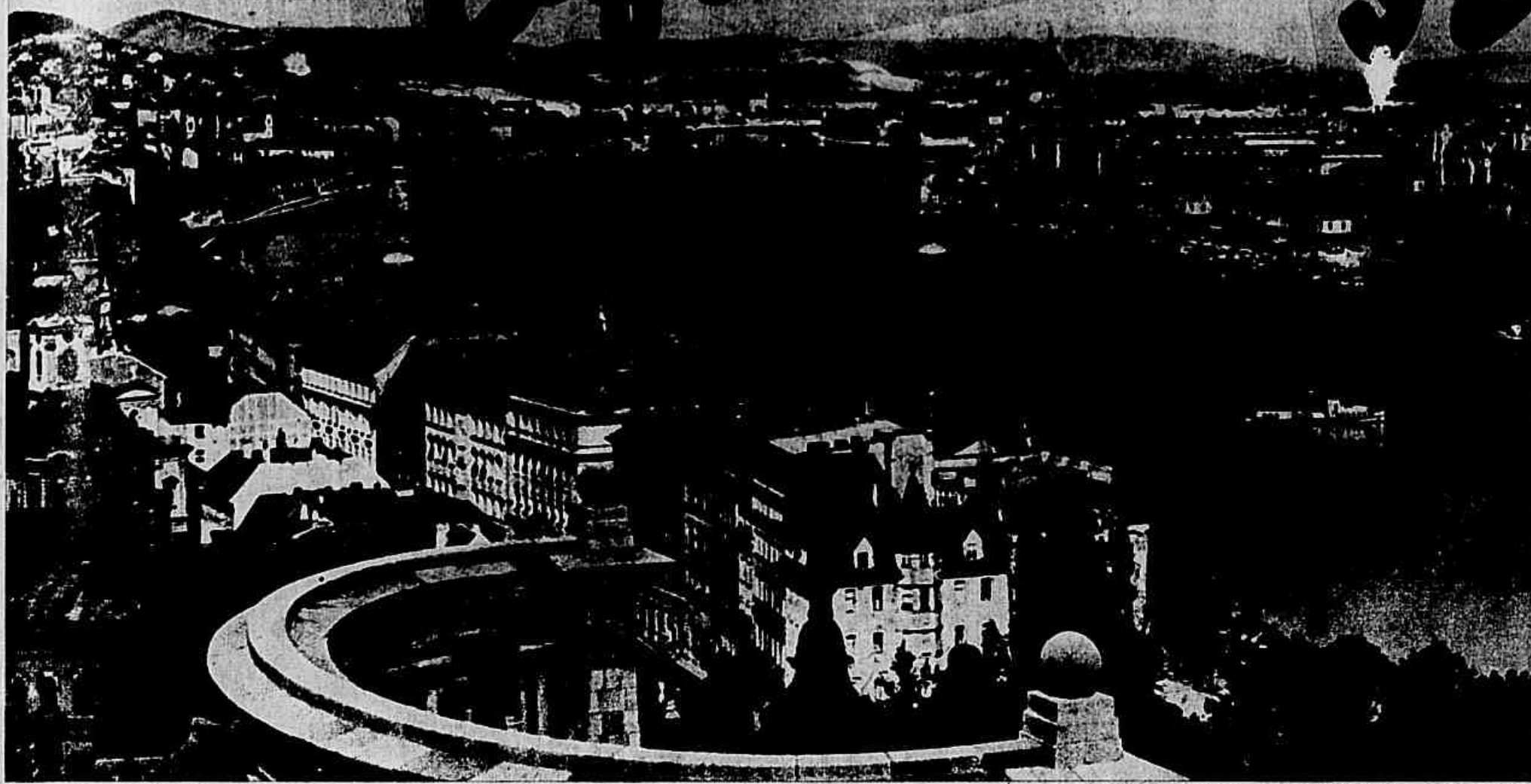
ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1945 — Nº 11.8[illegible]

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Ofensiva Russa

Um milhão e duzentos mil homens dos exércitos russos empreenderam, na frente oriental, a maior ofensiva contra as já abaladas fôrças alemãs desde a Prússia Oriental até o Lago Balaton, no sudoeste da Hungria.

As tropas do marechal Konev logo se aprofundaram mais de 60 quilômetros, numa extensão de perto de 100 quilômetros, aproximando-se de Cracóvia, que dá acesso à província da Alta Silésia, único centro vital mineiro e de altos fornos e da indústria pesada alemã, que foi até agora poupado dos bombardeios destruidores da aviação aliada.

Enquanto fôrças do general Cherniakovsky avançavam para Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, ofensivas suplementares se iniciavam ao norte e sul de Varsóvia.

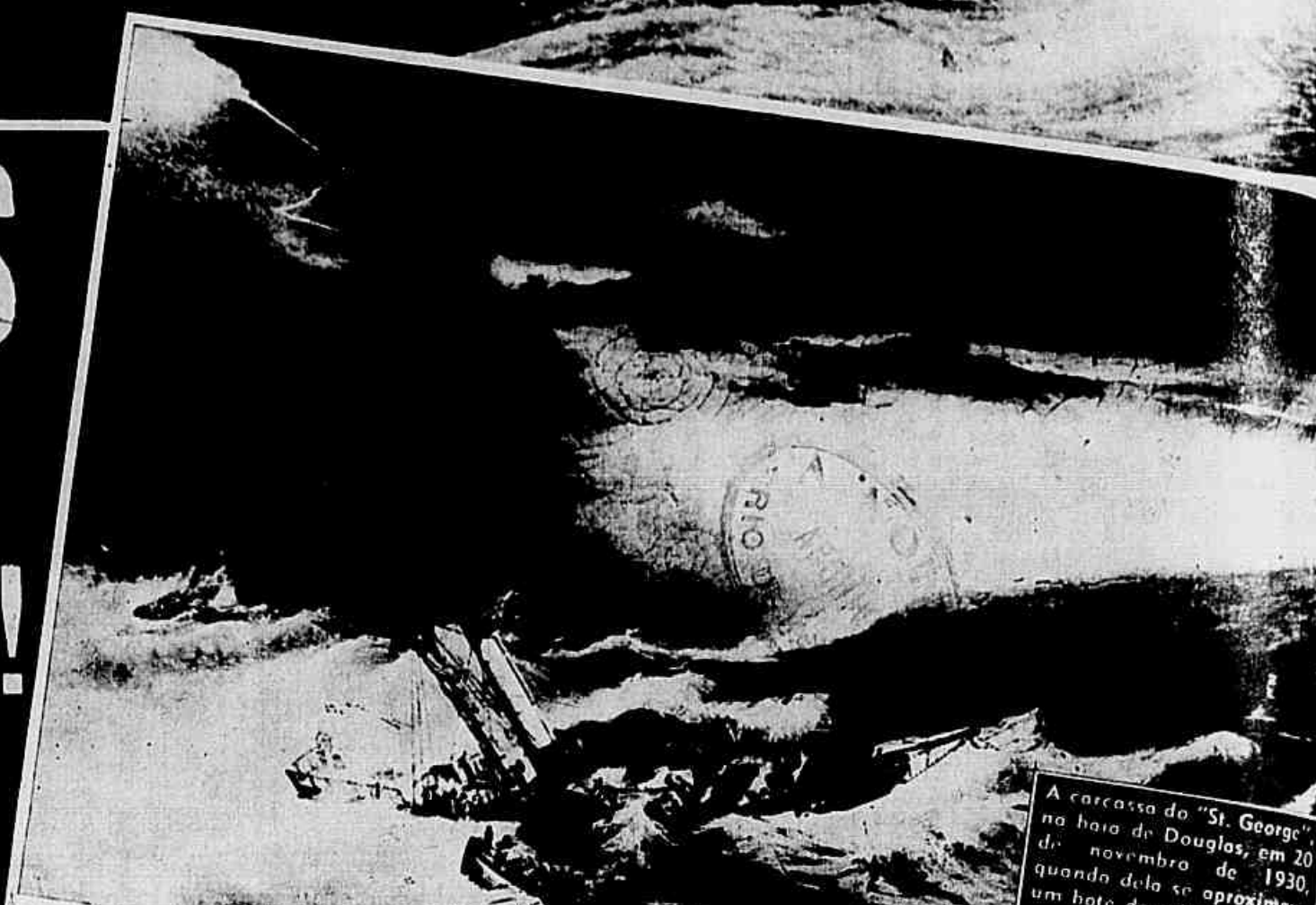
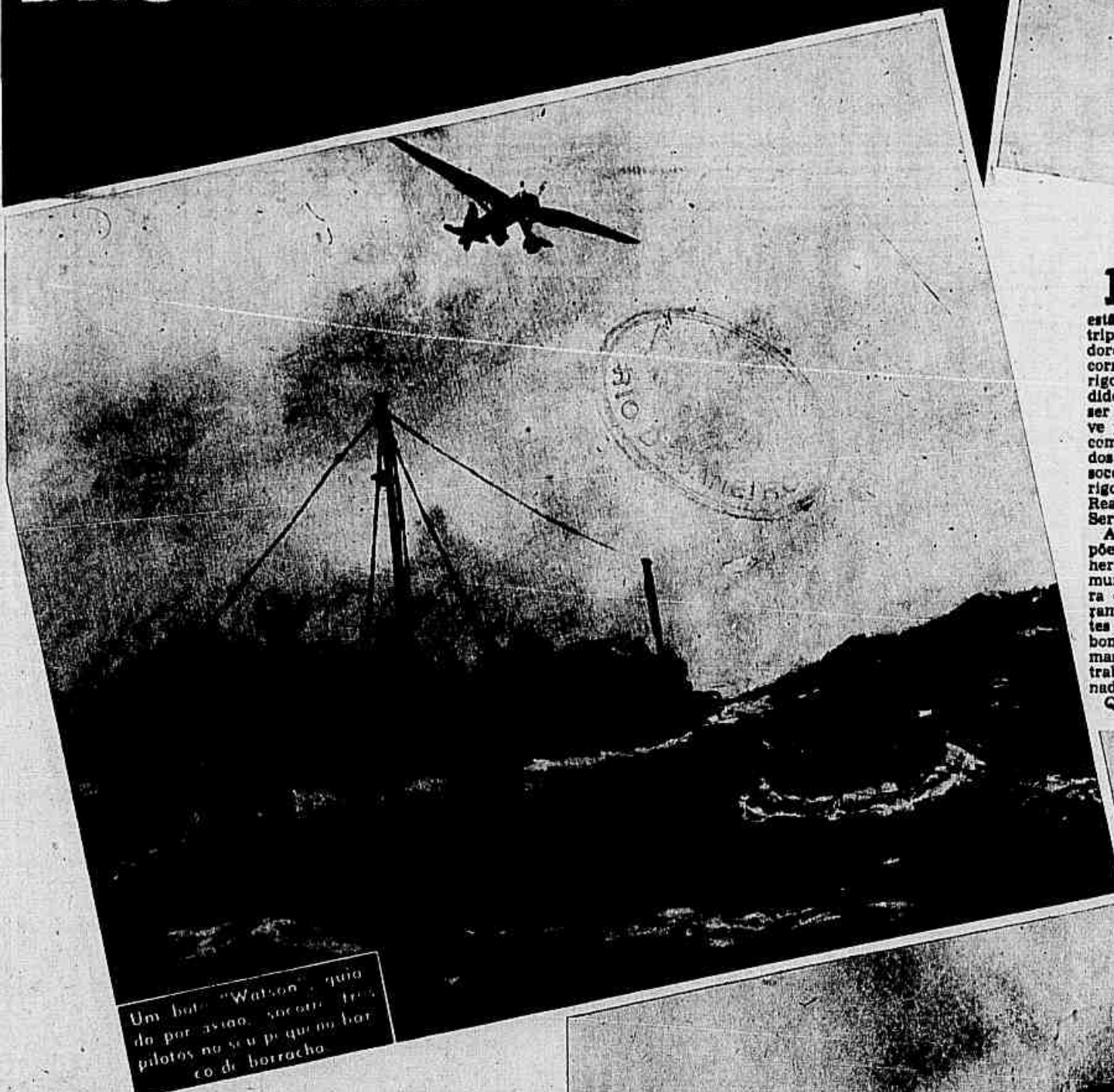
As perspectivas destas ofensivas para os aliados são extremamente favoráveis, o que se pode verificar facilmente pelo teor extremamente abatido de todos os comunicados e comentários nazistas que se referem à situação na frente oriental.

[illegible] AINDA EM PLENA [illegible] DA GUERRA

A LUTA EM BUDAPEST — ESTA FOTOGRAFIA, UMA DAS PRIMEIRAS QUE SE DIVULGAM A RESPEITO DAS [illegible] NA CAPITAL DA HUNGRIA, MOSTRA SOLDADOS [illegible] AVANÇANDO NOS SUBÚRBIOS, ATRAVÉS DAS [illegible]

VARSÓVIA — ESTE FLAGRANTE, COLHIDO NA VELHA CAPITAL [illegible] OS HORRORES QUE PADECEU A CIDADE [illegible] CAVALOS [illegible] CUJA CARNE FOI APROVEITADA ATÉ A ÚLTIMA GRAMA COMO ALIMENTO.

[illegible]

SALVANDO VIDAS COM O RISCO DAS PRÓPRIAS VIDAS!

A carcassa do "St. George", na baía de Douglas, em 20 de novembro de 1930, quando dela se aproximava um bote de salvamento que conseguiu socorrer tôda a tripulação. Sir William Hillary, o fundador da Instituição, auxiliou a tripular êsse bote.

LONDRES — Os barcos salva-vidas britânicos, na paz como na guerra, estão sempre em serviço ativo, tripulados por robustos pescadores da costa. Um pedido de socorro, qualquer que seja o perigo, nunca deixa de ser atendido. O bote salva-vidas deve ser lançado ao mar no mais breve período de tempo possível e como devem ser envidados todos os esforços humanos para socorrer qualquer navio em perigo. Tal é a lei não escrita da Real Instituição Nacional do Serviço de Salva-Vidas.

A história da Instituição compõe-se de uma longa série de heroismos dos marinheiros comuns. Com a chegada da guerra os perigos no mar aumentaram enormemente. Os tripulantes dos botes salva-vidas foram bombardeados e metralhados, mas continuam a executar o seu trabalho em tôdas as águas, minadas ou não.

Quem entra para êsse serviço nunca mais o deixa. Os homens que, em consequência da idade, se aposentaram antes da guerra, retornaram ao dever afim de substituir os mais jovens que ingressaram na Marinha de guerra ou em outros serviços armados. Muitos deles tomaram os lugares dos filhos e alguns já fizeram o sacrifício supremo enquanto empenhados na sua obra de salvamento.

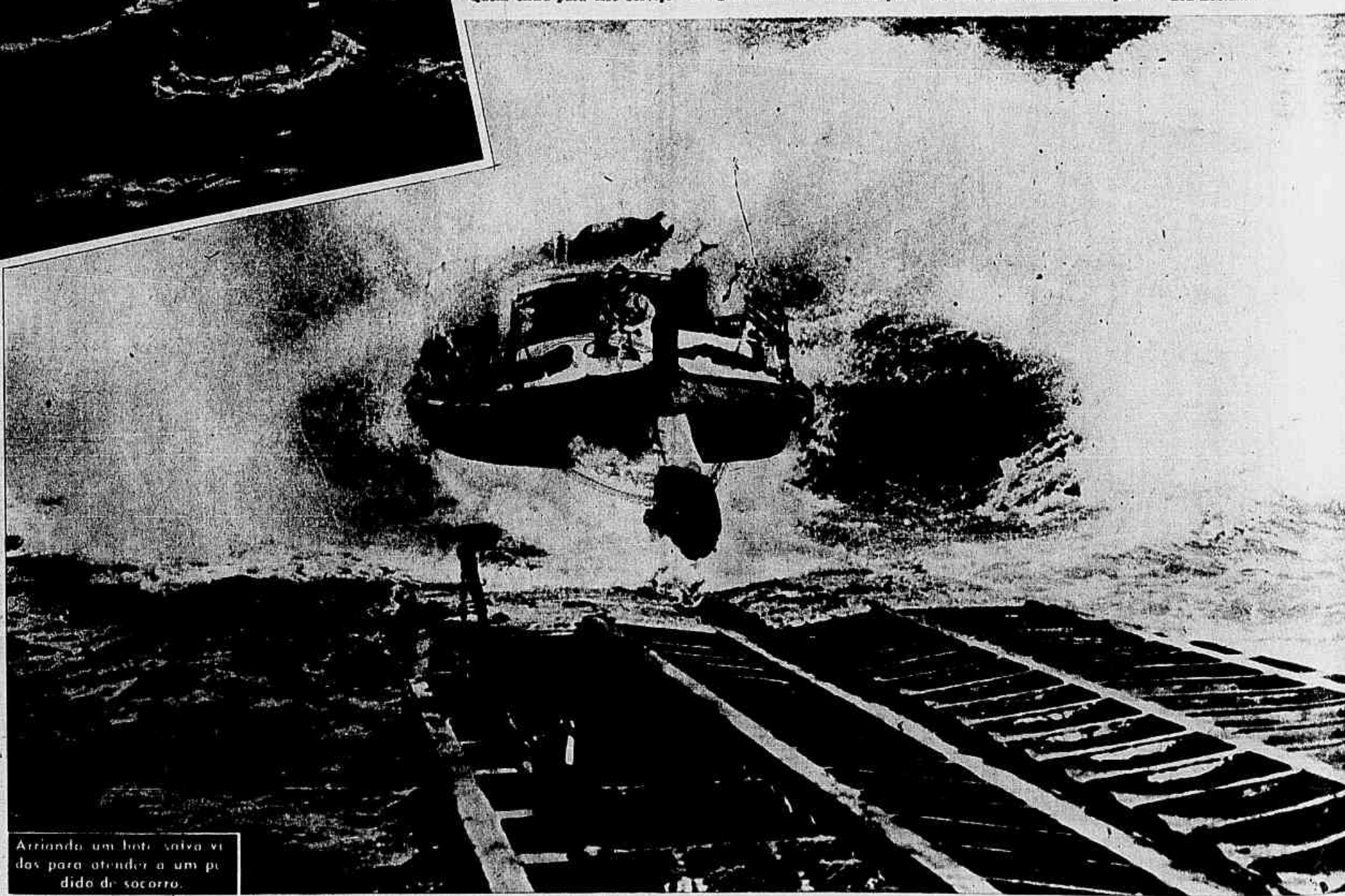
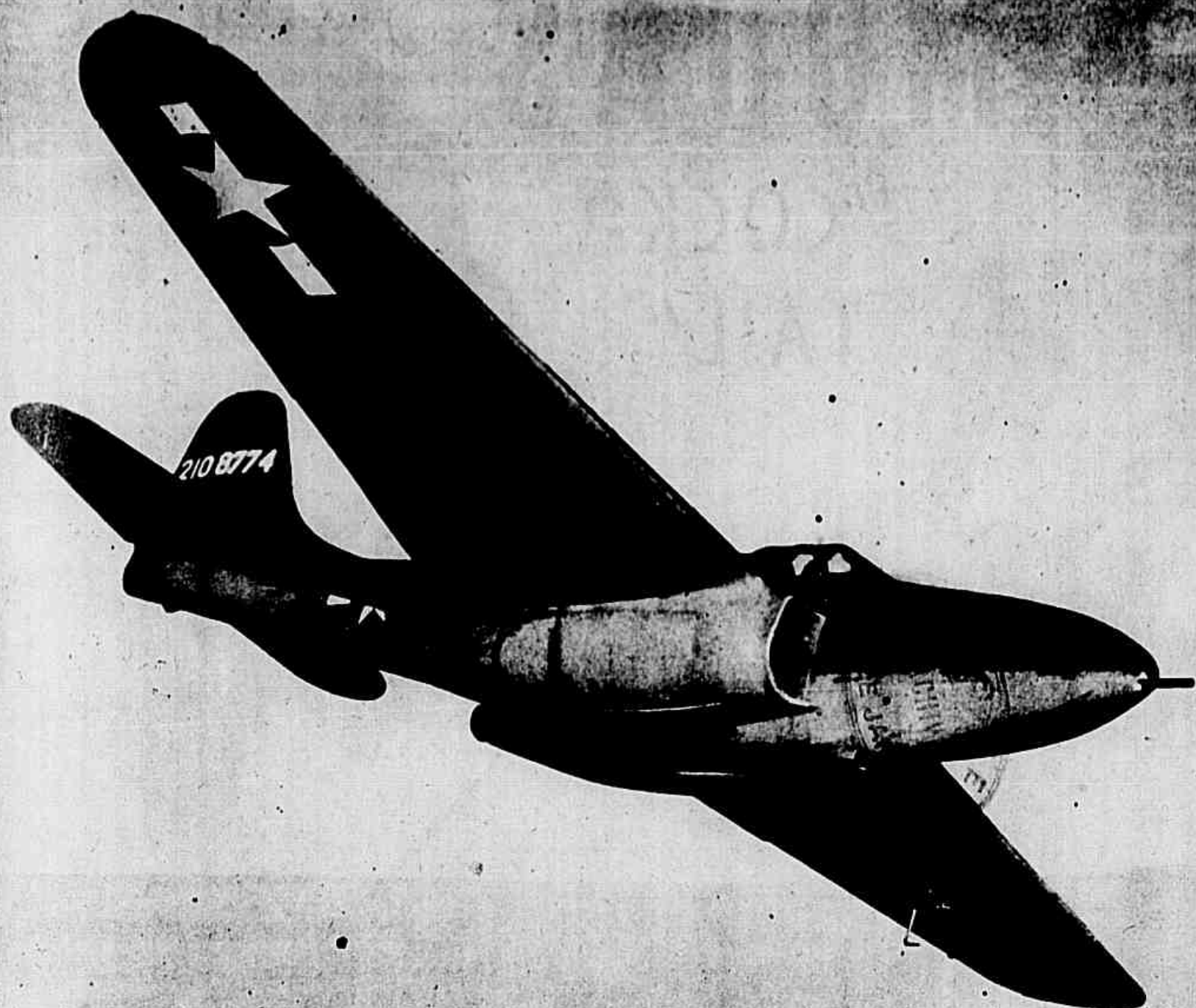
A história da Instituição fala por si mesma. Em mais de quatro anos de guerra. E contados até a data em que foram fornecidos êstes dados, o serviço de salvamento socorreu 5.433 vidas, o que dá a média de 24 vidas por semana, para 7 vidas semanais nos vinte anos entre as duas grandes guerras. Somente em 1943 os botes salva-vidas partiram em socorro 404 vêzes, das quais 244 em auxílio de navios e aeroplanos em perigo consequente a uma ação bélica. Nesse período os seus tripulantes ganharam 22 medalhas por atos de bravura e as recompensas e outros pagamentos feitos às suas tripulações pela Instituição subiram a 50.000 libras.

Houve, naturalmente, muitas perdas. Avalia-se que, depois do conflito, será necessária a importância de 500.000 esterlinos para suprimento de botes salva-vidas.

Em tempo de paz eram os barcos de pesca que mais frequentemente pediam os socorros da Instituição. Durante a guerra, a maior parte dêsses apelos procede dos aeroplanos. Com efeito, de todos os socorros prestados pelos botes de salvamento nos 3 1/2 primeiros anos de guerra, mais de uma quarta parte foi em benefício de aviões em perigo. Assim, entre a RAF e o Serviço de Salvamento surgiu um espírito muito amistoso de auxílio aliança e nos primeiros dias do conflito os tripulantes dos botes estavam sempre à mão para aconselhar e instruir os tripulantes da RAF.

Um exemplo da rapidez e eficiência do Serviço é fornecido pela proeza do barco "Sheringham". Certa manhã de outubro de 1942 soube-se que um aeroplano caíra ao mar, a duas milhas da costa. Imediatamente entrou em funcionamento o Serviço. Duas horas e 51 minutos depois do primeiro pedido de socorro, os pilotos do avião estavam a salvo, tinham tomado banho, mudado de roupa, feito uma refeição e regressado à respectiva base. E o bote que os socorrera estava pronto para outro chamado.

O que aconteceu com o "Sheringham" pode acontecer e acontece com qualquer outro bote de qualquer outro posto da Grã-Bretanha.

Um bote "Watson", guiado por avião, socorre três pilotos no seu pequeno barco de borracha.

Arriando um bote salva-vidas para atender a um pedido de socorro.

O avião a jacto

A idéia não é nova. Newton já imaginara um veículo movido pelo deslocamento e um jacto de vapor no espaço. Mas, a técnica moderna, servindo a outros tipos de motores, parecia ter deslocado definitivamente o problema. Pesquisadores italianos, inglêses e alemães procuraram aperfeiçoar a matéria. Agora, os aviões foguetes alemães e os caças a jacto trouxeram o problema para o campo das cogitações práticas. Os norte-americanos não se descuidaram e o "P-59", movido a turbinas de gás, é um produto admirável da engenharia ianque. O jacto é a fôrça que move um foguete. A diferença, porém, é que o foguete não "bebe" ar. Traz, no próprio explosivo a sua ração de oxigênio. Neste ponto a "V-2" nazi, que participa das qualidades do foguete, fica muito atrás, tecnicamente, do novo avião de jacto norte-americano. Em 1930, o comodoro Frank Whittle, da RAF, teve uma idéia básica de turbina para aviação. A réplica americana foi o "P-59", construido pela Bell Aircraft Co. e equipado pela General Electric. Estão ambos, o avião inglês e o americano, próximos a atingir a perfeição.

Os alemães apresentaram dois novos aviões de jacto. Um é um monoplano de tipo comum, movido a um só motor de jacto. Outro em forma ovalada, como uma grande asa, sem cauda, traz bastantes novidades. As gravuras da página, extraidas de "Life", demonstram algumas das novidades relacionadas com o jacto-propulsão.

O poderoso P-59, monoplano de combate já em uso nas fôrças norte-americanas. Repare-se, dos lados, a entrada de ar, ao lado do posto de pilotagem.

Êste diagrama mostra como as velocidades crescem com a jacto-propulsão. Um avião normal de hélice, tem como limite 580 quilômetros por hora. O jacto permite mais de 700 quilômetros. O jacto de turbina permitirá velocidades próximas às do som.

MODAS "COCK-TAIL"

A mulher é assunto predileto de todos os artistas. Até um poeta recolhido e trágico como Rilke dedica à mulher poemas suavíssimos. Um dos maiores encantos de Eva é a multiplicidade. Como pode ela, em mil avatares, nas praias, nas ruas, nos bailes, nos jantares, nos cassinos, ser sempre a mesma, a eterna esfinge e o eterno encanto? Estas quatro figuras de aspectos tão diferentes, ao mesmo tempo que sugerem modelos esplêndidos para a leitora carioca, dão uma idéia da versatilidade feminina e da adorável beleza da mulher.

1 — Branda Marshall sugere aqui um vestido que serve para o diário, apesar de ser possível o seu aproveitamento em uma reunião formal, devido aos bordados brilhantes que ornam deliciosa êsse vestido serve a quase todos os tipos.

2 — Margaret Landry, que tem apenas 21 anos, resolveu dar uma nota mais viva ao seu "costume", fazendo aparecer, como debrum, a gola branca de uma blusinha interior. Ainda mais: Miss Landry fixa a golinha do "chemisier" com um broche fantasia.

3 — Helen Walker insinua a vantagem de uma nota colorida para os dias de verão. Vejam bem o efeito delicioso desta blusa, estampada em vivas tintas, completando o "slack" e as sandálias.

4 — Maureen O'Hara, cuja beleza vibrante e exótica é um presente da Irlanda a Hollywood, mostra-nos como um simples véu de filó, bordado e acabado com rendas, pode dar à fisionomia uma auréola de beleza e de evanescente leveza.

5 — Até no campo a mulher deve ser elegante: Ella Raines acha que até nos trigais maduros ou na verde relva deve haver um "chic" especial. Êste "trois-pièces" serve para praia e para o campo.

Poderosa ofensiva do Exército francês no setor de Colmar

Sem limitação ou entrada inicial - A construção ou aquisição de residência para os segurados do IPASE e um decreto do presidente da República

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

CAIU TILSIT!

A histórica cidade, onde Napoleão encontrou Alexandre I, está a 65 km no interior da Prússia e a 38 do Báltico — Numerosas outras importantes cidades prussianas, polonesas e tchecoslovacas conquistadas pelos russos em sua fulminante ofensiva — O exército de Koniev avançou 350 km em sete dias, achando-se a apenas 320 km de Berlim — O colapso alemão no leste não constituirá surpresa em Londres, escreve o comentarista da Reuters — E' grande o perigo, disse a emissora de Dantzig, ao encerrar suas transmissões — Suspensos todos os trens expressos da Alemanha ante a gravidade da situação, tendo sido proibida a viagem de civís em combóios militares — Breslau ameaçada — Inexorável o avanço soviético

MOSCOU, 20 (U. P.) — E' o seguinte o texto da ordem do dia do marechal Stalin dirigida ao marechal Cherniakhovsky e ao chefe de Estado Maior, general Pokrovsky:

"Tropas da terceira frente da Rússia Branca, hoje, tomaram de assalto as cidades da Prússia Oriental que são Tilsit, Gross, Skaisgirren, Aulowoehenen, Szillen e Kaukenmen, importantes centros de comunicações e baluartes poderosamente fortificados da defesa inimiga existente na direção de Koenigsberg".

A ordem do dia homenageia nove generais e quatro coroneis da Infantaria, dois generais e três coroneis da artilharia, dois generais e dez coroneis das fôrças blindadas, dois generais e dois coroneis dos sapadores, dois ge-

(CONTINUA NA DECIMA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de janeiro de 1945 — N. 11.833

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

FALA ROOSEVELT - Pertencemos à comunidade humana

Aprendemos que não podemos viver pacificamente sós, que nosso bem estar está dependente do bem estar de outras nações distantes

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt, mais magro e mais grisalho que há 12 anos atrás, entrou em seu quarto período presidencial após uma breve cerimônia no pórtico da Casa Branca, perante 7 mil pessoas convidadas especialmente, as quais estiveram de pé (algumas sentaram-se) no gramado que rodeia o edifício sôbre leve camada de neve.

Em sua oração, Roosevelt advertiu que não haverá uma paz duradoura se os vencedores se entregarem às tarefas de ganhar a paz imbuidos de suspeita, desconfiança e temor.

O juiz Stone tomou o juramento do presidente Roosevelt alguns minutos depois que o vice-presidente Truman prestára o seu perante o ex-vice-presidente Wallace.

Foram as seguintes as palavras de Roosevelt, em seu discurso inaugural do 4.º periodo presidencial:

"Compreendereis e eu creio que concordareis com o meu desejo de que a cerimônia a que assistis fosse simples e minhas palavras breves.

Nós, os americanos de hoje, juntamente com nossos aliados, estamos atravessando um periodo de provas supremas. São provas para nossa coragem, para nossas decisões, para nosso discernimento e para nossa essencial decência.

Se sairmos airosamente dessas provas, de maneira feliz e honrosa, teremos cumprido uma tarefa de importância histórica, da qual homens, mulheres e crianças se orgulharão para todo o sempre.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O mais recente retrato de Franklin Delano Roosevelt

IMEDIATA ARREMETIDA SOBRE A ALEMANHA

Já poderia estar começando a ofensiva de Eisenhower — Decisivo e histórico êste fim de semana, escreve a Reuters — Também já estaria em curso a retirada alemã na Itália — Lançado violento assalto do 1.º Exército francês no setor de Colmar — Numa frente de 40 km, provavelmente para auxiliar o 7.º Exército americano que defende Strasburgo do tríplice avanço alemão — Na Holanda os britânicos bateram os nazistas, conquistando Breberen

NOVA YORK, 20 (R.) — A ofensiva geral aliada na frente ocidental, planejada antes da contra-investida de Rundstedt nas Ardenas, pode já estar começando. Este fim de semana é decisivo e histórico. A rapidez e o poderio da atual ofensiva soviética pode ter influenciado o general Eisenhower em sua decisão de atirar-se sôbre a Alemanha imediatamente, sem esperar quaisquer novas e demoradas medidas preliminares — anunciam altos circulos militares norte-americanos, desta cidade.

EM CURSO A RETIRADA NA ITÁLIA

NOVA YORK, 20 (R) (De Stanley Burch, correspondente especial) — Os altos circulos militares norte-americanos acreditam que a ofensiva geral aliada, na frente ocidental, planejada antes da investida de Rundstedt nas Ardenas, pode já estar se iniciando. Este — acentuam — é um fim de semana decisivo e histórico.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Changhai bombardeada

LONDRES, 20 (U. P.) — Noticias de Tóquio, difundidas pela DNB, revelam que Changhai foi atacada na tarde de hoje por aviões norteamericanos.

Flagrante da visita do Presidente Vargas à fábrida da Base Aérea do Galeão

A Aeronáutica brasileira já constrói seus aviões de treinamento

A cerimônia realizada na Base do Galeão, com a presença do presidente Vargas — A entrega de vinte "Fairchild" construidos no Brasil — Visitando a Escola de Especialistas

O presidente Getúlio Vargas, acompanhado do ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar e o capitão-aviador Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens, visitou hoje, pela manhã, a Base Aérea do Ga-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

SOBRE A ALEMANHA E A AUSTRIA

Objetivos ferroviários e depósitos de combustiveis inimigos foram os alvos da RAF — Os bombardeiros norteamericanos, em ofensiva diurna, atacaram Rhein, Helbronn e pontes ferroviárias sôbre o Reno, em Mannhein — Para entorpecer o aprovisionamento e destroçar as comunicações alemãs na frente ocidental

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 20 (R.) — Bombardeiros pesados, em operações sobre a Alemanha e a Austria, atacaram hoje objetivos ferroviários e depósitos de combustivel inimigos. Liberators bombardearam entroncamentos ferroviários na Austriá, inclusive Linz, de onde partem as estradas de ferro para Viena, Praga, Munich e Brenner. Fortalezas Voadoras atacaram depósitos de gasolina em Hegenburg, na Bavaria, na linha Linz-Nuremberg.

(CONTINUA NA 1.ª PAGINA)

O novo representante do Brasil na Repartição Internacional do Trabalho

Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Luís Augusto do Rego Monteiro para representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho.

Espionagem nazista na Colômbia

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — Anuncia o "Liberal", de Medellin, que a policia local descobria uma organização de espionagem nazista dirigida por elementos estrangeiros em colaboração com nacionais.

Pá e guarda-chuva

NOVA YORK, 20 (U. P) — A emissora de Tóquio informou que uma combinação de pá e guarda-chuva de aço para utilização durante os raides aéreos foi inventada por um mestre-escola japonês.

Informou a referida difusora que "depois de aberto o buraco para proteção, a pá se transforma em guarda-chuva à boca do abrigo afim de evitar que fragmentos causem vítimas".

DAS MINAS PARA O "FRONT"

ESTOCOLMO, 20 (R.) — À tarde, uma irradiação alemã, ouvida aqui, dizia que todos os mineiros da Silésia foram retirados das minas e enviados para o "front". Marcharam toda a noite, e pela madrugada, tomaram posição para se bater contras as legiões russas em avanço. O locutor, descrevendo o episódio, disse: "Com os mineiros, seguiram também negociantes, operários, funcionários públicos e toda sorte de profissionais civis. Jovens rapazes tomavam lugar ao lado de homens de temporas grisalhas".

O SERVIÇO DE SAUDE DA FEB — Um grupo de médicos brasileiros, bem protegidos contra o frio, na Itália. São eles o coronel Marques Porto, chefe do Serviço Médico da Feb; major Alfredo Monteiro, capitão Adolfo Ratisbona, e o chauffeur do jeep, praça Octavio Freitas. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério, especial para A NOITE).

Armistício com o govêrno provisório da Hungria

LONDRES, 20 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou que a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha assinaram um armistício com o govêrno provisório da Hungria.

Os termos do armistício serão publicados mais tarde.

O armistício foi conseguido depois de três dias de negociações. A comissão soviética estava chefiada pelo Comissário do Exterior Molotov, a americana pelo embaixador Averell Harriman, a britânica pelo encarregado de Negócios John Balfour e a húngara pelo ministro do Exterior, Dr. Gyoegynesi, pelo ministro da Defesa coronel-general Voeroes e pelo secretário de Estado Istvan Balog.

Irá para Kosice o governo tcheco

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo os circulos checos daqui, é possivel que o govêrno da Checoeslováquia se transfira muito breve para Kosice.

Há mais coisas para vir, anuncia Ilya Ehrenburg

LONDRES, 20 (A. P.) — O primeiro reporter da União Soviética — o escritor Ilya Ehrenburg, declarando que os alemães se queixam de que jamais viram coisa alguma que se compare à atual ofensiva na frente oriental, afirmou:

"Há mais coisas por vir. Que dirá Goebbels, quando atingirmos Breslau ou Dantzig? A nossa ofensiva começou, apenas".

CAVANDO DEFESAS AO LONGO DO SENIO

A cabeça de ponte alemã está sendo, porém, submetida a constante pressão dos aliados

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 20 (De Asstley Haowkins, correspondente especial da Reuters) — As tropas do marechal Kesselring estão agora cavando defesas ao longo da margem oeste do Senio, protegidas pela cerração no vale. Violentas ações locais foram travadas ao longo da linha do rio, enquanto os alemães faziam sortidas contra as posições dos aliados em território coberto de florestas.

ROMA, 20 (De Eleonor Packard, da United Press) — Tropas de infantaria canadenses, apoiadas por tanks e canhões automotores, atacaram a cabeça de ponte alemã na margem leste do rio Sênio, na zona de Fusignano, e conseguiram rechaçar poderosos contra-ataques nazistas no mesmo setor.

(Continua na 10.ª pág.)

Sr. Sebastião de Santana e Silva

Esperados novos desembarques em Luçon

Tóquio diz que os norteamericanos estão evitando suas fôrças — Estão se desmoronando as posições nipônicas no setor de Rosário

SAN FRANCISCO, 20 — (A. P.) — A agência Domei anunciou que as operações norte-americanas em Luçon, ao sul de Manila prosseguem, acrescentando que "as operações de reconhecimentos das fôrças aereas inimigas na área sul de Luçon, indicam a possibilidade de estar o inimigo evitando nossas poderosas fôrças ao norte de Manila,

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Regressa amanhã o general Fulgencio Batista

O general Fulgêncio Batista, ex-presidente de Cuba, parte amanhã de regresso ao seu país, pelo avião da carreira, com escalas em Belém, Port of Spain e Trinidad.

Pacífico, jardineiro...

DOTAÇÕES MAJORADAS EM TODOS OS SETORES

O orçamento do Ministério da Agricultura em 1945 — Integrado no moderno conceito de técnica orçamentária — Impressões de uma palestra com o Sr. Santana e Silva

Enquadrando-se, como o próprio orçamento federal, no moderno conceito de técnica orçamentária, o orçamento do Ministério da Agricultura para o corrente exercicio traduz, na exata observação do Sr. Sebastião de Santana e Silva, diretor da Divisão de Orçamento daquele Ministério, o interêsse da economia com que o govêrno encara os problemas básicos de economia nacional nos três grandes setores de produção: vegetal, animal e mineral. Esse interêsse se reflete no aumento que, de ano

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Tabela de honorários para médicos

NATAL, 20 (A. N.) — A nova tabela de honorários, aprovada recentemente, para médicos, estabelece as consultas nos dias úteis em 30 cruzeiros, a visita diurna, em 70 e a noturna em 100 cruzeiros.

Crônicas e **A NOITE** EDIÇÃO DOMINICAL Comentários

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

RAINER MARIA RILKE

Outro dia, uma senhora de minhas relações, culta e versada em poesia, confessou-me sua ignorância absoluta em relação a Rilke. Não é um caso isolado. Milhares de pessoas estarão em sua condição. O grande poeta, que escreveu em alemão e francês, considerado unanimemente com dos mais altos de todos os tempos, é conhecido apenas de um grupo restrito, que nele vê o portador de mensagem eterna: a mensagem da poesia.

Rainer Maria Rilke nasceu em Praga, em 1875, no dia 3 de dezembro. Em 1926, tambem em dezembro, morria na Suíça, ferido com o espinho de uma rosa que colhera para oferecer a uma amiga. Morte de poeta. Outra não desejou Rilke, que viveu com a obsessão da morte. Obsessão rilkeana característica é a idéia da "própria" morte. Talvez a influência de Jacobsen, escritor de sua predileção. Escreveu Jacobsen: "Creio que todo o homem vive a sua 'própria' vida e morre de sua morte 'própria'". E o "Stundenbuch", livro de mocidade, canta Rilke: "O Herr, gib jedem seinen eignen Tod — O Senhor, dai a cada um a sua própria morte, a morte que existe em cada vida — em que houve amor, miséria e um sentido..." E, mais adiante, escreve Rilke: "Pois somos apenas a casca e a folha — e a grande morte que cada um leva em si mesmo — é o fruto maduro em torno do qual tudo gravita."

Tentaram-se, no Brasil, algumas traduções fragmentárias de Rilke. Vinícius de Morais deu-nos a primeira "Elegia de Duíno", com esperança e fidelidade, apesar de ignorar o alemão, como ele próprio confessa. Mas valeu-se de traduções francesas e inglesas, ouvindo de amigos conhecedores da língua original, o sentido de cada uma das palavras do poeta. Foi o primeiro ensaio sério de uma interpretação rilkeana, entre nós, pelo menos no que estou informado. É muito difícil traduzir Rilke, quiçá entendê-lo. Alguns amigos alemães, bastante cultos, confessaram-me o seu espanto diante da linguagem do poeta: é uma coisa completamente diferente, quase incompreensível. "Tristeza" e "angústia", por exemplo, em linguagem rilkeana, têm uma acepção diferente da comum. A leitura de Kirkegaard, filósofo predileto de Rilke, dá-nos uma chave para a interpretação.

VIDA DE RILKE

A vida exterior de Rilke foi uma realização poética, consciente e cuidadosa. E Kirkegaard, no "Diário de um Sedutor", quem escreve: "Sua vida foi uma experiência definida e voluntária de existência poética". No século da máquina, esforçou-se por ser Orfeu — exclama um dos seus melhores comentadores, Robert Pitrou.

Phia Rilke, sua mãe, era uma criatura frágil e fantasiosa, cheia de superstições e veleidades de nobreza. De origem alsaciana Phia talvez explique o aspecto "latino" da poesia de Rilke. O Almanaque de Gotha era o livro de cabeceira dessa mulher curiosa e viva, que colava etiquetas de vinhos finos em garrafas de Bordeaux, para servir às visitas. O pai, que depois do serviço militar não achou outro lugar senão o de empregado em uma estrada de ferro, sofria com os caprichos da mulher. E assim a infância do pequeno René (mais tarde Rilke, sentindo o ridículo desse nome afrancezado mudou-o para Rainer) decorreu em uma atmosfera para ele trágica. "Como entrar em uma casa de boneca, onde as portas e as janelas são apenas pintadas, apenas fingimento?" Exclama Rilke em uma carta a Clara Westhoff, sua mulher, em 1902. Foi talvez a entrada de Rilke na Escola Militar de Sankt-Polten, que determinou o sentido heróico e poético de sua vida. De 1886 a 1891 o jovem Rainer Maria preparou-se para ser um oficial austríaco. Mas a vocação era mais alta. A famosa página de Rilke, Lição de Ginástica, é um documento precioso sôbre o seu estado de espírito durante a estada em Sankt Pollen e Weisskirchen. Em uma carta dirigida ao seu antigo professor, mais tarde general Sedlakowitz, Rilke confessa: [illegible] "passado militar, que poderia ter dissolvido a [illegible], fecunda e particular, para a qual eu me orientava com todas as minhas fôrças". Há entretanto uma grande contribuição nesses anos de disciplina e de trabalho. Rilke não poderia desejar que uma escola militar fosse um refúgio de poetas. E o sentido heróico de muitas páginas dos Cadernos de Malte Laurids e de "Weise von Liebe und Tod" devem-se seguramente a Sankt Pollen e Weisskirchen.

Saindo da escola de guerra Rilke vagou pelas ruas de Praga, como jovem elegante, ficou noivo de Vally David-Rohnfeld, estudou direito e filosofia. Mais tarde, depois de ter percorrido parte da Itália, foi à Rússia, com sua grande amiga Lou-Andreas Salome, a noiva de Nietzsche, casada agora com um general russo. Ela foi a Ariana que conduziu Rainer Maria Rilke no labirinto da alma russa. A influência estava foi fortíssima, e revela-se principalmente nas "Geschichten vom lieben Gott" onde ele se refere à "grandeza bíblica do camponês russo, profundo, obscuro (taciturno), cujas palavras são passadiços frágeis e oscilantes sôbre o seu verdadeiro ser" aos mujiks "profundos na sua humildade, sem o temor de curvar-se, nutridos de piedade".

RILKE EM PARIS

O casamento de Rilke com Clara Westhoff, uma escultora, aluna de Rodin, determinou o começo de sua paixão pela França. O encontro com Rodin foi uma centelha na vida de Rilke. O poeta [illegible] nessa vocação poética condensou-se e cristalizou-se com o exemplo do mestre escultor, cujo violento realização estética era a antítese da etérea aspiração do moço Rilke.

Os "Cadernos de Malte Laurids Brigge" são fruto da época no Parisismo. Mas o grande poeta dos "Sonetos de Orfeu" e das "Elegias" ainda estava por aparecer. Entrementes, a Vida de Nossa Senhora (Marienleben) abre uma clareira maravilhosa na obra poética de Rilke. [illegible]

"Deixai o meu [illegible] nossa vida [illegible]"

Essa sublimação poética surgiria, esplêndida, nos Sonetos a Orfeu.

"Nur wer die Leier schon hob auch unter Schatten..."

— "Só aquele que pode levantar a sua lira, embora entre Sombras, pode celebrar, pressentindo-o, os louvores infinitos..."

O poeta olhava os objetos e os transfigurava com a visão poética. "Espelhos! Nunca se disse certamente o que sois em vossa essência..."

Uma janela, uma flor, um espelho, uma casa de modas servem para a transfiguração poética. Na quinta "Elegia de Duino", a praça parisiense onde está o atelier da modista Madame Lamort estão as fitas, as rosas, as frutas coloridas, mas também estão os [illegible] Wegen der Erde, endlose Baender, os caminhos sem descanso da terra, os laços infinitos que prendem o destino.

A poesia é, essencialmente, uma transfiguração. Rainer Maria Rilke, nas "Cartas a Um Jovem Poeta", define magistralmente a função do artista: Não é aos editores, aos críticos, aos amigos, ao louvor dos entendidos que o jovem poeta deve ater-se. A vocação irresistível é que marca a verdadeira poeta. Se o poeta não puder "viver" sem a Poesia, se a Poesia se apresentar como uma necessidade, mais alta do que a vida, então é Poesia.

Grande conselho, que se poderia dar a todos os artistas. Rilke não esteve jamais nesse "caráter" [illegible] principalmente entre nós. Mas a sua arte, misteriosa e eterna, cada dia penetra mais fundo no espírito daqueles que a cultuam, sentidamente.

Notas Econômicas

Os "postos de abastecimento" nas fábricas e as suas consequências para o comércio varejista — Benéfica iniciativa da Prefeitura no combate contra a especulação dos aluguéis

Regulamentou o governo, por decreto que acaba de ser publicado, a criação de "postos de abastecimento" de gêneros alimentícios em empresas que tenham mais de 300 trabalhadores. Foram-lhes concedidos certos favores, como a isenção de todos os impostos federais, estaduais e municipais e estabelecidas medidas de caráter geral acautelatóras dos interesses dos trabalhadores. Ficou tambem permitida a criação de postos mistos, servindo a trabalhadores de empresas diversas que se unam em regime de colaboração, desde que os trabalhadores assim favorecidos atinjam, no mínimo, a 300.

A lei é ótima e fazia-se necessária. Excelente, porque irá concorrer, de modo decisivo, para baratear a vida do operário que obterá nos postos os gêneros essenciais a preço baixo. Necessária, porque saindo do regime cooperativista, que em muitos casos fracassou deixa ao operário a desejada liberdade de se abastecer onde melhor convier aos seus interesses.

O comércio varejista vai ser afetado direta e grandemente pela nova lei; mas, se formos a apurar devidamente a sua razão de ser, verificaremos que ao próprio comércio, pelo menos àqueles comerciantes que insistiram em não compreender, durante anos seguidos, a sua função social e econômica no quadro da comunidade, pertence, afinal, a inteira responsabilidade do que acaba de suceder. Se a especulação no comércio de gêneros alimentícios não tivesse assumido as proporções a que chegou, jamais teria surgido a idéia da criação de tais postos que nada mais são do que uma reação natural do consumidor contra o distribuidor.

Não será mesmo para admirar-se, diante do sucesso seguro que terá a iniciativa, ela se venha a multiplicar e a ampliar em todos os grandes centros urbanos, estendendo-se assim os seus inegaveis benefícios a cada vez maior número de consumidores e, em consequência, retirando proporcionalmente do comércio varejista igual número de fregueses.

Anuncia-se que a repartição

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

AO RIO LIRICO

20 de janeiro de 1567. Se dispuséssemos de uma máquina para viajar no tempo, avançando ou recuando de acôrdo com as necessidades ou as fantasias dos viajantes, muita gente gostaria hoje de comprar passagem de ida e volta até à estação inicial. O maior espanto dos excursionistas seria o redescobrimento do panorama primitivo da suntuosa metrópole dos dias presentes. No seu desnudamento, a paisagem estaria despida de quase quatro séculos de contínuo trabalho de construção e transformação. Certo, o Pão de Açúcar e o Corcovado estariam fincados nos mesmos lugares, com aquela imobilidade que somente as revoluções geológicas podem quebrar. Os demais pontos de referência da atual geografia urbana desapareceriam sob o lençol das lagoas, a lama dos pântanos e o mistério da mata virgem. Esse cenário, a que teriam acesso os viajantes assombrados, era o Rio da época da fundação, cujo acontecimento estamos celebrando. A primeira semente da futura capital do Brasil foi atirada no sopé do Pão de Açúcar, à beira da praia. Quando Estácio de Sá, sobrinho do governador da colônia ultramarina, o grande Mem de Sá, pôde oferecer combate decisivo aos franceses invasores, que se haviam estabelecido na ilha de Villegaignon, o núcleo inaugural foi mudado para a zona do morro do Castelo, também hoje extinto, graças a uma das muitas ciclópicas mutações do progresso topográfico. É aí que se situa o berço da "Cidade Maravilhosa". Desembarcando da máquina devoradora das distâncias no tempo, os nossos turistas ainda puderam rastrear os passos de Anchieta, admirar as emprêsas temerárias de Mem de Sá, ouvir, da boca dos selvícolas, a narração dos atos de indômita coragem do Sá sobrinho e palpar as cinzas, ainda tépidas, do malogrado sonho da França Antártica. Mas puderam, acima de tudo, medir a trajetória da vida da amada cidade desde a fase obscura dos aldeiamentos e palhoças rústicas até o esplendor dos logradouros que hoje dão a máxima sensação de confôrto, riqueza e civilização. Nenhuma parcela da obra que cresceu ao influxo do esfôrço de cem gerações, compostas de figuras ilustres e humildes homens do povo, merece ser ignorada pelos sucessivos beneficiários do tributo de cada uma delas. Então o "carioca", que tanto pode ter nascido nos pampas do sul como nos sertões nordestinos ou, se autêntico, ali no Rio Comprido, estará habilitado a render justiça à memória de todos quantos teem edificado a grandeza do Rio de Janeiro.

A viagem, sendo imaginária, à falta do veículo capaz de reduzir o tempo a uma abstração fisicamente demonstrável, pode encontrar paralelo varossimil nas explorações da crônica e da história. O leitor erudito, familiarizado com os fatos do passado, sempre tão rico de frescura e novidade para os voluptuosos conhecedores dos seus meandros, disporá, a seu modo, daquela máquina de peregrinações retrospectivas. E estará apto, igualmente, abarcar, na data de hoje, a curva da evolução do Rio, partindo de Estácio de Sá até alcançar o nosso contemporâneo prefeito Dodsworth. Que variado, pitoresco, imprevisto e deslumbrante espetáculo!

20 de janeiro de 1945: nós, que estamos fruindo as delícias da fácil existência metropolitana, aqui e ali apenas entrecortada de contratempos ocasionais, temos que envolver hoje num pensamento amável todos aqueles que abriram as primeiras estradas na selva, levantaram as primeiras choupanas, à borda do mar ou perto da montanha, rasgaram as primeiras ruas e esboçaram o desenho pueril desta lírica cidade de poetas, artistas, sonhadores e namorados!

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Voz de Minas", de Alceu Amoroso Lima, Livraria Agir Editora. Com ilustrações.

A obra mais ingrata a que se devotou, com a seriedade definida e militante de sempre, uma expressão de nossa cultura levada pelas circunstâncias a praticar em múltiplas defensivas, como general de uma ordem transcendente agora ameaçada e, em grande parte da terra, destruida nos seus pressupostos.

A distância permite verificar menos profunda e menos geral do que parecia a penetração do século 19 nos velhos alicerces. É que a resistência dos materiais foi bem calculada, ou inspirada, como queiram, de modo a favorecer o gênio de adaptação. Dividiu-se, mas não desapareceu o intervencionismo do chamado poder espiritual; quebrou-se a unidade européia, que agia, fora de sua fortaleza, pela expansão e pela conquista; abriram-se os espetáculos da superfície política, porém a ação na verdade revolucionária rendeu apenas na tarefa substitutiva, nacional e internacionalmente, transferindo-se os privilégios, alterando-se, eventual ou localmente, os métodos relativos de ascendência econômica, mudando de nome, de pretextos e símbolos a escravidão e a pirataria.

É indigno de homens sinceros e conscientes esconder que as forças avançadas querem muito mais do que o retorno às fórmulas e aos processos individualistas, apresentando-se como finalidade a conquista das liberdades democráticas, quando se trata de obter instrumentos para lutas radicais. Da mesma forma só se explicaria da parte de inconscientes, interesseiros ou fanáticos entre os quais estão os que correm de uma trincheira para outra como camaleões astutos, a baleia de perigos para a Pátria numa solução incorporadora, pacífica e ordeira, do "impasse" institucional.

Quem pede armas legais para debater idéias e planos, em adversidade pública, livre, igual, não pode deixar de ter intenções honestas e construtoras. O empenho oposto estaria antes com os que insistam em fechar as saídas, adiando, mas agravando, a fatalidade da explosão.

Nenhum momento mais oportuno para o desafogo das discussões aliviadoras e esclarecedoras, em que adversários de boa fé lucram as revisões e os contrastes, cedendo à evidência cordialmente provada dentro do respeito mútuo, da tolerância, da boa vontade. Basta que, na verdade, queiram os mesmos fins — o bem da pátria e a felicidade humana. É muito importante o que se passa no mundo para dispensar a audiência das vozes habituadas às atmosferas altas e puras, estejam onde estiverem.

Foram, sem dúvida, afetados, como em nenhuma outra época, os valores adquiridos. Daí resultou uma realidade incomparavel. Estão em marcha experiências que não podem mais ser ocultadas e que não foram contidas pelos métodos primários. Os homens de liderança não hão de tratá-las com efusões ou repugnâncias elementares.

O retrógado aproveitará a ocasião para ajustar as contas com as idéias e até os fatos — façanha de louco! — a que filiam a superação atual, concretizando ameaças sem dúvida piores, porém, sem dúvida, muito mais inócuas do que os males temidos justa ou injustamente. O conservador, no entanto, no exato e autêntico sentido, êste seria o mais util dos agentes de precipitação histórica se pactuasse com os reacionários cegos na aplicação de remédios reconhecidamente contraproducentes na patologia social. Eles ainda ontem consideravam a questão social simples questão de polícia, taxando de anarquistas — era esta, então, a designação da moda — os que pleiteavam leis trabalhistas hoje corriqueiras.

Augusto Comte, no "Apelo aos Conservadores", explicou como o termo "conservador" foi introduzido pelo partido retrógrado. Em relação a este, o conservador estava na esquerda, porque tinha a consciência da "necessidade de uma conciliação fundamental entre a ordem e o progresso". O Sr. Amoroso Lima, cuja capacidade de perfilamento tanto recomenda o seu senso político e honra as suas responsabilidades de chefe, parece haver assimilado admiravelmente a posição "conservadora" mais influente em nosso país. Seus últimos trabalhos revelam sensibilidade vigilante e esclarecida diante do problema humano que condiciona o problema nacional.

No plano filosófico, sua adversidade principal é a mesma e, talvez, até mais urgida e mais empenhada. E tem razão, do seu ponto de vista, porque, não há conciliação possivel entre o materialismo, o ateismo ou mesmo o agnosticismo, e a crença reiterada em "Voz de Mins", num "plano transcendente que tudo governa". São irredutiveis as incompatibilidades que se extremam em função, precisamente, da estabilidade de empreendimentos com bases opostas, mas, no plano social, que os fatos vão libertando, como aconteceu no passado em relação ao absolutismo, de correspondências necessárias aos postulados filosóficos, há novas posições a assumir, se não a guardar, segundo o exemplo de outras transições históricas, sobretudo depois da Revolução Francesa e da unidade italiana.

O Sr. Amoroso Lima teve hesitações e incompreensões notórias, mas as suas últimas advertências, sob o aspecto institucional, são das mais definidas, das mais fiéis ao sentimento geral. As opções liberais democráticas não excluem, é claro, os programas religiosos, aliás, ilegitimos, suspeitos ou inseguros, em clima político absorvente e interesseiro.

Os conservadores verificaram que o fascismo não dispõe de válvulas de segurança, acumulando a carga a irromper com fôrça mais violenta, e, o que é mais, ignorada. Somente a democracia, instrumento plástico por excelência, oferece alternativas à dinâmica social e margem de adaptação aos quadros nacionais.

De qualquer forma, como farol, o cristianismo, que os homens, mesmo sem fé religiosa, têm como dever respeitar, não há de descer do penhasco, perdendo a imobilidade luminosa, para tomar parte nas disputas. E' pela trajetória do cristianismo autêntico, no coração e no espírito dos homens, que aprendemos a contemplar o futuro, não da planície da saudade, mas dos cimos da esperança, a esperança numa civilização em que, na verdade, o homem ame ao próximo como a si mesmo.

Em "Voz de Minas" o Sr. Amoroso Lima fala do "amor da liberdade que poderá fazer, um dia de Minas Gerais, o baluarte da nova democraria brasileira, que porventura venha a sair de um mundo em ruinas e sobretudo das lutas do socialismo e do individualismo contemporâneos."

Disse que êste livro é o mais ingrato de quantos produziu o Sr. Amoroso Lima, na multiplicidade de sua obra que abrange tudo, quando o progresso da ciência estendeu e desdobrou desesperadoramente os conhecimentos. Ingrato e negativo para o dever de proselitismo que corre a todo o homem sinceramente convencido da superioridade de uma idéia ou de uma solução. Ainda não temos reservas da mu-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Crianças e galinhas

Goiania está na moda. A caçula das capitais brasileiras comparece constantemente nos telegramas das folhas e sempre de um modo brilhante, melhor direi brilhantissimo. Porque é justamente a sua riqueza diamantifera, aurifera e de minerais raros que fornece tema aos correspondentes das folhas na capital de Goiaz.

São agora da mesma data, — 13 do corrente, as notícias dignas do "Believe it or not" que o telégrafo nos transmite; uma diz muito aos garimpos de ouro do municipio de São Domingos; outra às faiscações de diamantes na localidade que modestamente se chama Niquelândia.

Em S. Domingos têm sido encontradas, nestes últimos dias, enormes pepitas cujo peso varia entre cinquenta e oitenta gramas. Assinalam as informações colhidas no local que as pepitas maiores são quase sempre encontradas por crianças que ajudam os pais na garimpagem. Um poeta filósofo concluiria daí que Deus protege os inocentes, mostrando-lhes as pepitas de mais alto valor. Seria certo, alem de bonito, não fora o fato de estarem as crianças acompanhadas pelos pais que, usando e abusando do pátrio poder, se apoderam do ouro grando como do miúdo.

Em todo caso lembramos que, em benefício da garimpagem, sejam mobilizados os guris para o serviço da busca do ouro, já que tão eficiente se apresenta o trabalho dos menores. E que o Ministério do Trabalho modifique neste ponto, como é de justiça, o salário dos "Jasons" de calças curtas.

Uma feliz iniciativa seria organizar em Goiania estações de recreio para a infância à margem dos rios auriferos. Os pais cariocas poderiam mandar os eus garotos passar as férias por lá, livres de qualquer despesa, muito antes pelo contrário.

A outra noticia, a de Niquelândia, refere-se ainda a um garoto, o ***Euvaldo Jacinto dos Santos****, que, brincando com outros companheiros à beira de um riacho, viu um galo que parecia engasgado: correu Jacinto a socorrer a ave que, de fato, estava a perder o fôlego com um diamante que se lhe metera na garganta. Era um lindo e raro carbonato de coloração azul que logo foi adquirido por um comprador de diamantes por 65.000 cruzeiros. Em vendas subsequentes, conforme sempre acontece, a pedra atingirá a centenas de milhares de cruzeiros.*

E agora já outro plano nos vem à idéia: intensificar a avicultura na região dos garimpos: fazer grandes criações de galinhas e submetê-las a jejum periódico: privadas de milho, elas se defenderão como puderem, mariscando pedrinhas preciosas. Deve-se dar preferência às Whiandots, Plimouthe Rock, Orpingtons, brancas e douradas, em suma, a galináceos de raças nobres, a aves gran-finas que melhor e mais facilmente poderão escolher os diamantes de mais alto valor.

E nada se perde das galinhas faiscadoras. Quando puserem ovos, que lindas "gemas" serão eles!

ORAGA

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Positivamente, êsse apêndice extraído em Pindamonhangaba foi um dos mais trabalhosos para a medicina. Até hoje, os casos de apendicite, mesmo os mais graves, não passavam de um susto dos enfermos, uma palavra tranquilizadora do médico, a rápida operação, e... — aí reside a grande importância dos apêndices — ... a nota dos serviços, quando o paciente chorava a melancolia de saber ser tão dispendioso um pequeno pedaço de víscera...

Tudo se modificou, porém, com a intervenção das fôrças imponderáveis do Além. A estas horas, está estabelecida a grande discussão em tôrno ao "caso" sensacional da atualidade, em saber quem operou o doente. As "manchettes" são ocupadas pelo apêndice de Pindamonhangaba, e o "scratch" brasileiro embarcou para o Chile, quase silenciosamente, porque a atenção pública está voltada para o interior de São Paulo. Domingos da Guia não teve seu "cliché" na primeira página, porque o lugar estava reservado para o vidro de alcool com o pedaço de víscera. Leônidas deixou de dar mais uma entrevista, porque o auxiliar da operação também precisava figurar no jornal. Houve, assim, uma alteração fundamental nos nossos hábitos cotidianos, e até o Carnaval foi relegado a plano secundário...

Em tudo isso, tenho pena dos médicos. Oh! Não se julgue que vou tentar a sua defesa. Nada disso! Êles que procurem os seus argumentos no seio da ciência, ou nos laboratórios experimentais. Tenho pena, porque a apendicite ainda é uma das grandes "armas secretas" da profissão: é uma operaçãozinha camarada, que tem garantido a prosperidade e o bem estar a muito discípulo de Esculápio. E eis que, agora, os espíritos resolvem, precisamente, acabar com a mina! A estas horas os médicos, se possuissem qualidades de cooperação de classe, já deveriam ter procurado um entendimento com os seus colegas do Astral, pedindo-lhes que escolhessem outro tipo de intervenção cirúrgica, mais difícil, de maiores responsabilidades, menos lucrativa.

O maior perigo existente nêsse caso é, porém, na possibilidade de multiplicação de operações. Quem nos garante se, amanhã, durante o sono não nos acontece algo de semelhante? E agora, vamos recordar o velho Shakespeare, do "Sonho de uma noite de verão"... Um espírito endiabrado e travesso, como aquele pequeno gênio das florestas, poderia fazer coisas loucas com cada um de nós: um dia, amanheceríamos com a cara mutilada, noutro, um amigo, apareceria com orelhas de asno, ou coisa pior... Felizmente, porém, os espíritos de Pindamonhangaba são de bôa paz, e fazem aquilo que os médicos nem sempre conseguem impedir: que os enfermos não embarquem para o outro mundo.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o primeiro selo postal, enviado pelo correio, pertence a Frank H. Burt, de 79 anos de idade, de Boston, Massachussets, que o recebeu em 12 de maio de 1873.

2... — que existe no oeste da África uma espécie de rã muito curiosa, que tem pelos — ou algo que a isso se assemelhe — nas patas, o que a faz parecer vestida com calças de "cow-boy", adornadas com franjas; e que tal adorno é uma camuflagem natural, destinada a tornar menos visivel a rã no meio da vegetação.

3... que recentemente, nos Estados Unidos, uma lindíssima modelo dos Magasins Thornton apresentou um suntuoso costume confeccionado com um tecido feito de nabos, que é tão forte como o linho e tão macio como a seda.

4... que os dois lados do rosto nunca são iguais; que de cada cinco pessoas, duas não têm os olhos na mesma linha; que de cada dez pessoas, sete têm a visão menos potente em um olho do que no outro; e que a orelha direita está geralmente colocada mais alto do que a esquerda.

5... que GeneTunney, ex-campeão mundial de box de peso pesado, teve recentemente que pagar uma multa de 15 dólares, em Stanford, Connecticut, Estados Unidos, por ter atropelado um cão com seu automovel e não ter declarado o acidente.

6... que uma empresa sueca estendeu um cabo telefônico entre Malmoe e Halsingborg, que constitui uma inovação assaz interessante; que em tal cabo as bobinas de "pupin" são substituidas por amplificadores; e que o aproveitamento dele é de doze vezes, de modo que nos canais com sete condutores é possivel efetuar 168 comunicações simultâneas.

O calor não espanta os pintores...

CELSO KELLY

A temporada quente, em outros anos, era fria de exposições. Raros artistas tinham coragem de enfrentá-la, alinhando, ao longo de trancis intermináveis, os seus quadros. Todos se guardavam para o outono e as estações que se seguem. O próprio salão oficial foi sempre entre agosto e setembro. Houve salões de maio. Houve salões da primavera. Até os salões de Natal, encerrando o ano. Nunca se tentou, realmente, o salão do verão... Este ano, entretanto, apesar da temperatura e de uma parcela de público que se ausenta do Rio, a estação de arte está animada, não se sentindo nenhum prejuízo de frequência nem de aquisições nas exposições ora abertas. E elas são diversas, de tendências manifestamente diferentes, como convém, para que todos os gostos possam encontrar o que desejam.

*

Mario Tullio reaparece no Museu Nacional de Belas Artes. Pratica todos os gêneros: figura, natureza-morta, paisagem, marinha, flores. Seu assunto predileto parece-nos, todavia, a paisagem urbana, os trechos da cidade, as cenas de trabalho, os flagrantes de rua. Dentro dos velhos moldes acadêmicos, atinge, em alguns quadros, mais largueza de execução, chegando mesmo a certa predominância decorativa.

*

No Palace Hotel, um casal de pintores, Candida Cerqueira e José Menezes. Mais um casal de artistas em nosso meio! São várias os exemplos: Lucilio e Georgina, Raul e Olga-Mary, Nestor e Sara, Santiago e Haydéa, Campofiorito e Hilda... Essa enumeração não é reclame da Escola de Belas Artes para as moças que queiram casar-se...

*

Candida e Menezes são dois pintores honestos, em franca ascensão. A pintura, para eles, é um fenômeno de visão: pintam, cuidadosamente, o que vêem. Nada de fantasias, nem imaginação, nem surrealismos, nem outros ismos. O assunto se apresenta restrito às suas formas normais, sem exagero nem deformações. O convivio conjugal está criando entre ambos uma aproximação de sensibilidades. Ambos se colocaram no mesmo ponto de vista artístico. Embora a técnica apresente diferenças, o sentido se assemelha, o que há de constituir mais uma felicidade para a vida do casal. Pelo menos, não corre o perigo das intermináveis discussões estéticas... Noto na técnica de ambos franca evolução. A evolução se processa na simplicidade maior que ambos conseguem agora. Essa simplicidade é, ao mesmo tempo, síntese. Como síntese, traduz um grau mais elevado de técnica. A síntese força o abandono dos efeitos falsos, que não são pintura, mas óleo confeitado para os principiantes... A síntese tambem induz à boa e justa compreensão dos planos. E induz ainda a uma série de contagens técnicas faceis de constatar.

*

Em torno da exposição póstuma de Luiz Abreu, no Museu, tem havido um movimento de muita simpatia. Os antigos amigos e companheiros de Laus — como ele assinava os seus quadros — tiveram particular satisfação em rever-lhe a obra, já que perderam o convivio com o autor. Desde que partiu para Belo Horizonte, em busca de melhoras que nunca vieram, o grupo de colegas do Rio quase não tinha notícias do antigo companheiro. Até que veio a pior das notícias. Com a exposição ora aberta, pode-se adivinhar um pouco da vida de Luiz nestes anos de permanência na capital mineira. E, então, se verifica quanto seu espírito forte enfrentou com serenidade os episódios da doença e procurou trabalhar sempre no domínio das artes. Mas houve uma revelação: Luiz Abreu poeta e escritor, dotado de natural ceticismo e, por vezes, humorista na palavra e no traço.

*

No Instituto de Arquitetos, Aldo Bonadei é a novidade paulista para o público carioca. Vem das fileiras modernas. Quadros de paisagem, uma figura e várias representações de sinfonias de Beethoven constituem o acervo de sua exposição. Pouca coisa. A parte mais interessante não me parece sua tentativa de fixar o som pela imagem, mas as ilustrações, superiores em intensidade e sensibilidade às paisagens e outras coisas pintadas.

*

Tambem moderno é Guillermo Bolero, que expõe na galeria Askanasy. Bolero é colombiano. Raras vezes conseguimos ter contato com artistas da América, sobretudo de certos países como a Colômbia. Seja benvindo, Sr. Bolero! Suas esculturas de madeira são expressivas e fortes. A deformação intencional das figuras lhes dá, de fato, a impressão que o autor deseja: vigor, força, solidez — em oposição ao amaneirado de certos períodos da escultura, em que domina a intenção da graça e da beleza convencional. Ao lado das esculturas em madeira, estão os desenhos do escultor. Realmente, "desenhos de escultor", em que se sente a preocupação do volume e da composição. A própria escultura começa a nascer de seus desenhos.

*

Artistas do Rio, artistas de São Paulo, artistas da América, artistas do outro-mundo... todos presentes nas exposições deste mês, numa prova de assiduidade às nossas galerias. O público tambem acorre, correspondendo à iniciativa dos organizadores. Vai ver arte de fato. Não se pode dizer que entre nas galerias fugindo do calor, porque elas não são refrigeradas e algumas são mais quentes que ao ar livre. Não se repete aqui a perfídia atribuida a um famoso salão de conferências de Paris, onde frequentador assíduo explicou, num dia de inverno, a razão de sua preferências — o aquecimento!

C. K.

O SOLITÁRIO DA CASA BRANCA

Antonio Carlos Machado

(CONTINUAÇÃO)

A vontadse dos partenistas venceu todas as resistências ambientes, edificando uma obra de gontescas proporções. De onde se pode concluir que eles são dignos do permanente recordação. Numa carta a Mucio Teixeira, publicada em 1872 no "Album Semanal", escrevia José Bernardino dos Santos: "Descansemos um pouco sobre a pedra angular do grandioso monumento recemlançado á valá e contemplemos com desvanecimento e orgulho aquela árdida mocidade que se se lhe agrupa ao redor".

Apolinario Porto Alegre foi dos primeiros a alistar-se sob a bandeira do ideal comum. Desde então, deu-se a escrever pictoricamente, lá pelas tantas grangeou irrivalizavel notoriedade e passou a ser considerado como um dos mais prometedores e futurosos talentos da sua geração e, ao término de algum tempo, a sua primazia nas letras pagueanas passou a ser tida na conta de coisa incontestavel.

Quando deliberou fundar a revista do Parthenon nada conseguiu devomé-lo desse propósito, arrostou de viseira erguida todos os enormissimos entraves que se lhe antepuseram, como se outro galardão não aspirasse, além da satisfação intima que deriva do do ideal satisfeito.

Não contestamos que a sua luta contra os derrotistas invetérados e os retrogrados "enragés" de todos os matizes foi árdua, esgotante, crivada de desarés. Ele, contudo, jamais tergiversou ou se forrou ao crivo das críticas, partidas de quantos por displicência, inécia ou comodismo, se colocaram à margem da empreita. Para formar uma idéia justa do entusiasmo dos partenistas, é bastante saber que a sua revista circulou regularmente, a despeito de todas as circunstâncias adversas.

Não é acertado dizer que ela foi o desaguadouro por excelência das letras rio-grandenses, na centúria transata.

Mais adiante se verá, porém, que ela foi o principal veiculo de divulgação literária no Rio Grande durante estirado lapso de tempo. O mensário do Parthenon, um legítimo florão de orgulho do patrimônio mental dos pagos, chegou a possuir centenas de colaboradores e assinantes e o seu estudo não pode ser feito num breve comenos ou quiquinido.

O que se nos afigura inquestionavel é que ele constitue o mais alto padrão de glória dos partenistas. Não há número dos posteriores a 1869, onde não se depare contos, poesias, croniquetas, estudos e ensaios do melhor quilate. Em assim sendo, não há como deixar-se de ver nele uma realização remarcavel, capaz de servir de credencial a qualquer douta entidade.

Para se ter uma idéia do quanto Apolinário Porto Alegre contribuiu para o periódico do Parthenon basta observar os números subsequentes ao ano de 1872.

E para que se verifique a congenial grandeza dos objetivos do Parthenon é suficiente considerar que eles incluiam a instalação de uma editora denominada

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

1. Entre as comemorações do centenário de Rio Branco, consta um ciclo de conferências no Itamarati, além de inúmeras outras iniciativas interessantissimas; várias instituições culturais, no Rio e nos Estados, realizarão também estudos sôbre o barão; 2. A galeria Itá, de São Paulo, continua mantendo suas exposições quinzenais; 3. Vem sendo muito visitada a exposição do escultor colombiano Guillermo Botero, na galeria Askanasy; 4. A Associação Brasileira de Educação prossegue seu curso de férias, constituido de palestras radiofônicas diárias, através do microfone da PRA2, rádio do Ministério da Educação.

FALAM HOJE: 1. O Sr. A. Pereira, sôbre "Quando a humanidade será digna de paz?", no redil de João Batista, às 16,30; 2. O coronel Delfim Ferreira, no Amparo Tereza Cristina, às 16,30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — No Museu, Mario Tulio, Luiz Abreu e galerias permanentes; na Escola de Belas Artes, trabalhos dos alunos, e desenhos de Goia; no Palace Hotel, Candida e Menezes; na Galeria Askanasy, Guillermo Botero.

Comércio & Finanças

Café

Mercado firme.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,70.

Açúcar

Mercado firme e inalterado.
Entradas, 11.373; saídas, ... 11.873; existência, 223.909.

Algodão

Mercado firme e inalterado.
Entradas, não houve; saídas, 289; existência, 25.209.

Rendas da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 2.216.563,50. Desde 1º do mês, a arrecadação atingiu a Cr$ 32.423.706,80.
A Recebedoria recolheu, ontem, Cr$ 156.619,90.

Resenha semanal do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 20 (R.) — Mais uma vez, o "Stock Exchange" desta cidade iniciou animadamente a semana, refletindo a atividade da procura para inversões. Destacaram-se os valores industriais, que experimentaram uma alta, tendo o índice Reuters a média desses valores, chegado a 137,0. Mais tarde, porém, apareceram grandes vendas para apuração de lucros, em consequência das excelentes notícias da guerra, que fizeram reviver as idéias de um breve término do conflito, trazendo cogitações quanto às dificuldades do período de transição.

Os títulos estrangeiros revelaram pouca animação, muito embora a tendência dos sul-americanos fôsse em geral firme. Os títulos brasileiros estiveram calmos, e não obstante terem encontrado reduzido apoio, as suas cotações mantiveram-se bem, tendo alguns subido até £1. Entre as cotações, assinalaram-se as seguintes, respectivamente para os títulos não optados e do Plano "B": Empréstimos de 6 1/2%, 1927: £72 e £54-10; São Paulo, Café, 7%: £8510-0 e £75-10-0. A nota de destaque entre os títulos estaduais não-optados foi constituída pela alta de £1 do Empréstimo de 6%, 1928, do Estado da Bahia, que fechou cotado a £40.

As emissões das estradas de ferro brasileiras mostraram-se firmes. As ordinárias da "São Paulo Railway" e as debentures de 4% da "Leopoldina Railway" subirma £1, cotadas respectivamente a £59 e £54.

Baixa em Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — As ações ferroviárias estiveram à frente dos títulos em baixa nas poucas horas em que funcionou a Bolsa no dia de hoje, encerrando-se assim uma semana em que se observou uma constante queda nas cotações.

Baixas de um a três pontos afetaram todos os valores, sendo muito poucos aqueles que conseguiram ficar indenes à tendência.

Os títulos poloneses continuaram subindo.

Foram vencidos 829.120 títulos.

Falências

José Veriano da Rocha — Em face da confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 4.ª vara cível decretou a falência de José Veriano da Rocha, estabelecido na avenida Nossa Senhora de Copabana n. 1.065, cam negócio de alfaiataria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 5 de março p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores e nomeados síndicos Cunha & Peres.

Passivo declarado: Cr$ ...... 37.145,90.

Duarte, Lamas & Cia. Limitada, Jayme da Cunha Lamas e José Gomes — No juízo da 12.ª vara cível, Francisco Carlos de Medeiros, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência de Duarte, Lamas & Cia. Ltda., Jayme da Cunha Lamas e José Gomes, estabelecidos os dois primeiros na avenida Cônego Vasconcelos, 5, Bangú, e José Gomes, na rua Sirici, 126, em Marechal Hermes, todos com negócio de padaria e confeitaria.

L. Teixeira de Almeida & Cia —O Juiz da 6ª Vara Cível mandou ouvir o Dr. curador das massas, sôbre o crédito do Banco Financial Novo Mundo, na falência supra.

J. S. Pereira — O Juiz da 11ª Vara Cível nomeou comissário, em substituição à Fábrica de Calçados Aloma, credora da soma de Cr$ 36.520,10, na concordata da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão, hoje, domingo, as seguintes feiras livres:
Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha Circular — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — rua Henrique Drumond esquina de Visconde de Pirajá; Gambôa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo de Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

A aquisição de residência para os segurados do Ipase

O DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dispondo sôbre operações imobiliárias no IPASE, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Nas operações destinadas à construção ou aquisição de residência para segurado, mediante hipoteca ou promessa de venda, fica o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado autorizado a operar independentemente das exigências de limitação ou entrada inicial contidas nos §§ 2.º e 3.º do art. 14 do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940, as quais serão, neste caso, substituídas por um seguro de suplemento de garantia imobiliária, realizado na forma do art. 6.º do mesmo decreto-lei.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

FEZ "FITA" NA CASA DA NOIVA...

Para impressionar, fingiu que estava envenenado — Uma falsa tentativa de suicídio que incomodou a polícia e a Assistência

Dona Aida Ribeiro compareceu à delegacia do 18.º distrito policial e solicitou ao comissário Arnaud Fonseca que mandasse uma ambulância com urgência à sua residência, na rua Silva Pinto, 63, para socorrer o seu futuro genro, José da Costa, de 27 anos, comerciário, morador na rua Leopoldina, 60, na estação de Piedade. Disse D. Aida que José chegara à sua casa à 1 hora, afirmando estar envenenado com um tóxico que ingerira, porque saíra poucas horas antes daquela casa brigado com a noiva, a qual desmanchára o noivado porque êle era muito ciumento.

Foi solicitada a ambulância da Assistência, e o comissário Arnaud se transportou para o local, indo encontrar, na sala da residência, José da Costa caído sôbre o sofá. Quando o médico ia medicar o rapaz, este, com geral surpreza, resolveu falar:

— Eu não tomo isso...
— Por que? — inquiriu o médico.
— Não bebi nenhum tóxico...

O comissário Arnaud exigiu explicações. Então aquilo era "fita" que se fizesse, incomodando a polícia e a Assistência, àquela hora da madrugada?

José da Costa, com a maior sencerimônia, contou então que saíra da casa com o casamento desmanchado e resolvera regressar ali com aquele "truc", para obter da noiva as pazes...

O médico da Assistência ali mesmo fez constar na papeleta o acontecido com o testemunho do comissário Arnaud, para oportunamente ser cobrada a despesa da gasolina da ambulância no falso envenenado.

A saída, curioso, o comissário, depois de passar um "sabão" no noivo "fiteiro", quis saber do noivado:

—Então, está ou não desmanchado?

E José informou:

— Por mim não está...

Achou e devolveu 400 mil cruzeiros, um ferroviário uruguaio

MONTEVIDÉU, 20 (Da Sucursal de A NOITE, no Uruguai) — Está sendo comentado com viva simpatia o gesto do ferroviário Eugenio Sesto Romero, da estação do Ferro Carril Central, o qual entregou à polícia de Investigações, uma valise de couro contendo Cr$ 400.000,00 que havia encontrado jogada na esplanada da estação central. O chefe de Polícia de Montevidéu, Sr. João Carlos Gomes Folle, em carta que enviou ao mencionado trabalhador, disse:

"Compraz-me destacar seu gesto exemplar de honradez, que evidencia suas altas condições morais, uma vez que põe em relevo um plausível espírito de cooperação com a autoridade policial, digno, de ser tomado como exemplo por todos os cidadãos concientes".

A situação de St. Nazaire

CORDENAIS, França, 20 (A. P.) — Um grupo de refugiados de St. Nazaire, ainda em poder dos alemães, declarou que a cidade foi praticamente liquidada pelos ataques aéreos aliados do verão passado.

Esses refugiados dizem que cerca de 100.000 pessoas ainda vivem nas vizinhanças ou nos subúrbios de St. Nazaire.

Notícias de Portugal

LISBOA, 20 (A. P.) — A folha oficial publica um despacho rescindindo, a partir de 12 de abril de 1945, o contrato com o adido de Imprensa junto à Embaixada de Portugal em Madrid, Sr. Armando Boaventura. O Sr. Boaventura exerceu idêntias funções no Rio de Janeiro.

—— O jornal "A Voz", órgão católico revela que "a rainha D. Amélia se encontra bem de saúde, embora sofra das privações e angústias que hoje sofrem todos os franceses".

Esta notícia foi obtida por uma carta enviada pela própria ex-rainha datada de dezembro "a um dedicadíssimo servidor que quase dia a dia dá-lhe notícias da vida portuguesa".

Congresso de Educação Física no México

MONTEVIDÉU, 20 (Da Sucursal de A NOITE no Uruguai) — Os jornais uruguaios comentam a importância e a significação do 2.º Congresso Pan-Americano de Educação Física a realizar-se no México de 2 a 16 de maio do corrente ano.

Como se sabe, a idéia da realização desse Congresso é uma iniciativa uruguaia, que graças à generosa ajuda do Brasil, se cristalizou no Rio de Janeiro, no ano de 1943. A imprensa concita a todos os profissionais de Educação Física, como médicos e kinesiologos a participar de tão importante conclave.

Casado e aos 65 anos propôs casamento à jovem de 16

Repelido, ameaçou-a de morte

Queixou-se às autoridades do 21º Distrito Policial, Gabriel Nascimento residente à estrada de Braz de Pina n. 181, declarando que o operário oJsé Augusto Passinhas que reside na mesma casa, a despeito de contar 65 anos e ser casado, vem perseguindo sua filha menor, Maria Luiza, que conta 16 anos, com propostas de casamento. Como a jovem o repelisse acrescentou, José Augusto prometeu matá-la pelo que decidira ir à Polícia pedir garantias.

A entrega dos prêmios da Grande Exposição de 1944 do Brasil Kennel Club

O "Brasil Kennel Club" assinalou um grande êxito no ano que findou com a grande exposição de cães que promoveu nos terrenos da Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim Botânico, da qual demos, então detalhada notícia, divulgando a lista dos animais premiados no certame e seus proprietários.

Naquela ocasião foram entregues as taças aos vencedores do interessante certame. Agora o Dr. Helio Silva, presidente da aristocrática sociedade, promoveu em sua residência, à rua Humaitá n.º 110, no Largo dos Leões, uma recepção aos expositores e mentores do juri, no transcurso da qual foram entregues as diversas medalhas conferidas aos vários vencedores que somam cento e vinte.

Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar

Regata a vela

Está marcada para hoje, às 14 horas, a realização de uma regata, a vela organizada pela Federação Brasileira dos Escoteiros do ar. Essa prova, denominada "Triângulo do Q. G.", vem sendo realizada anualmente, e terá sua partida das Docas do Q. G. da União dos Escoteiros do Brasil. Será disputada por 40 navios de várias classes.

A SECA NO SUL

O Rio Grande e Santa Catarina ameaçados de paralisar as usinas elétricas e a navegação

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — "Continua forte a seca. Ardem os montes em Estrela", eis o que diz o correspondente do "Correio do Povo", noticiando o agravamento cada vez mais da situação provocada pela falta de chuva. Antigos moradores da região recordam que há uns quarenta anos houve, tambem, uma longa estiagem, não tendo, porém, o rio Taquari baixado seu nível de água ao ponto que baixou agora.

Quase todos os arróios viram-se forçados a racionar o fornecimento de energia elétrica.

As dificuldades com que lutam os agricultores são enormes, existindo, além disso, incêndios nas matas.

No destrito de Teutônia, arde, há dias, o monte Silveira Martins, em cujos arredores um grande chapadão nada mais é que uma grande mancha negra varrida pelo fogo. Grossos rolos de fumo se levantam, sendo visíveis à longa distância.

Intenso o calor e seca, tambem em Blumenau e Itajaí

BLUMENAU (Santa Catarina), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Uma onda de calor envolve esta cidade e a de Itaquí. Caso não chova, todas as indústrias elétricas paralisarão sua atividade por falta de força na Usina Elétrica de Salto.

Tem havido incêndio nas matas devido à seca.

Colhida pelo ônibus

Na Praça Cristiano Otoni, defronte da estação D. Pedro II, o ônibus n.º 672 da Viação Elite, linha "Estrada de Ferro-Urca", conduzido pelo motorista Felix Manuel da Silva, residente à rua Cataguazes n.º 380, fez uma vitima. O motorista foi imediatamente preso pelo guarda-civil n.º 919 e conduzido à delegacia do 10.º Distrito Policial, onde foi atuado. A vítima foi a menina Lucinda Costa Domingues, de 14 anos, filha de Manoel Domingues Cardes, residente à rua Bezerra de Menezes n.º 178, que com contusões e escoriações generalizadas foi socorrida no Posto Central de Assistência.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Em contato permanente com o operariado brasileiro, o Sr. Alexandre Marcondes Filho tem nas transmissões da "Rádio Mauá" o veículo mais rápido e "mais presente" de suas comunicações com a numerosa família proletária do país. Daí o interêsse com que é aguardada, todos os dias, às 20 horas e 30, a sua palavra, que a emissora do trabalhador leva a todos os lares operários. Assim falou ontem o ministro Marcondes Filho:

"Acentuam-se, cada dia, os índices de eficiência e os valiosos resultados das atividades dos escritórios de propaganda e expansão comercial do Brasil no estrangeiro, instalados pelo Ministério do Trabalho.

Êsses escritórios são centros pioneiros da nossa produção e do nosso comércio, a desbravar, pela ação inteligente e contínua, novos mercados para as utilidades e produtos que enriquecem a nossa capacidade econômica.

Realizam, também, uma campanha sistemática, onde quer que se encontrem, no sentido de divulgar, com critério e método, as características e realidades da nossa civilização, suprimindo, assim progressivamente, as distâncias espirituais que nos isolavam do intercâmbio constante com os povos amigos.

Ainda agora, notícia muito expressiva e simpática nos chega do escritório comercial do México.

E' que, por iniciativa dessa dependência do Ministério, os produtores cinematográficos daquele país, que é hoje um dos mais prestigiosos centros de arte cinematográfica americana, vão produzir um filme sôbre a vida do maior compositor patrício, Carlos Gomes.

Esta é a primeira vez, sem dúvida, que o cinema estrangeiro edita uma biografia de personalidade de relêvo do nosso país, o que demonstra não só o interesse, a curiosidade, a simpatia com que a cultura das nações irmãs se volta para temas e motivos brasileiros, como também um marcante testemunho da cooperação que os funcionários do Ministério do Trabalho no estrangeiro estão dando a essa obra de união continental e de entendimentos mais íntimos que é a diretriz predominante dos esforços de tôda a América, nesta hora em que a boa vizinhança constitui um dos alicerces da vitória.

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

O 10.º aniversário do "Correio da Noite"

Celebra amanhã o seu 10.º aniversário de existência o "Correio da Noite", sob a proficiente direção do nosso ilustre colega Sr. Mário de Magalhães. Cada etapa dêste jornal representa a vitória de brilhantes esforços do grupo de profissionais que o lançou. A compreensão dos problemas e dos fatos nacionais, a elevação da ética jornalística que até aqui orientaram o "Correio da Noite", grangearam-lhe alto e merecido conceito do público, cimentando-lhe o prestígio.

Fundado por um pugilo de profissionais, tendo à frente Mário de Magalhães, êsse jornal triunfou definitivamente, vindo a ocupar lugar de relêvo na imprensa carioca. O "Correio da Noite" tem sabido cumprir a sua missão doutrinária e noticiosa, colaborando assim na obra de engrandecimento nacional, principalmente neste passo delicado para os destinos do Brasil e de todos os povos da civilização cristã.

Por todos êstes motivos, os dirigentes e auxiliares dêsse órgão merecem as congratulações e aplausos que aqui lhes consignamos.

— Em comemoração ao transcurso de seu 10.º aniversário, a diretoria do "Correio do Noite" manda celebrar, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja da Candelária.

Homenageados Bidú Sayão e Vila-Lobos

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Bidú Sayão, cantora de Opera brasileira, e Heitor Vila-Lobos, compositor brasileiro, foram homenageados com uma recepção, esta tarde, pela Associação Feminina Pan-Americana, pelas suas importantes contribuições às relações culturais inter-americanas. O pianista argentino Raul Spivak interpretou música brasileira e argentina.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ter-se-ia suicidado

Após uma briga com a amante

As autoridades do 3.º Distrito Policial forneceram guia de remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal do cadaver de Manoel Braces, residente na hospedaria estabelecida à rua Pereira Franco n. 7. Manoel que conta 28 anos e era solteiro, foi encontrado morto, presumindo-se que se tenha suicidado por envenenamento. Segundo versão corrente no local e da qual a Polícia foi notificada, Manoel brigara com sua amante e que lhe determinou forte depressão nervosa.

A face do morto apresentava sintomas de envenenamento.

O "Carioca reporter" notificou à reportagem da NOITE do fato.

Os crimes de guerra

LONDRES, 20 (U. P.) — A Comissão das Nações Unidas para os Crimes de Guerra aprovou as acusações contra Hitler e outros 24 nazistas por estabelecer tribunais militares que condenaram à morte cêrca de 3 mil tchecos em consequência do assassinato do "protetor" da Boemia-Morávia, "herr" Heydrich, em 1942.

O govêrno tcheco também formulou outras nove acusações contra Hitler que ainda não foram aprovadas. A segunda acusação ainda não foi apresentada. A Comissão aprova "in totum" a acusação a Hitler e seus ministros pelos massacres verificados em Lidice e Lizaky.

6.000 alsacianos assassinados em câmaras de gás

BERNA, 20 (A. P.) — O assassinato de 6.000 alsacianos em câmaras de gás foi descoberto pelo 7.º Exército americano, ao penetrar em Natzweiler, — pelo que informa um telegrama especial para o "Basler Arbeiter Zeitung", de Basiléia. Os cadáveres de 4.000 homens e de cerca de 2.000 mulheres foram descobertos numa enorme câmara, para onde se dirigia o gás vindo de um forno. A investigação levou à descoberta de outros cadáveres no Hospital de Strasburgo, onde eram mantidos em reservatórios para as experiências do professor alemão Hirth, diretor do Instituto de Anatomia. O Dr. Hirth escapou, mas alguns dos seus assistentes foram capturados.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Antonio João de Moura, servente, classe E, para o cargo de continuo, classe F.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Reintegrando Vicente de Paula Cavalcanti, ex-observador de Estação Meteorológica de 3.ª classe, no cargo de observador meteorológico, classe B.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Antonio José da Costa Junior, coletor das Rendas Federais em Malé, Paraná, Raul d'Almeida Lamper, coletor das Rendas Federais em Tomazina, Paraná, Humberto Rodrigues Barroso, interinamente, escriturário, classe E e Newton Ribeiro de Holanda, Orlando de Araujo Almeida, Ascelino Teixeira Mendes, Dorgival Bueno de Oliveira e João de Souza Carvalho, interinamente, escriturário, classe E.

Demitindo Lourenço Monteiro Lopes, de coletor das Rendas Federais em Igaraé-Miri, Pará.

Demitindo, a bem do serviço público, Francisco Figueiredo Galvão, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Igarapé-Miri, Pará.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Antonio da Silva, escrevente, classe G, Fernando de Souza, artífice, classe E e Anfilóquio da Silva, artífice, classe D.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, os maquinistas de estrada de ferro, Antonio da Silva Montalvão, Raimundo Francisco, Indalécio Pimenta Brasel, João Ribeiro Pereira, Carlos Borges Monteiro e José Henrique Lagden, da classe I para a J, Horácio Vieira de Souza, João da Silva Batista, Benedito Camargo Franco, Caetano Marinho Gonrado, Quintiliano Mendes e Pascoal Leida, da classe H para a I, Henrique Rodrigues de Souza, João Rosa da Silva, Carlos de Oliveira Santos, Alvaro José da Costa, Antonio Bernardino da Costa, Benedito Rodrigues, Artur de Freitas, José Gomes, José Mendes e Sebastião Gonçalves, da classe G para a H; e por antiguidade, José de Morais Ferreira, Otávio Nogueira da Silva, Paulo Afonso Silva Filho, Simão Marzela e Aristoteles José de Melo, da classe H para a I, Antonio da Silva Moura, Pedro Ferreira, Manuel Luis Correia, Ramiro Henrique de Souza, Ananias de Brito, Sérgio de Oliveira Melo, José Benedito Barbosa, Rubens Rodrigues dos Santos, Salatiel Pires e Carmelino Moisés, da classe G para a H.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Nomeando, interinamente, Adail Pires de Melo, arquivista, classe E.

FUNÇÕES DE CHEFIA NO ITAMARATI

O presidente da República assinou decreto-lei criando as seguintes funções gratificadas no Serviço de Documentação do Ministério do Exterior:

1 chefe de serviço (S. D. D. A.) Cr$ 7.800,00 anuais; 1 chefe da Mapoteca (Map. S. D. D. A.) Cr$ 5.400,00 anuais; 1 chefe de secção (S. Pb. — S. D. — D. A.) Cr$ 5.400,00 anuais; e 1 chefe de secção (S. I. — S. D. — D. A.) Cr$ 5.400,00 anuais.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os jurados para o mês de fevereiro

Foram sorteados para constituir os Conselhos de Sentenças do Tribunal do Juri em fevereiro, os seguintes jurados: Abel Noronha Gomes da Silva, Eurico da Silva Melo, Euridice Palm, Hildebrando Fabrino Braga, Humberto França Faria, Ilsen de Rossi, Irineu Bornhausen, Jenine Vasques de Freitas, José Mendes de Oliveira Castro, Lauro Coelho, Lili Lages, Mario Tavares, Miguel Botelho, Onofre Mendes, Orlando Faria, Petronio de Almeida Magalhães, Silvio Fabrizi, Thomaz Pires Rabelo e Uldarico Bezerra Cavalcanti.

O famoso pintor e cenógrafo russo Serge Soudeikine

Vem aí Igor Schwezoff

Os cenógrafos incumbidos dos "croquis" para os cenários e vestuários

O famoso coreógrafo russo Igor Schwezoff, que acaba de ser contratado pela Prefeitura para o Corpo de Baile do Municipal foi incumbido de preparar a Temporada de Bailados deste ano e de contratar, integrando o Corpo de Baile do nosso Municipal, dez ou doze bailarinas e bailarinos entre os melhores que se achem disponíveis nos Estados Unidos. Alem disso, para que os novos bailados que Schwezoff fará conhecer ao público carioca sejam apresentados no quadro cênico mais adequado à sua natureza artística, vários dos melhores e mais celebrados cenógrafos atualmente nos Estados Unidos foram especialmente incumbidos de elaborar os "croquis" para os cenários e vestuários. Entre eles estão os célebres pintores Sudeikine, Dubois, Behrman, Martin e Boris Aronson, já consagrados por numerosas e brilhantes realizações no campo do bailado russo. Entre os novos bailados que o público carioca terá ensejo de conhecer e para os quais esses artistas estão trabalhando, figuram "Les contes des bouffons", "Burlesques", "Sonato au clair de lune", "Amapola" e mais um já conhecido do nosso público e em que foi tão admirada a genial coreografia de Schwezoff na última temporada do "Original Ballet Russe", "Luta eterna".

Igor Schwezoff deve embarcar em Nova York para o Rio no fim do corrente mês e, chegando aqui iniciará imediatamente a sua obra de reorganização do Corpo de Baile e, de acordo com o ortracará o plano definitivo para a realização da Temporada de Bailados que, pelo que já se pode prever terá brilhante sucesso, marcando seguramente um ponto de partida no desenvolvimento da arte coreográfica na nossa capital.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 20 — E' provável que muitos dos leitores desta coluna tenham perdido a fé na aplicação integral dos princípios da Carta do Atlântico na Europa, que parece estar retornando rapidamente aos perniciosos hábitos políticos de antes da guerra.

Essa hipótese, que constitui um dos mais delicados problemas do momento, será com tôda a certeza debatida no próximo encontro Churchill-Stalin-Roosevelt. E se os três estadistas chegarem a um acôrdo sôbre o problema é porque terão empregado o que podemos chamar de realismo de Churchill, tão bem descrito no seu magnífico discurso de ante-ontem, indiscutivelmente um dos melhores da sua carreira política. Todos estamos bem lembrados de que, ao falar perante os Comuns, o "premier" britânico afirmou taxativamente ao mundo que êle e Stalin tinham chegado a um acôrdo sôbre a política comum anglo-russa nos Balcãs, destinada a evitar novas guerras. Entretanto, Churchill acrescentou que êsse acôrdo não prevê absolutamente a questão da divisão dos diversos territórios afetados em esferas de influência, depois da guerra, revelando que Roosevelt foi sempre mantido a par de todos os entendimentos havidos no Kremlin. Naquele seu discurso, Churchill afirmou ainda que a Grã-Bretanha alimenta apenas um princípio político para os países libertados ou para os satélites arrependidos do Eixo: "o govêrno do povo, pelo povo e para o povo", baseado em eleições livres, com o voto secreto. Todo o mundo aceita essas palavras do primeiro ministro britânico como sinceras. E, sem impugnar os motivos pessoais que a êste respeito possam ter os estadistas europeus, a verdade nua e crua é que as circunstâncias do momento estão positivamente dividindo o Velho Continente nas chamadas esferas de influência. E quando são estabelecidas essas zonas de influência os pequenos países situados no seu âmbito perdem uma parte ou tôda a sua independência. Aliás, na recomposição que já se vai processando alguns dos Estados europeus estão perdendo o proclamado direito ao auto-determinismo. Dessa forma chegamos à conclusão de que a Europa, apenas acabada a guerra, presenciará a irrupção das tais zonas de influência por tôda a extensão do seu território.

Algumas dessas modificações são provocadas diretamente pela pressão da própria guerra, o que complica particularmente a possibilidade da aplicação dos têrmos da Carta do Atlântico. E' o que acontece na Polônia, Iugoslávia e Grécia. Vejamos a Polônia, por exemplo. O Govêrno Provisório de Lublin estabeleceu-se em Varsóvia, ontem, enquanto a capital crepitava ainda sob o fôgo dos incêndios ateados pelos nazistas em fuga. Tal como predissemos ainda há dias através destas colunas, os aliados, que apoiam o govêrno exilado de Londres, ver-se-ão defrontados pelo "fait accompli" dêsse govêrno arvorado em govêrno definitivo da Polônia — uma vez que os homens de Lublin contam com as bençãos de Moscou. Enquanto isso, o govêrno exilado de Londres, que se recusou concordar com a anexação à Rússia da área oriental da Polônia de antes da guerra, ficou de lado e com o simples reconhecimento da Grã-Bretanha e EE. UU., que ainda não quiseram entrar em contácto com o govêrno de Lublin. Portanto, que podemos responder a isso?

Quando os nazistas forem completamente expulsos da Polônia o govêrno de Lublin já teria organizado todo o país, que estará sob seu inteiro contrôle. No momento oportuno será levado a efeito o prometido plebiscito para que os poloneses se manifestem sôbre qual dos dois govêrnos preferem. Diante disso que me seja permitida uma simples pergunta: quem poderá vencer êsse plebiscito? E que poderão fazer os "big three" nessas circunstâncias senão agir com todo o realismo possível e aceitar o fato consumado? Quer dizer que, gostando ou não, os aliados terão que "engulir" o regime de Lublin.

E note-se que presenciaremos ainda numerosas "Polônias" antes de vermos terminada a reorganização da Europa. Tanto Moscou como Londres convidaram Washington a dar os seus conselhos para a solução dos problemas europeus. Entretanto, convem notar que até êste momento não existe o menor indício de que Tio Sam tenha feito uso dêsse convite. E ninguem pode impedir o restabelecimento das faladas esferas de influência, que, na opinião americana, constituem o grande foco propalador das dissenções.

Recebidos pelo Papa dois coronéis brasileiros

VATICANO, 20 (U. P.) — Sua Santidade, o Papa, recebeu em audiência privada o coronel José Machado Lopes e o coronel Nestor Penha Brasil. A família do último reside à rua Barão de Jaguaribe, 227, no Rio.

CARIOCA, a sua revista.

Os postos de abastecimento junto às empresas

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Permita V. Excia que manifeste o meu mais alto e respeitoso apreço pela assinatura de oportuno decreto-lei que autoriza a manutenção dos postos de abastecimento junto às empresas que empregam mais de trezentos trabalhadores sob a fiscalização do SAPS, expressiva demonstração da honrosa confiança e apoio de V. Excia, em seus servidores, que tão esforçadamente procuram colaborar na execução do programa governamental de assistência às classes trabalhistas. Respeitosamente (a) Edison Cavalcanti, diretor do SAPS."

"Rio — Congratulo-me com V. Excia, pela assinatura do decreto-lei que determina a obrigatoriedade das empresas com mais de 300 empregados instalarem pôsto de subsistência para seus trabalhadores e venho manifestar a V. Excia. meu profundo "econhecimento pela prova de confiança demonstrada a este Serviço incumbindo-o da fiscalização o colaboração dos aludidos postos. Respeitosamente (a) Luis Brito, diretor substituto do SAPS."

Os bancários reempregados não recebem indenização por extinção da empresa

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que o disposto no art. 497 da Consolidação das Leis do Trabalho não se aplica à recisão do contrato de trabalho de empregados beneficiados pelo decreto-lei n. 5.576, que determinou o reemprego dos bancários que exerciam atividades nos bancos mandados liquidar pelo Govêrno.

O art. 497 da Consolidação tem o seguinte teor:

"Extinguindo-se a emprêsa, sem a ocorrência de motivos de fôrça maior, ao empregado estável despedido é garantida a indenização por recisão do contrato por praso indeterminado, paga em dobro."

Da esposição de motivos do Ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, que justifica este decreto-lei, consta o seguinte trecho que bem esclarece a medida:

"Não parece a este Ministério que se deva aplicar a citada disposição da Consolidação aos estabelecimentos bancários liquidados por ordem do Govêrno, não só porque o pagamento das indenisações foi feito depois de 10 de novembro de 1943 pelas razões que expliquei de início, mas ainda e principalmente porque a indenisação em dobro deve por escopo amparar o desempregado, o que não ocorre com os funcionários dos referidos estabelecimentos aos quais foi assegurado o reemprego".

MUNDANA

UM VELHO TEMA...

Ninguem ainda se lembrou de estudar a obsessão do adulto das coisas da infância. No subconsciente de cada um de nós, adormecidos, estão ideais infantis não-realizados, à espera do momento de entrar em ação. Poucos cavalheiros, por mais sizudos e respeitaveis, resistirão ao feitiço de um grupo de soldadinhos de chumbo, enfileirados pelos dedos trêmulos de um sobrinho ou um neto, desejando participar ativamente da batalha. Tive um amigo, cujo maior sonho era possuir um filho varão, com que justificasse a aquisição de um trem eletrico. Para cúmulo da infelicidade, povoou a casa de lindas meninas, pois a cegonha, maldosa, recusou-lhe o filho tão ansiosamente aguardado. E dizia-me ele, enquanto sobraçava uma boneca destinada à caçula:

— Veja você o meu destino: obrigado a brincar com bonecas, nesta idade, respeitavel e séria. São os prazeres da paternidade, meu amigo!

Lembrei-me da infância, diante da fotografia de um novo tipo de roupa de banho, denominada "cueiro", espetacularmente apresentada numa revista americana. Apenas, a sua proprietária não é a garotinha habitual à propaganda dessas peças do vestuário das crianças. É uma daquelas alucinantes louras de Hollywood, capazes de nos fazer esquecer todas as amarguras do destino. A humanidade passará a admirar e a querer bem ao "cueiro", quando a moda se tornar uma gostosa realidade. E aplaudiremos, incessantemente, com palmas calorosas e sinceras todas as tentativas desse gênero, todas as iniciativas para o regresso à infância e aos seus inocentes prazeres.

A indumentaria sempre foi o maior problema da civilização. Depois de muitos séculos de nudismo e outros tantos de super-agasalho, o homem compreendeu que se luta igualmente pelo direito de usar gravata, ou deixar de usá-la. As colônias de nudismo são reações contra o paletó-saco, que, por sua vez, pusera "knock-out" o fraque e a sobrecasaca. E o nosso grande entusiasmo por Copacabana e outras praias decorre, precisamente, da vitória sobre o colarinho e as roupas apertadas. É a infância que regressa, no calção de banho. Livre dos preconceitos criados pelo alfaiate. Não queremos saber se a moda exige dois ou três botões, se as calças serão finas ou apertadas. Doravante o mundo adotará o "cueiro" como roupa oficial, e isso, enquanto algum audacioso não se lembrar de experimentar a folha de parreira...

— E você pensa que teremos atingido a simplificação?

— Como não? existirá uniformidade absoluta. Todas as parreiras são iguais!

— É o que você pensa: as mulheres, imediatamente, descobrirão centenas de qualidades de parreiras, à condição de que as folhas sejam sempre diferentes umas das outras...

JORGE MAIA.

ANIVERSARIOS

Senhora Vargas Netto — Ocorre hoje a data natalicia da senhora Zulmira Carneiro Vargas, esposa do Sr. Manoel Vargas Netto, escritor, jornalista e figura de relevo em nossos circulos mundanos e nos meios esportivos. Dotada de elevadas qualidades e fina educação, a aniversariante se impôs ao conceito de nossa sociedade, onde conta largo circulo de relações de amizade. À senhora Vargas Netto, estão sendo prestadas homenagens muito especiais, por êsse grato motivo.

Dr. Mario Reis — Passou no dia 19 o aniversário natalicio do Dr. Mario Moutinho Reis, antigo clinico nesta capital. O ilustre aniversariante, que descende de uma das mais antigas e tradicionais familias cariocas, presentemente está na chefia do Serviço de Assistência a Mutilados, onde vem desenvolvendo uma grande e eficiente atividade provando, robustamente, tanto a sua competência técnica e cientifica como um acentuado espirito de altruismo. Muitos foram os cumprimentos recebidos pelo Dr. Mario Moutinho dos Reis, não só de amigos e clientes, com de colegas.

Ministro Paulo G. Hasslocher — Fez anos ontem o diplomata Paulo G. Hasslocher, ministro do Brasil no Panamá e antigo conselheiro comercial junto à nossa Embaixada em Washington. Até o momento de ingressar na carreira diplomática, onde prestou na obra de aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos os mais assinalados serviços, o Sr. Paulo Hasslocher exerceu atividade na imprensa dirigindo o semanário politico "A B C".

—— Está recebendo hoje muitas felicitações dos amigos e colegas, por motivo de seu aniversário natalicio, o inteligente jovem Aloisio Paraná, filho do Sr. Luiz Paraná e da Sra. Nair Paraná.

—— Transcorreu ontem a data natalicia, da senhorita Sebastiana da Silva, filha do Sr. Florentino da Silva e da Sra. Zulmira da Silva. A aniversariante recebeu muitas felicitações.

—— Transcorre hoje, o aniversário natalicio da senhorita Aurea Dias, filha da viuva Efigênia Dias. A aniversariante receberá, por certo, as manifestações de apreço a que faz jús.

—— Foi muito cumprimentado pelo seu aniversário natalicio, ontem transcorrido, o Sr. João Rodrigues, do comércio desta praça.

Comemorando o acontecimento, o aniversariante ofereceu um jantar aos seus amigos e colegas.

—— A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalicio da menina Vera Sebastiana, dileta filha da Sra. Eduarda Feio Ferreira e do Sr. Esmeraldino Feio Ferreira, do comércio desta capital.

—— Fez anos, ontem, a menina Marly, dileta filha do Sr. Querino Giglio, comerciante em nossa praça, e de sua esposa Sra. Nadir Carrige Giglio.

Festejando a efeméride Marly oferecerá, hoje, a seus amiguinhos uma mesa de doces.

——Fez anos ontem, a senhora Lucilla Diniz Gomes, esposa do Sr. Adhemar Gomes Luna. A aniversariante, que é elemento muito estimado em nossos meios sociais, recebeu inúmeros cumprimentos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Paulo Hasslocher, ministro do Brasil no Panamá; O Dr. Publio Brainha, conceituado clinico; a senhora Déa Dantas Carrilho, viuva do desembargador Elviro Carrilho; a senhora Sofia Tavares de Lira, esposa do ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal; o Sr. J. J. Seabra Filho, escrivão da Vara de Registros Públicos e antigo parlamental.

NOIVADOS

Contraiou casamento com a senhorita Felicia Palmieri, filha do Sr. José Palmieri, negociante em Santos Dumont, Minas Gerais, e de sua esposa D. Tereza Tutela, o Sr. Waldir Medina, funcionário do Ministério da Marinha.

—— Com a senhorita Marcia, filha do Sr. Domingos Maiello e de sua esposa, d. Serafina Conti Maiello, contraiou casamento o jovem clinico Dr. Antonio De Bellis.

BATIZADOS

A pia batismal da igreja N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, serão levados, hoje, às 9 horas, Paulo Sergio, filho do nosso colega de imprensa Nestor Santos e d. Maria de Lourdes Santos, e Helena Maria, filha do Dr. Miguel de Castro Teixeira diretor do Instituto Jacarepaguá, e de sua senhora D. Eunice Teixeira.

FESTAS

Hoje, das 20 às 24 horas, há danças nos salões do Tijuca Tenis Club.

—— Animado por um interessante "show", será levado a efeito hoje, mais um jantar dançante, na sede do Club de Regatas do Flamengo.

—— Em homenagem à imprensa, o Club de S. Cristovão, promove hoje, à noite, uma reunião dançante em seus salões.

HOMENAGENS

Orlando D'Araujo — Teve lugar, ontem, às 13 horas, no Lido, um almoço oferecido ao escritor Orlando D'Araujo, pelos seus amigos, confrades e admiradores, em virtude do grande êxito do seu livro "Canções do Outono".

RECEPÇÕES

PETRÓPOLIS, 20 — (Da sucursal de A NOITE) — As recepções elegantes foram sempre uma das caracteristicas do verão em Petrópolis. Outrora ficaram célebres as recepções dos Landsberg, no palacete da Praça São Afonso, as do embaixador William Haggard, na Embaixada inglesa, as do Conde de Motta Maia, na avenida Koeler, as do embaixador Edwin Morgan, dos Estados Unidos, as do barão do Rio Branco, na Westphalia, as do ministro Bernardes, do Uruguai, e outras. Era um desfilar de elegâncias. O lançamento das últimas novidades de Paris era feito nessas reuniões amaveis e encantadoras, em meio de verdadeiros torneios de inteligência e "rafinement".

Petrópolis cresceu, tem mais vida, mas nem por isso abandonou os seus hábitos de alto mundanismo. Ainda agora, por exemplo, a recepção oferecida pelo casal Ligia-Enio Rego Jardim, em sua aristocrática vivenda da Avenida Koeler, reviveu por algumas horas aquela hora de fausto e galanteria. Foi essa a primeira recepção da temporada estival que se inicia. Ali notamos os Srs. e Sra. A. P. Cavalcanti, Sr. e Sra. Darcy Botelho Reis, Sr. e Sra. Adauto Botelho, René Levy e Sra., André Barbosa e senhora, Sr. e Sra. J. Ayres Cerqueira Lima, Sr. e Sra. Heitor Mariante Guimarães, Sr. e Sra. Manoel de Morais Barros Netto, Sr. Olimpio Fonseca e senhora, Sr. e Sra. Alberto Paiva Garcia, Sr. e Sra. Francisco Machado Valente, Sr. e Sra. José da Silva Oliveira, Sr. e Sra. Plinio Leite, Sr. e Sra. Maurity Filho, Sr. e Sra. Nelson Monteiro, Sr. e Sra. Gabriel Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. Milton de Carvalho e Sr. e Sra. Ernesto Imbassahy de Mello.

FORMATURAS

Na turma que se diplomou recentemente no Instituto de Educação, figura a senhorita Elisabeth Aparecida Corrêa, filha do Sr. Manfredo Corrêa Filho, cuja aplicação foi verdadeiramente exemplar, pois conquistou distinção durante todo o curso. Isso valeu-lhe ser escolhida, pelas suas colegas, para oradora da turma, encargo que também desempenhou de maneira brilhante.

Dr. Ede Leal — Depois de um curso brilhante, colou grau na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o jovem Ede Leal, filho do Sr. Francisco de Paula Leal, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de sua esposa, Sra. Julieta Leal.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Será realizada no próximo dia 3 de fevereiro, às 22 horas, pela União Nacional dos Estudantes, festa carnavalesca, cuja renda reverterá em beneficio dos expedicionários brasileiros.

Essa reunião, que recebeu o expressivo nome de "Carnaval do Norte e Sul", será animada por duas orquestras, sendo uma de Frevos e outra de Sambas e Marchas, e contará com a colaboração de artistas do rádio e do teatro, como Rosina Pagã, Grande Otelo, Aracy de Almeida, Francisco Alves, Dircinha Batista, etc.

Tomará parte, também, no programa Eros Volusia, apresentando interessantes números de frevos. Os ingressos encontrar-se-ão à venda, a partir de segunda-feira, na portaria da União Nacional dos Estudantes.

JANTAR DANÇANTE

Hoje (domingo), terá lugar mais uma dessas magnificas reuniões sociais do Flamengo, que constitui os costumeiros jantares-dançantes promovidos pela direção social do Club. Haverá exibição de "show", com ótima música e excelente serviço. Para esse jantar-dançante será permitido o traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

VIAJANTES

Dr. Severino Maris — Procedente de Pernambuco, onde é grande agricultor e figura de relevo de sua sociedade, acha-se entre nós o Sr. Severino Maris, antigo deputado federal e brilhante leader da bancada do seu Estado, cargo que soube exercer com muito equilibrio e cultura. Hospedado no Palace-Hotel, o antigo politico pernambucano vem recebendo ali inúmeras visitas de amigos e conterrâneos.

—— Embarca, hoje, para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o maestro Eleazar de Carvalho, que vai dirigir na capital bandeirante, dois concertos promovidos pela Sociedade de Cultura Artistica.

ENFERMOS

Encontra-se internado no Hospital Evangélico, onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, o Sr. J. Pires, proprietário do matutino "O Imparcial", que circula em São Luiz do Maranhão.

O enfermo, cujo estado é satisfatório, tem sido muito visitado.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os alunos do Colégio Brasil fazem rezar hoje, às 9 horas, na Igreja de S. Vicente de Paula, no Encantado, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do diretor do mesmo educandário, professor Trindade Filho. Oficiará o Padre Romualdo Maia.

MISSAS

Emilia Pereira Cavalcanti — Será rezada amanhã, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Matriz do Engenho Novo, missa em intenção da Sra. Emilia Pereira Cavalcanti. Manda celebrar a piedosa cerimônia a familia enlutada.

Cooperando com a Comissão de Ajuda à F.E.B. da Liga de Defesa Nacional

Uma coleta pública e uma contribuição de Cr$ 1.000,00

Uma iniciativa feliz, e que está merecendo de todos o mais vivo aplauso, é a que vem de ser lançada em prol da Comissão de Ajuda à F. E. B. da Liga da Defesa Nacional, pela Casa Marzullo, com uma contribuição de Cr$ 1.000,00, encabeçando uma coleta de fundos para esta benemérita instituição.

A participação do público a êste simpático movimento, é realizada sob uma fórma "sui-generis", com a concessão de Cr$ 0,50 à comissão de ajuda à F. E. B. em cada vidro de tinta Quink, vendido, sem aumento de preço, pela Casa Marzullo, Caneta Tinteiro.

Com a simples aquisição daquele artigo, e sem efetuar, portanto, qualquer despesa extra, o público pode também cooperar colocando na urna inviolavel a moeda que, em conjunto com milhares de outras, dará à Comissão de Ajuda à F. E. B. da Liga de Defesa Nacional maiores recursos para sua assistência filantrópica aos valorosos soldados do Brasil em operações nos campos de batalha.

Tal iniciativa, que realiza uma "Transfusão de Tinta em fundos para a Comissão de Ajuda à F. E. B.", não poderia, assim, desenvolver-se sem o registro ora feito como expressão de nosso aplauso a tão louvavel gesto.

Na Primeira Auditoria do Exército

Na reunião de amanhã do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército, serão sumariados os acusados Ivany Faria, Apolinário Bisto dos Santos, Erasmo Prates e Paulo Ribeiro.

O PRECEITO DO DIA

EVITANDO OS "DO CONTRA"

É muito pernicioso, para as crianças, o contacto com individuos que, sistematicamente, se manifestam contra tudo e contra todos. Forma-se nelas um sentimento falso em relação às coisas, pois se acostumam a ver somente defeitos e má fé nos que as cercam. Tornam-se desconfiadas, maldicentes e candidatas a sérias perturbações mentais.

Livre seu filho da influência dos amigos "do contra", para que tenha uma idéia justa da vida e possa confiar nos seus semelhantes. — SNES.

Aniversário do 2.º R. I.

O 2º Regimento de Infantaria, comemora hoje mais um aniversário de sua fundação.

O 2º R. I., corpo de tradições gloriosas, cujo nome está ligado à Campanha do Paraguai, tem sabido honrar o seu passado histórico.

Agora mesmo, integrando às fileiras da F. E. B., encontram-se nos campos de alem-mar, oficiais saidos do 2º R. I., representantes legitimos dos heróis de Peribebui e Lomas Valentinas, cobrindo de glórias o nome do Brasil.

Para as comemorações foi organizado um programa desportivo entre as sub-unidades daquele corpo.

O alcoolismo nas cidades e nos sertões

M. Alboino Pequeno

Adeptos de Baco, numa intensidade maior ou menor de uso cotidiano, por toda parte existem estes recidivistas que a ciência médica tem se esforçado para corrigir. Mal hereditário para muitos; hábito adquirido, para outros; certo é que o perigo do alcoolismo é ainda uma das nódoas sociais, fruto desta pretensa civilização do mundo.

Até mesmo, entre nós, os nossos aborigenes usavam o "cauim", tendo, conforme é sentimento corrente, a mesma finalidade que o alcool.

Que os indios repudiassem este produto da civilização como deletério, parece certo, a crer na narrativa do célebre martir e missionário, frei Bartolomeu de las Casas, o "padre de los indios", que, pessoalmente, observou e deixou consignado este repudio em suas obras de defesa dos selvagens.

Passava, até pouco tempo, como refrão social, a afirmativa inglória: — "beber é um ato de urbanidade social" — Desta afirmativa, nenhuma felicidade humana poder-se-ia lobrigar; muito ao contrário, foi a sociedade de todos os tempos a maior prejudicada pelo abuso do alcool produtor de disturbios e torvelinhos humanos. Desejaria até comprovar este asserto, com um fato patente à observação da humanidade dos nossos dias: foi numa cervejaria que teve seu covil de formação esta guerra terrivel e destruidora que avassalou o mundo, criou para o Brasil a contingência do estado de guerra, cujas consequências a nós não alvitramos medi-la no curso do tempo.

Houve, ainda, quem afirmasse que o alcool servia para iluminar a inteligência, produzindo efervescência de idéias, dispondo de mais eficiente maneira a elaboração de trabalhos intelectuais.

É obvio e inegavel que a ingestão de liquidos desta natureza, pelos elementos componentes despertando neurônios, acelerando a circulação do sangue no organismo humano, vem, fatalmente, influir diretamente no cérebro. Esta agitação, porém, longe de ser favoravel à elaboração de conceitos, poderá, em determinados casos, prejudicar fundamentalmente toda e qualquer elaboração intelectual. Certamente o alcool, longe de ser um estimulo para a inteligência, é um degenerescente da mesma faculdade.

Euler e Bunzer, eminentes clinicos inglêses, estudaram com acuidade êste problema. Concluiram seus estudos cientificos, afirmando que o alcool era funestissimo à nutrição, e, especialistas desta particularidade, chegaram a afirmar que ele era "a morte do cérebro", maximé, quando ingerido em grande quantidade.

Conheci, em longinqua cidade sertaneja, cercado da admiração do público local, um tabelião de notas públicas, homem honesto e trabalhador, que, afirmava categoricamente: "tenho maior disposição para o trabalho e a pena corre mais rápida no papel, quando tomo meu trago". Poder-se-ia concluir que este "trago" não era constituido de simples gotas de vinho, mas de outra bebida bem conhecida... A agitação momentanea e ilusória do tabelião sertanejo, foi acompanhada, poucos anos depois, de funesta arteriosclerose que o levou ao túmulo.

Nos remançosos sertões de nossa pátria, como nas cidades litorâneas, o alcoolismo tem seus ascecias, impenitentes e agressivos muitas vezes, perturbando, deste modo, a tranquilidade social, e, não raro, sendo a causa fundamental de muitos crimes.

Uma antiga estatistica de 1881, comparativa com os nossos tempos, mostraria a ascendência do alcoolismo no mundo "civilizado".

Como verdadeira escola de degenerescência, revertendo para a prole, herda, a familia do alcoolatra, tendência natural para a embriaguez.

O emérito professor Fogaça de Almeida, publicou, há mais ou menos uma década, notavel trabalho cientifico, elaborado com absoluto critério clinico, no qual ele mostrou a influência perniciosa do alcoolismo no mundo, organizando circunstanciada relação de moléstias dele provenientes, sugerindo a substituição pela água potavel.

Referindo-se aqueles que vivem de trabalhos intelectuais, acrescentou: "Todo homem que vive da inteligência e que quiser conservar a lucidez do espirito e não substitui-la por um momento de pura exaltação, que causará um estado de depressão cem vezes maior, não tomará alcool".

Em relação à energia fisica proporcionada pela ingestão de alcool, ele elaborou um conceito repressivo, idêntico ao primeiro: "A superexcitação momentanea, virá, certamente, corresponder uma fadiga depressiva, essencialmente funesta". Nascida da intuição elevada de servir à coletividade de nossa terra brasileira, ai ficam estas palavras de advertência, para o bem comum daqueles que servem aos ideais da grande Pátria que devemos enobrecer e alcandorar cada vez mais com o esforço do nosso trabalho fisico ou intelectual.

Um apelo da Cooperativa dos Servidores Públicos Limitada

A Diretoria Executiva da Cooperativa dos Servidores Públicos Limitada, desejosa de dar inicio às atividades visadas com a sua fundação, no menor prazo possivel, apela para todos os colegas que tão solicitamente acorreram à assembléia de instalação e subscreveram quotas, no sentido de comparecerem à sede da Cooperativa, à Avenida Presidente Wilson, n. 221, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, afim de cumprirem o compromisso assumido, pagando a joia de admissão e as prestações correspondentes às quotas subscritas.

Uma exposição de pernas que provoca a interesse feminino

Nenhuma mulher elegante do Rio desconhece quem seja Dalila de Campos, a criadora, no Brasil, do produto que de maneira tão perfeita substitui as meias femininas.

As pernas que ela pinta dão realmente a impressão de estarem com meias, e meias finissimas, que emprestam à mulher uma graça mais apurada e envolvente.

Plenamente vitoriosa devido à grande aceitação que bem cedo o seu maravilhoso produto Alliad alcançou na elite carioca, a Sra. Dalila de Campos promove agora, na Casa Cirio, à rua do Ouvidor nº 181, interessantissima exposição de seis pernas, cada uma apresentando uma cor diferente. Para essa tão curiosa e ao mesmo tempo tão convincente amostra do valor do seu já afamado produto, único no substituir as meias e embelezar as pernas, a Sra. Dalila de Campos convida a mulher brasileira, na certeza de que esta saberá dar o devido apreço à sua evidentemente elegante criação. A vitrina onde estão expostas as seis lindas pernas pintadas com os produtos Alliad, está suscitando, já de agora, um grande interesse público. Interesse, aliás, bem merecido.

Os reservistas da Associação dos Empregados no comércio

Na séde da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, domingo, dia 21, às 16 horas, a cerimônia civico-militar da entrega dos certificados de reservistas aos 156 atiradores da Escola de Instrução Militar n. 4, que funciona anexa a essa associação, destinada a proporcionar aos seus associados as vantagens da quitação com o serviço militar e dar ao Exército Nacional, os elementos com que, anualmente, reforça as suas reservas.

A cerimônia de hoje será presidida pelo general Lourival Duarte do Carmo, paraninfando a turma de 1944, que ora recebe o seu certificado de quitação com o serviço militar dos Empregados no Comércio, altas autoridades militares e associados.

Cinema infantil na A.B.I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, oferecida pelo Departamento Cultural da A.B.I. aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

MAIS SAL E GASOLINA PARA MINAS

Declarações do coronel Anápio Gomes em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (A. N.) — O coronel Anápio Gomes, durante sua rápida permanência nesta capital, fez oportunas declarações relativa à vida econômica do Estado de Minas. Explicando os objetivos de sua visita, disse que se prendia a assuntos gerais de abastecimento, que desejava estudar com as autoridades encarregadas dêsses problemas em nosso Estado.

A reportagem perguntou ao Coordenador sôbre a possibilidade de um aumento da quota de combustiveis para Minas.

Realmente, afirmou o Coordenador, a situação do fornecimento de gasolina já melhorou, e tende a melhorar mais ou, pelo menos, firmar-se no atual movimento, bem mais desafogado do que anteriormente. Por isso mesmo, estamos distribuindo êste mês uma quota suplementar para Minas e é com satisfação que posso anunciar que isso será repetido no próximo mês, e também em março. Contudo, não é possivel ainda conceder um aumento definitivo de quota. Como afirmei, há esperanças de mais gasolina.

Mas esperança não é certeza. Por isso, preferimos, esta fórmula da quota suplementar. Tudo depende da guerra e a guerra é muito complexa.

Perguntando sôbre a questão do abastecimento do sal, o coronel Anápio Gomes disse que Minas é talvez o Estado mais sacrificado nesta parte. Falando de modo geral, o Coordenador explicou que, para o perfeito abastecimento dos Estados Centrais e sulinos, faz-se necessário o transporte mensal de 50 mil toneladas de sal do Nordeste Brasileiro. Como se sabe, durante a campanha submarina, não foi possivel estabelecer uma rêde normal de transporte, pelo mar, entre o Norte, e Centro e o Sul do País. Já êste mês, entretanto, o transporte de sal estará numa situação de desafogo no que diz respeito a êsse produto.

Depois de analisar diversos aspetos de nossa situação econômica, o cel. Anápio Gomes disse que a Coordenação está organizando um plano conjunto, extensivo a todo o território nacional, no sentido de incentivar a produção em todos os seus setores, e facilitar o abastecimento das populações. A quota de Minas, para a efetivação dêsse grandioso plano, consistirá no desenvolvimento da pecuária e na produção de laticinios e produtos derivados.

"Três Precursoras da Literatura Brasileira"

A próxima conferência do Sr. Barros Vidal no auditório do Ministério da Educação

Em prosseguimento do seu programa de difusão cultural, a Associação dos Servidores Civis do Brasil, pelo seu Departamento Literário, sob a direção da poetisa e escritora Cecilia Meireles promove, para breve, mais uma conferência que será realizada no auditório do Ministério da Educação. Foi convidado para conferencista o nosso confrade Barros Vidal, autor de um livro sôbre as "Precursoras Brasileiras" a sair brevemente. O conhecido homem de imprensa dissertará sôbre a vida e atividade da 1ª romancista, poetisa e 1ª jornalista do Brasil.

A palestra está marcada para o dia 24 do corrente, às 17 horas e 30. A conferência será irradiada pela P. R. D. 5 (rádio da Prefeitura).

Morreu subitamente, ao sair de casa

Na ocasião em que saia de casa, à rua Fernando da Cunha, n. 75, pela manhã, Cosme Felipe Xavier sentiu-se subitamente mal. Acudiram-no pessoas da casa, mas, pouco depois, Cosme que contava 28 anos, expirou.

Do fato, foi notificada a delegacia do 21º Distrito Policial cujas autoridades fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

No Arsenal de Marinha

Prestaram juramento à Bandeira 200 operários da Ilha das Cobras, que receberam instrução militar no Corpo de Fuzileiros Navais

Realizou-se, ontem, no Corpo de Fuzileiros Navais, expressiva cerimônia de Juramento à Bandeira de 200 operários do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, preparados e instruidos naquela Corporação da nossa Marinha de Guerra.

Estiveram presentes os almirantes José Maria Neiva, Comandante Naval do Centro, Artur de Freitas Seabra, Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, e Regis Bittencourt, Diretor Geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitães de mar e guerra João Duarte e Ignácio de Barros Barreto, respectivamente, Diretor Militar do Arsenal e Superintendente das Oficinas; Paulo Rodrigues Gonçalves, Encarregado do Serviço Militar dos Reservistas; Luiz Leão de Souza, representante dos operários do Arsenal; e outras autoridades civis e militares.

Após o ato do Juramento à Bandeira falou o almirante José Maria Neiva, Comandante Naval do Centro.

Em seguida, o almirante Artur Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, pronunciou eloquente discurso, e, finalizando a cerimônia, os novos reservistas da nossa Marinha de Guerra desfilaram em continência às autoridades presentes.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Terceiro domingo da Epifania — A infinita misericórdia do Salvador

A manifestação de Nosso Senhor continuou a ser celebrada sob outros aspectos, neste 3º domingo depois da Epifania. Assim é que o reinado universal de Jesus Cristo sobre todas as criaturas e o seu poder absoluto se evidenciam das passagens da Sagrada Escritura, na missa de hoje. De tudo ressalta, porém, a infinita misericórdia do Salvador para os que nele creem e confiam, como no Evangelho. (Mat. VIII, 1-13), que relata a cura do leproso e a do servo do centurião: "Senhor, "se quiserdes", podeis curar-me"... — "Quero. Sê curado". — "E o servo ficou curado naquela hora". A Epistola (Rom. XIII 16-21) lembra mais um poder de Deus, o da vingança e punição, pois que ao homem sòmente compete vencer o mal com o bem.

Calendário litúrgico — 21 de janeiro — Santa Inês, virgem e mártir. Padroeiros: Meinrado, Ernesto Epifânio, Publio e Tructuoso. Oitava universal de orações.

Missa de Santa Rita

Será celebrada amanhã, dia 22, às 9 horas, missa mensal de Santa Rita de Cássia, na matriz da padroeira dos impossíveis, seguindo-se benção do Santíssimo Sacramento. Haverá, após as cerimônias, reunião da Pia União de Santa Rita, na qual poderão ingressar os devotos da popular taumaturga.

A vigilia eucaristica das Congregações Marianas

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (21-22), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigilia de adoração ao Santissimo Sacramento das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

A grandiosa procissão desta tarde

A Câmara Eclesiástica expediu o edital abaixo de D. Jaime de Barros, arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro:

"Fazemos saber que a 21 de janeiro do corrente ano, às 16 horas, deverá sair da Nossa Santa Igreja Catedral Metropolitana a solene Procissão do Glorioso Mártir São Sebastião, percorrendo as ruas do costume e até se recolher à mesma igreja.

Para maior pompa e solenidade do ato ordenamos a todas as Ordens Terceiras, Irmandades e demais Associações Religiosas existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias e devidamente incorporadas, acompanhando a referida procissão nos lugares que por direito ou costume legitimo lhes competirem. A Nós ou Nosso M. R. Vigário Geral competirá resolver, na ocasião, quaisquer duvidas acêrca da precedência das sobreditas Corporações, sem por isso prejudicar o direito que cada uma entender lhe possa a este respeito competir.

Mandamos, outrossim, sob penas a nosso arbitrio a todos os quaisquer Clérigos de Ordens Sacras ou Menores quer do Clero Secular, quer do Regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados hajam de comparecer no sobredito dia e hora, na Igreja Catedral Metropolitana, afim de acompanharem igualmente a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Aos moradores das ruas por onde tem de passar tão solene procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar em sinal de respeito e veneração ao Principal Protetor desta cidade e Arquidiocese.

Dado e passado em a Nossa Câmara Eclesiástica da Cidade e Arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, sob o Sinal de Nosso M. R. Vigário Geral e Sêlo, da Nossa Chancelaria, aos 2 de janeiro de 1945."

Primeira comunhão

Farão amanhã, dia 22, às 8 horas, a sua primeira comunhão, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, no Convento dos Agostinianos, no Leblon, os interessantes meninos e irmãos João Felipe e Ana Maria, diletos filhos do engenheiro João Felipe Sampaio de Lacerda e esposa, Sra. Laura Sampaio de Lacerda e netos da viuva Leonel Loretti.

Igreja de S. Francisco de Paula

Após o triduo preparatório pelos eloquentes oradores sacros revmos. padres Antônio Regis de Oliveira, Campos, Goes e Helder Câmara, efetuou-se ontem, dia 20, a festa de S. Sebastião, padroeiro da cidade. Às 10 horas, houve imponente missa pontifical, celebrada por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, proferindo brilhante panegirico o revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães, executando o coro selecta parte musical, sob a regência do maestro Antônio Silva, mestre capela laureado. Cerca das 16 horas saiu a grandiosa procissão com numeroso acompanhamento da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos e mais fiéis, ocupando a tribuna sagrada, à entrada do cortejo, o revmo. padre dr. José Maria Moss Tapajós.

Federação das Congregações Marianas

A diretoria da Federação avisa aos congregados que deverão comparecer, com suas fitas e bandeiras, hoje, dia 21, às 15 horas, em frente ao Banco do Brasil, a fim de acompanharem a procissão de S. Sebastião, a qual sairá, às 16 horas, da Catedral. Comunica, outrossim, que amanhã, dia 22, às 20 horas, haverá a reunião mensal, no salão da séde, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Tribunal do Juri

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, às 12 horas, o Tribunal do Juri, para julgamento do réu Manuel Lins Filho, que, no dia 12 de julho do corrente ano, por volta das 18 horas, no interior do armazem à rua Maragogipe, 5, em Realengo, fez disparos de arma de fogo contra Argemo Bispo dos Santos, produzindo-lhe ferimento que lhe causou a morte. A sessão será presidida pelo Juiz Paulo Alonso, presentes o promotor Otavio Bastos e o escrivão do 1º Oficio Pedro Timoteo.

"Corrida de Confraternização"

Amanhã, às 20 horas, na sede da L.D.N., à A. Augusto Severo, 4, realizar-se-á a entrega dos prêmios aos vencedores da "Corrida Confraternização", promovida por aquela entidade patriótica no dia 1º de janeiro dêste ano. Durante a solenidade, que será presidida pelo ministro Cunha Melo, tocará uma banda de música.

Pelas Comissões de Delegados da L.D.N. falará o Sr. Alvaro Dias, presidente da Comissão de Delegados da L.D.N. em Jacarepaguá.

Terceiro Cruzeiro Turístico Interamericano

A propósito do Terceiro Cruzeiro Turístico Interamericano, a iniciar-se hoje, 19 do corrente, em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile, o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu do Sr. Rolando J. Aguirre, Encarregado de Negócios da República Argentina, uma carta em que declara que "essa iniciativa representa mais um passo para o estreitamento dos laços que unem os nossos paises". O Sr. Rodolfo del Castilli, diretor do Departamento de Turismo da grande nação platina, escreveu: "O Departamento a meu cargo, empenhado como está em fomentar as relações de tôda espécie com as nações americanas, receberá com o maior prazer as referidas delegações e tratará de lhes fazer o mais agradavel possivel sua estada na Argentina". Mais de 40 pessoas tomam parte na referida excursão, a qual se seguirá outra, a iniciar-se a 23 de fevereiro próximo.

VILA-LOBOS EM NOVA YORK

Nacionalismo e universalismo — O Folclore — Uma sinfonia norteamericana — O músico brasileiro falou ao jornal "Pour la Victoire"

E' do jornal "Pour la Victoire", editado em francês em Nova York, a entrevista que abaixo transcrevemos e concedida por Villa Lobos ao jornalista Edgard Feder:

"O célebre compositor brasileiro Heitor Villa Lobos se encontra, neste momento em Nova York. Após haver dirigido um concerto de obras suas, em Los Angeles, vai passar algum tempo entre nós, enquanto espera para reger a Orquestra Sinfônica de Boston, onde Koussevitzky organizou, em sua honra, um festival para fins de fevereiro.

Villa Lobos é um dos grandes músicos contemporâneos. E' um verdadeiro criador. Não nega haver sofrido as influências de seus predecessores, de seu tempo, de sua raça; mas essas influências absolutamente não representam mais do que a bagagem de um homem experimentado e culto que vive na ambiência de sua época. Ele não imita, desdenha os processos e se revolta contra a idéia de qualquer constrangimento convencional. As idéias de Sr. Villa Lobos não são daquelas que nascem ao acaso de uma conversação; quando êle adota um ponto de vista, não o senão após haver longamente refletido sôbre o mesmo, e haver cuidadosamente pesado os "prós" e calculado suas consequências. Fala com autoridade, se expressa com vigor em um francês impecavel; seus olhos são enfusiantes de inteligência, seu gesto é vivo, seu estilo cheio de imaginação.

— "Eu não sou" — proclama êle — "um folclorista". O folclorista se contenta em realizar uma música popularizada, isto é, uma música que o povo já esposou. Tomar um tema popular, harmonizá-lo, desenvolver os elementos, colocar tudo sôbre papel de música, talvez seja realmente "compor", mas não é naturalmente "criar"; não é fazer arte, na acepção que eu dou a esse termo. O artista não faz "potpourris" de melodias populares; para êle, o folclore é como uma pepita de ouro. Sua tarefa consiste em extrair o metal precioso para, em seguida, moldá-lo.

A música é universal e o verdadeiro criador sempre universalizou seu pensamento. Uma música que não representa senão o país de onde ela emana é demagógica, porque exaltada. Se ela não se projeta para fora, de modo a colocar-se no local geométrico onde se encontram todas as produções artísticas, importantes, sejam quais forem suas origens, não passará de uma arte nacionalista, isto é de uma medíocre "A moda de"... este ou aquele país.

E' preciso, no entanto, evitar uma confusão que se pode dar: o povo continua realmente a ser a eterna fonte de toda inspiração. E' o motor que põe em movimento o pensamento criador. Essa fonte de inspiração não pode ser senão universal, pois todos os povos da terra têm entre si um ponto comum de afinidade: o "primitivismo". E depois, é necessário não esquecer que a música constitui uma das primeiras formas que hajam servido à expressão do sentimento humano. Todo o homem, mesmo o mais selvagem, o mais inculto, traz consigo um desejo de liberdade do qual tem êle próprio plena consciência; talvez não conheça êle as palavras para exprimir esse desejo ou, então, teme pronunciá-las. E' sempre por intermédio da música que se extravaza a sua alma.

O cruzamento das raças, tornado possivel em consequência da afinidade, à qual já tive ocasião de me referir, deu ocasião a um cruzamento análogo de músicas primitivas, que eu designo por vocábulo que adotei para esse fim "sincretismo". E é ai que se deve procurar a verdadeira fonte do "folclore".

— "Qual é o fim prático de uma análise dessa ordem?"

"Essas idéias constituem a base de um sistema de educação inteiramente novo que eu pus em prática no Brasil. Como é natural, a arte deve ser útil a toda a humanidade e não apenas servir a interesses pessoais de um ou de vários indivíduos. Ora, hoje em dia, a arte é um perigo; ela se desvia de seu destino e nosso dever é conduzi-la à seu caminho natural. Tal tarefa estaria, no entanto, acima das fôrças de uma só pessoa. E indispensavel contar com colaboradores e esses não podem ser recrutados senão entre as gerações novas, cujo pensamento ainda não teve tempo de se corromper. A música tem um papel social e cívico a preencher na educação das juventudes. "Social", que dizer, contribuir para uma melhor compreensão da comunidade humana; "cívica", isto é, despertar e desenvolver o interesse das massas no progresso da organização do país. Naturalmente, a politica se acha baseada nessas considerações. Em outros termos, a música deve servir para aproximar os individuos, a proporcionar-lhes uma "disciplina de comunidade". Como o "som" e o "ritmo", elementos constitutivos da música, são manifestações da natureza; o ensino esclarecido, do "som" e do "ritmo", agrega as criaturas numa compreensão comum da natureza.

Esse ensino "social" e generalizado, não da música, mas da "psicologia" musical tem também como resultado, suprimir o amadorismo, formar competência, e fornecer àqueles que têm vocação, bases necessárias à uma carreira profissional séria e desenvolver o espirito critico dos outros, de modo a formar um público de amadores entendidos e capazes de formular um julgamento.

"E está satisfeito com os resultados práticos que obteve?"

"Desde que foi nomeado diretor nacional de Educação Musical, no Brasil, em 1930, instituí em todas as escolas da país um curso obrigatório de "canto orfeônico" que, em verdade, é um curso de "psicologia do ensino musical". Os professores só são nomeados após haverem passado três anos numa escola central que abri no Rio de Janeiro, e que dirijo.

Os resultados são extraordinários: todos os alunos são verdadeiros entusiastas. O ouvido dos mesmos se acha tão apurado que podem executar, tão somente pelo exercicio de leitura a primeira vista, de peças as mais difíceis, como, intonação e ritmo exatos, para instrumentos. Chegamos muito além do solfejo de nossos antigos conservatórios!

Cada pequena cidade possui um coral orientado da classe de "canto orfeônico", onde as crianças conhecem as bases musicais, geográficas e ethnográficas sôbre as quais repousa o edifício da arte musical, no mundo inteiro.

Temos até um curso de "terapeutica musical" que está em vias de se tornar matéria obrigatória para os estudantes de medicina".

— "Mudando um pouco de assunto, qual é a situação da música francesa no Brasil?"

— "E' simplesmente adorada. E para mim um dos maiores títulos de glória o de haver sido um dos promotores da música francesa em meu país. Regi as primeiras audições do "Boléro" e da "Valsa", de Ravel; organizei festivais Florent Schmitt, Honegger, d'Indy etc...

Hoje à música francesa tem direitos de cidadania no Brasil, e me orgulho de haver recebido, em 1926, do presidente Herriot o diploma de cidadão francês honorário".

— "Uma palavra ainda, sôbre seus trabalhos pessoais de composição?"

— "Acabo de terminar o meu oitavo quarteto para cordas e minha sexta sinfonia inspirada pelas linhas das montanhas brasileiras. Pediram-me para escrever uma sinfonia sôbre as linhas das montanhas dos Estados Unidos; mas esta se acha apenas em estado de projeto, por isso peço discreção a respeito.

— "Prometo!"

PARA COMBATER A AFTOSA

Ação conjunta das autoridades uruguaias e brasileiras

MONTEVIDÉU, 20 (Da Sucursal de A NOITE, no Uruguai) — Comunicam da cidade de Melo que esteve alí, em visita o diretor do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Manoel Corrêa Soares, que manteve uma conferência com o chefe da Inspeccion Veterinária Regional, Sr. Leonel Arambilete. Ambos trocaram idéias sôbre a melhor fórma de uma ação conjunta das autoridades uruguaias e brasileiras no sentido de lutar contra a febre aftosa, flagelo do gado naquela região. Acompanhou o funcionário brasileiro, o engenheiro-agrônomo Carlos Borba Rivero, aos quais a sociedade daquela cidade uruguaia da fronteira tem prestado várias homenagens.

A FEB NO FRONT ITALIANO

Seis meses de atuação — Palavras do correspondente do I. N. S. nesta capital — A ação dos aviadores do Brasil

O correspondente do International News Service nesta capital, jornalista Victor Hawkins, cujos jornais assistentes dos serviços dessa agência, o seguinte comentário sôbre a passagem do sexto mês da participação das fôrças brasileiras na guerra.

"O Brasil completou seis meses de participação ativa na frente de guerra da Itália, com as tropas brasileiras adidas ao 5º Exército. Todos os brasileiros têm justos motivos para sentirem-se orgulhosos pelos seus soldados, que provaram que são combatentes bem treinados e excelentes. Embora com a brusca mudança de clima, de um país tropical como o Brasil para os frios campos de batalha da Itália, os soldados estão demonstrando, dia a dia, sua firme determinação de cumprir sua missão com glória e de representar a seus lares o mais rapidamente possivel.

Não só as suas fôrças terrestres mostraram que podem lutar. A Fôrça Aérea Brasileira tem estado também constantemente em ação. Os "avestruzes voadores" os veteranos pilotos do primeiro esquadrão de aviação brasileira que se associaram à tarefa de desmantelar as comunicações e transportes inimigos no vale do Pó. Os novos aviadores da 12ª Fôrça Aérea Tática estão agora operando por conta própria na campanha italiana. Voando em P-47 Thunderbolts, trazem a sua própria insígnia de um avestruz. Esses aviadores brasileiros mostraram sem perda de tempo que elementos que são uma fôrça que deve ser tomada em grande consideração. Os aviadores brasileiros ficaram entre os primeiros vôos em conjunto com esquadrões americanos, mas hoje têm suas próprias esquadrilhas. Quase todos esses homens falam inglês e quase todos têm mais de 600 horas de vôo. Alguns têm tanto quanto 2.500 horas de vôo. Os brasileiros que foram nos Estados Unidos em todos os aspectos da aviação norteamericana, em "jeeps" e caminhões, demonstraram serem mecânicos de primeira classe.

Entre os primeiros brasileiros a chegarem à frente de batalha da Itália achava-se o tenente Luthero Vargas, filho do presidente do Brasil, é oficial médico do corpo de aviadores brasileiros. Trata-se de um cirurgião ortopédico no Rio de Janeiro, antes de alistar-se, há oito meses atrás, na Fôrça Aérea. Falando inglês com muita fluência, o Dr. Luthero Vargas passou uma vez 11 meses nos Estados Unidos, observando a cirurgia ortopédica em dezoito diferentes cidades.

Dentro de poucos meses as tropas brasileiras receberam a visita de dois proeminentes membros do Gabinete do governo brasileiro. Foram eles o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. Ambos voltaram extremamente impressionados com o moral das tropas brasileiras.

Vários soldados brasileiros foram condecorados no campo de batalha pelo general Mark Clark, por atos de bravura. Dois aviadores receberam a condecoração norteamericana "Distinguish Flying Cross", pelo afundamento de um submarino em julho de 1943. São eles o tenente José Carlos de Miranda Corrêa e o tenente Alberto Torres. Este último nasceu em Norfolk, onde seu pai estudava engenharia. A Marinha Brasileira recebeu grandes elogios dos mais altos comandantes da Marinha norteamericana.

O almirante Jonas Howard Ingram, que foi uma vez comandante em chefe da frota aliada do Atlântico Sul, várias vezes referiu-se aos homens do Brasil como "habeis e bravos marujos", tanto, que hoje o patrulhamento do Atlântico Sul está exclusivamente em mãos de brasileiros.

O presidente Vargas declarou certa vez: "As fôrças armadas do Brasil nesta guerra não serão meramente simbólicas. Serão ativas".

As palavras do presidente foram amplamente cumpridas".

CONVERSÃO DA DÍVIDA EXTERNA

O ministro da Fazenda foi autorizado a contrair um empréstimo interno até a importância de 1 bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros para atender aos pagamentos em dinheiro decorrentes das opções pelo "Plano B", à liquidação dos empréstimos incluidos no "Grau VIII" e aos pagamentos de juros atrazados.

Trata-se de uma operação interna destinada à satisfação de compromissos criados pelo plano de conversão da divida externa.

O Brasil, durante as primeiras decadas da República, abusou do crédito estrangeiro, contraindo empréstimos que foram na maioria, esbanjados criminosamente e que, como se viu depois, excediam a capacidade de pagamento do país. O presidente Vargas atacou de frente o problema de pôr em ordem e liquidar a nossa divida externa.

Depois de várias operações, chegamos finalmente à conclusão do último acordo financeiro que colocou a liquidação dos nossos compromissos dentro das possibilidades das nossas finanças, sem sacrifício da economia nacional. No ano passado, o Brasil realizou a primeira grande operação de pagamento aos credores estrangeiros, a qual, pelo vulto, pontualidade e significação, mereceu a atenção dos peritos financeiros.

O "Empréstimo de Conversão da Divida Externa", que acaba de ser autorizado, é outro passo no sentido de libertar o país do peso de vultosos compromissos no exterior, ainda que a troco de algum sacrifício, internamente, o qual deve ser considerado insignificante em face do prêmio em que importa — a consolidação do crédito e o saneamento das finanças.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

A profilaxia da triquinose deve ser feita pelo próprio individuo, abstendo-se de carne crua. Nas grandes cidades européias os poderes públicos submetem todos os suinos abatidos à inspeção, permitindo a venda apenas dos animais indenes. Esta prática, entretanto, torna-se inexequivel nos paises em que a cifra de suinos infestados é muito grande, como acontece nos Estados Unidos e noutros paises americanos. Torna-se, então, muito mais eficiente a propaganda sanitária, que na America do Norte é muito bem feita e por todos os meios, especialmente pela imprensa leiga, no que estamos imitando ultimamente, com grandes resultados. O americano não ingere carne de pôrco que não esteja bem assada ou cozida, e como resultado quase não se verifica um só caso de triquinose, e os que aparecem são de individuos recalcitrantes, que menosprezam os conselhos higiênicos.

Finalmente, para terminarmos com este assunto vasto que é a verminose, descreveremos em seguida outro verme bastante frequente no Brasil, que é a anguilula. Seu nome cientifico é Anguillula stercoralis, que em São Paulo foi encontrado por Lutz em 25 % de habitantes, cifra respeitavel, como se verifica. A forma parasita intestinal, também chamada estrongilóide, apresenta o verme pequeno, de 2 milimetros de comprimento por 34 micra de largura (micron = um milésimo de milimetro). A forma livre, tambem chamada estercoral ou rabditóide, é encontrada em ambos os sexos, ao passo que da primeira só existem exemplares femininos, que vivem na parede intestinal. Seus ovos são expulsos com as fézes, já contendo, inúmeras vezes, larvas em grande quantidade. No meio exterior, por evolução, estas larvas transformam-se em larvas infestantes, que têm grande poder de penetração, perfurando a pele humana, a exemplo das larvas de anquilóstomo, agente do amarelão. A invasão do nosso organismo pela anguilula ocasiona a anguilulose, caracterizada por lesões cutâneas nos pontos de penetração das larvas, urticária e edema das regiões vizinhas. No tubo digestivo a perturbação mais frequente costuma ser diarréia intensa, caracterizada por ausência de cólicas. Estas perturbações costumam ser acompanhadas por um periodo de neurastenia, que alguns autores atribuem a prurido intenso da pele no inicio da infestação. Nos casos graves a diarréia pode ser sanguinolenta. O tratamento da anguilulose é feito por intermédio dos vermifugos conhecidos, mostrando-se mais eficientes a timol, a essência de quenopódio e o feto macho. Como os vermes vivem na intimidade da parede intestinal, sua eliminação constitui um problema sério e dificil. A profilaxia consiste em andar sempre calçado, a exemplo do que recomendamos por ocasião da anquilostomose, assim como se deve abster de evacuar nos campos, só o fazendo em fossas, para evitar a disseminação das larvas.

AGRESSÕES

As autoridades do 16.º distrito policial foi queixar-se de agressão o operário Adhemar Moreira da Silva, residente na estrada do Camboatá, n. 906. O queixoso, que apresentava ferimentos contusos no braço esquerdo e que conta 44 anos de idade, declarou ter sido esfaqueado na porta da fábrica de calçados em que trabalha, na rua da Alegria n. 1.435, pelo seu companheiro Joaquim Marques, com 24 anos, solteiro, residente na rua Costa Mendes n. 20. O agressor, acrescentou, fugiu em seguida.

A vitima recebeu os socorros na Assistência, sendo instaurado inquérito a respeito.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Questões tributárias decididas pelo judiciário, em 1.ª instância — O fisco federal sempre entendeu que é devido o imposto do selo nos contratos de empreitada de serviços públicos firmados por Estados ou municipios com particulares, considerando que o "onus" fiscal em tais casos compete ao executor ou concessionário e não à outra parte contratante que empreitou as obras, no caso aquelas entidades de direito público, cuja isenção tributária de que gozam não podem estender a terceiro. Hoje, aliás, este principio encontra solução legal na regra do parágrafo 3º, art. 2º, do regulamento 4.655, de 3 de setembro de 1942, em vigor. O juiz de direito da 1ª Vara da Fazenda Pública deste distrito, em sentença que acaba de proferir (D. da Justiça de 10-1-45) numa ação ordinária anulatória de decisão administrativa, a respeito, decidiu de modo contrário, isto é, pela isenção do imposto. E' que o fisco condenara a firma demandante ao pagamento do selo proporcional e revalidação devida num contrato firmado por ela com o Estado do Rio e a Municipalidade de Dois Rios, para os serviços de ampliação e reforma do sistema de abastecimento dágua dessa cidade. O juiz acolheu o pedido para anular a decisão ministerial e restabelecer a do 1.º C. C. contida no ac. n.º 15.849 (D. Oficial de 29-7-43). Este julgado administrativo fundamentou-se no disposto no art. 35, letra B, do decreto nº 1.137, de 1936 (regulamento do selo então em vigor na época do contrato), o qual isenta de selo os atos ou negócios de economia dos Estados e Municipios, assim considerados os de seu interesse imediato e direto, disposição esta na qual também se estribou a decisão judiciária. No ac. que a sentença restabelece há este significativo voto vencido do conselheiro Fabres da Rocha: "Os contratos são de concessão de serviço público e estão datados de 1940 e 1941, em pleno vigor a Constituição Federal atual, que dispõe expressamente — os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária, salvo a que lhes foi outorgada, no interesse geral, por lei especial. Ora, a lei especial no caso não existe nem pode ser a geral do selo do papel". O juiz prolator recorreu "ex-oficio" de sua decisão para o S. T. Federal.

Também o juiz da 2ª Vara da mesma Fazenda vem de se manifestar em outro caso, agora respeitante a direitos aduaneiros A firma importadora despachou na Alfândega do Rio uma partida de óleo combustivel (Diesel), para pagar os direitos de importação do art. 599 da tarifa, na base se Cr$ 38,22, por tonelada, peso real. Impugnada a classificação pelo conferente, o L. N. A., no exame que procedeu do produto, concluiu tratar-se de gás-oil leve, sendo pela Alfândega considerada mercadoria omissa na tarifa, para pagar os direitos ad-valorem de 33% e adicional de 10%, o que foi confirmado pelo C. S. T. Daí, a ação judicial anulatória dessa decisão. Argumenta a firma que o gás-oil, leve ou não, o diesel-oil, o diesel gás-oil, o diesel-gás-leve, etc., constituiem um só produto contemplado no citado art. 599 da tarifa baixada com o decreto n. 24.343 de 1934. A sentença judicial, dentre outros argumentos, salienta que a mercadoria despachada foi "óleo mineral combustivel (Diesel)". Pedido exame ao Laboratório Nacional de Análise, neste ficou verificado que aquele produto era um "gás-oil" leve, nenhuma impugnação tendo sofrido semelhante resultado final. Igualmente se elucidou que o "gás-oil", leve ou não, é idêntico ao "Diesel-oil", êste e outros semelhantes, todos, constituindo "um e mesmo produto". Aliás, acrescenta, quando dúvida houvesse, nem assim, pelo inequivocamente apurado, ter-se-ia mercadoria a taxar ad-valorem por omissa na tarifa, porque poderia ser em caso genéricamente classificada, por semelhança. Ou isso, que está conforme com a letra e a inteligência dos arts. 43, 44 e 45, II, daquelas disposições preliminares, ou atacando de frente semelhantes regras da lei, desprezar a prova marcante fornecida pela ré mesmo. E conclui pela procedência do feito, recorrendo ex-oficio para a Suprema Côrte (D. da Justiça de 10-1-45). E' ao S. T. F. que, em ambos os casos, caberá, como vimos, dar a última palavra.

— R. N. P. (Recife) — As petições a autoridades estaduais, que somente estão sujeitas ao sêlo estadual, bem como quaisquer atos nos quais somente seja devido o impôsto do sêlo do Estado, por qualquer fórma cobrado, não mais estão sujeitos à taxa de educação e saude federal, conforme foi resolvido pela circular n. 32, de 30-10-43, do ministro da Fazenda (D. Oficial de 3-11-43 e Prontuário do Sêlo Federal, ed. Livraria Jacinto, 1944, pag. 237), ficando, assim, prejudicado os demais "itens" de sua carta, sôbre o asunto.

— S. S. & Comp. Ltda. (Florianópolis) — Mandem a fórmula do documento sôbre o qual pedem esclarecimentos. Os dados da sua carta não satisfazem, para um exame seguro da matéria.

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Estacas Franki Ltda., relativamente ao imposto do sêlo porventura devido no papel encerrando o acôrdo para prorrogação de horas de trabalho que celebra com seus empregados: O documento consultado, que nada mais é que um contrato de locação de serviço, está isento do sêlo, à vista da letra "e" da Nota 2ª ao art. 83 da tabela de regulamento 4.655, de 1942.

— Armco Industrial e Comercial S. A., sôbre o imposto de vendas e consignações na cessão e transferência de marcas de indústria e comércio e de venda de máquinas e equipamentos respectivos, ficando, entretanto, a consulente com a propriedade da matéria prima e do estoque "Unifil" já existente, em face do disposto no art. 18, n. 5, do decreto 22.061, de 1932: O caso se enquadra no dispositivo legal invocado e a operação efetuada nas condições expostas não está sujeita ao imposto de vendas mercantis, pois que foram transferidos, apenas, o maquinário com o respectivo equipamento e marcas de indústria e comércio. A simples venda de máquinas usadas não incide no tributo, sobretudo não tendo havido transferência de fundo de negócio. Essas decisões estão recorridas *ex-officio* para o 1º C. C.

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Bancando Granfinos", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A Preferida" — em técnicolor, com Betty Grable — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Festival de Carlitos", com Charlie Chaplin — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor MacLaglen e Rosalind Russel. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Auto-bala", desenho, com o superhomem; "Gibi e o passarinho do circo", desenho colorido; "Brasil de hoje", "short"; "Diário Naval da Vitória", "short", e jornais de guerra e nacionais. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis a partir das 9.30 horas.

PATHÉ — "Entre dois Caminhos", com Lionel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Festival de Carlitos", com Charlie Chaplin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O enganador", com William Boyd — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Sultana da Sorte", com Dorothy Lamour e Dick Powell. — Às 14,00 — 16,00 — -8,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Um rival nas alturas", com Heddy Lamarr e William Powell — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rainha dos Corações", com Lucille Ball — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Inferno no Pacifico", com Robert Ryan, Ruth Hussey e Pat O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA e RITZ — "Pimpinela Escarlate", com Leslie Howard e Merle Oberon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ASTÓRIA — "Catarina, a Grande", com Douglas Fairbanks Jr. e Elizabeth Bergner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Aventuras de um recruta", com Allan Craney e "O Fantasma Camarada", com Robert Donat. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Endereço Desconhecido", com Paul Lukas e "A Mala Misteriosa", com Edmund Lowe. — Sessões a partir das 11 horas.

SÃO JOSÉ — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Miramar": A mais bela praia de Portugal; "Muito trabalho por nada", comédia; "A raposa e as uvas", desenho; Rumo ao Chile o scratch brasileiro. Nacional: "Ajudando a Europa faminta"; documentário e jornais de guerra — Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "O espectro ambulante", 5.º episódio do film em série: "O fantasma voador"; "Filmando a guerra", documentário; "Guerreiros anfíbios", documentário; "A raposa e as uvas", desenho colorido; "Muito trabalho por nada", comédia, com Andy Clyde. Sessões continuas a partir das 12 horas.

FLUMINENSE — "Fuga", com Robert Taylor e Norma Shearer e "Oeste Contra Leste", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Férias de Natal", com Deana Durbin e Gene K. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sultana da sorte", com Dorothy Lamour — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Almas no mar", com Gary Cooper e George Raft — Sessões a partir das 15 horas.

O aparelhamento industrial do país

Possibilidades que se apresentam às fábricas e usinas nacionais para melhoria de seus maquinismos

A renovação do maquinário de nossas fábricas e usinas, a que o governo da República procurou atender, com a legislação sobre lucros extraordinários, começa, efetivamente, a interessar os industriais patrícios.

Falando à imprensa, em S. Paulo, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação da classe, e, ele mesmo, grande adiantado industrial, não hesitou em classificar, como antiquado, o equipamento brasileiro, acrescentando que, para atualizá-lo, ou melhor, para modernizá-lo, há a necessária preparação, providenciando-se os depósitos, em dinheiro, com que hão de ser adquirido, no após-guerra, o maquinário destinado a enfrentar, em igualdade de condições, "a concorrência dos demais produtores".

Já um outro homem de negócios, o Sr. Valentim Bouças, que, alem de economista, é industrial, como o Sr. Lodi, deu, há muitos meses, o grito de alerta, ao regressar de uma de suas proveitosas viagens aos Estados Unidos, concitando-nos a prepararmo-nos para essa competição, e chamando a atenção do poder competente contra o perigo da compra de equipamentos obsoletos, de que os centros da indústria pesada de máquinas, tenta, desde já, desfazer-se a todo o transe.

Tambem o conde Francisco Matarazzo Junior, com o seu acervo de mais de oitenta estabelecimentos fabris, espalhados por todo o território nacional e abrangendo múltiplas atividades produtoras, precedera, na ação, aqueles conselhos, tentando desfazer-se, com a cessão a países de progresso industrial abaixo do nosso, de aparelhamentos texteis cansados.

O custo e a melhoria da produção brasileira são problemas que teem de ser urgentemente resolvidos, se estamos dispostos a acompanhar o progresso e a aperfeiçoar o padrão de vida que possuimos, uma vez que, alem de suscetiveis de alcançarem qualidade superior, a maioria de mercadorias que saem de nossas fábricas são caras e em quantidade que não suportariam, para a exportação, aqueles concorrentes.

Recentemente, observamos dados estatisticos divulgados pelo "Economist", de Londres, no mês de setembro do ano passado, pelos quais vimos os preços surpreendentemente baixos por que são ali postos à venda produtos de que somos, igualmente, grandes produtores, e que todavia, apesar de importados pela Grã-Bretanha, chegam a seus mercados muito mais baratos do que aos mercados brasileiros, mesmo aqueles localizados às portas das usinas.

E' o caso do açucar e dos produtos frigorificados. Tem-se dito, inúmeras vezes, que o fator responsavel pelo alto custo da produção brasileira, é a escassês de transportes, as tarifas altas das estradas de ferro e da navegação fluvial e maritima.

O que se paga, aqui, pelo transporte, excede, algumas vezes, o preço da mercadoria norteamericana posto no cáis do Rio de Janeiro. Tecendo este comentário, folgamos em poder recordar que o governo, felizmente, está procedendo a estudos e dando providências de conjunto sobre a situação: ao mesmo tempo que adota medidas que virão facilitar a renovação de nosso parque industrial, com máquinas e apetrechos modernos, autoriza a aquisição de milhões de dollars de material para as estradas de ferro e está cogitando, outrossim, da compra de unidades para a marinha mercante.

Colhida por um auto

Gravemente ferida a senhora

Foi colhida pelo auto-ônibus 267, da Limousine Federal, ontem, à noite, recebendo ferimentos que inspiram cuidados, sendo recolhida ao Pronto Socorro, onde se encontra, depois de pensada pela Assistência, a Sra. Vera Mesquita, casada, de 32 anos de idade, residente no edifício S. Francisco, na rua do Riachuelo n. 252, apartamento 22. A Sra. Vera Mesquita é descendente do Barão de Mesquita.

O comissário Antonio Lopes, da policia local, instaurou inquérito sobre o ocorrido e diligencia no sentido de identificar o motorista, que fugiu.

A VIDA E A OBRA DE CARLOS GOMES

A grande película, em tôrno do autor do "Guarani", em vias de filmagem, nos estúdios do México

A politica da Boa Vizinhança, inaugurada pelo presidente Roosevelt, ao assumir o govêrno dos Estados Unidos, em 1933, tem sido, para os paises do Continente, de inestimáveis vantagens.

Essas vantagens não se limitaram, ou se limitam, às relações com a grande nação americana, mas comunicaram-se, e estão produzindo excelentes frutos, aos Estados do Centro e do Sul da América, entre si. Estabeleceram-se, nos últimos anos, contactos que não existiam, e de que ainda não se cogitara; estreitaram-se as comunicações; desenvolveram-se negócios que antes levavam outros rumos e iniciou-se, em matéria de turismo e inteligência, um intercâmbio muito maior.

O volume dos negócios, de país americano para país americano, desde essa data triplicou. Produtos que são produzidos no Continente, mas que tinham seu consumo, neste mesmo Continente, preterido pelo de procedências diferentes, encontraram, afinal, nos centros americanos, a melhor e mais lucrativa acolhida.

A literatura, que firma o elo intelectual entre os povos, ganhou expansão que não se conhecia e a música, a pintura e a escultura entraram a participar das trocas e das cogitações dos vários povos. Realizamos, de nossa parte, exposição de arte moderna nos Estados Unidos e no Canadá, e recebiamos aqui, dêsses paises, mostras de arte as mais valiosas, para prazer e cultura de nossas gentes.

Foi também possivel fazer-nos mais intimos das indústrias que monopolizam a propaganda, como o cinema, e tivemos Orson Welles e Walt Disney concebendo e realizando peliculas em que as coisas — terra, homens e costumes brasileiros — foram o fundo e o histórico centrais.

Vem do México agora uma noticia e que outra coisa não é, também, senão mais uma amavel consequencia da Politica de Boa Vizinhança: vai ser filmada alí uma produção, em grande estilo, focalizando a vida e a obra do nosso maior compositor — a obra e a vida de Carlos Gomes, o autor imortal de "O Guarani".

A iniciativa teria nascido no escritório de Propaganda do Brasil e devemo-la a um distinto patricio, o chefe dêsse escritório, o jovem intelectual Sr. Licurgo Costa.

Nada mais simpático e grato aos nossos corações de brasileiros, e nenhuma iniciativa, no gênero, mais digna de apoio. Aliás, já o Ministério do Trabalho, pelo Departamento de Comércio e Indústria, e a Sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, dileta filha do compositor, solicitados por Licurgo, estão reunindo elementos e se puseram à disposição da emprêsa cinematográfica para lhe prestarem seu concurso.

O general Fulgencio Batista vai receber os taquígrafos brasileiros

A Embaixada de Cuba acaba de comunicar à Federação Taquigráfica Brasileira que o general Fulgencio Batista receberá os taquigrafos brasileiros em audiência especial, hoje, domingo, dia 21, às 16 horas, no Copacabana Palace Hotel.

O general Batista, ex-presidente de Cuba, realizou em sua pátria brilhante carreira na especialidade, jamais deixando de declarar-se taquigrafo em qualquer fase de sua vida pública.

A Federação Taquigráfica Brasileira convida, pois, os profissionais que desejarem levar seus cumprimentos pessoais ao eminente colega cubano a comparecer ao "hall" do Copacabana Palace às 15,50, para aquele fim.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Fróes quase sempre entrava para o ensaio um pouco arreliado. Passando as noites em claro, em pândegas com amigos, não dormia o tempo necessário e despertava quase sempre mal humorado. Certa vez, ao entrar no "Trianon", à hora do ensaio, já encontrou seus contratados à sua espera, coisa que acontecia diariamente. Vinha zangado, e vociferava contra qualquer coisa que desgostara com relação ao seu prestigio artistico. Ao fundo, os artistas divididos em grupos, conversavam.

Fróes encaminhou-se para junto da mesa do "ponto", e bradou, dando um forte murro na mesa:

— "Aqui só há um artista"!...

Apolônia, embora surda, levantou-se, e disse:

— Sou eu, não é meu filho?

Fróes um tanto desconcertado, retrucou:

— Então somos dois...

★

"Martir do Calvário", drama sacro de Garrido, é um manancial inesgotável de coisas engraçadas. Certa feita, Olimpio Nogueira, criador da figura de "Jesús" no célebre drama, que deu mais de cem representações no Recreio, na primitiva, montado por Dias Braga, resolveu na Semana Santa organizar um "tiro", como vulgarmente se diz em giria teatral. Reuniu os "fariseus", e o "tiro" foi real. Acontece porém, que Olimpio Nogueira, embora metido na pele do "Nazareno", não levava a sua bondade ao ponto de deixar que o explorassem, e não se conformou com a fôlha de montagem da peça, que lhe foi apresentada pelo maquinista, isto é, o chefe dos carpinteiros, que era o Cristovão. Olimpio declarou que não pagava, pois era uma extorsão. O mestre-carpinteiro declarou que não abateria um niquel. E aguardou. Quando foi na última sessão da sexta feira da Paixão, na ocasião em que Olimpio Nogueira estava preparado para a ascenção, o Cristovão dêle se aproximou, trazendo a fôlha de pagamento da montagem e um lapis para que o "Cristo" puzesse o visto. Olimpio disse que não assinava. O carpinteiro calmamente, declarou:

— Então o senhor hoje não sobe ao céu!...

O anjo já havia dito:

— "Maria, é hoje o terceiro dia, teu filho ressuscitou".

E nada. Olimpio diante da situação assinou, e subiu ao céu pela última vez naquêle ano. Subiu... tarde, mas subiu.

★

O N. N. é aquêle que entra em cena mudo, e sai calado. Figura pança nos programas. Apareceu, certa vez, no Cinema Eden, em Niterói, um rapazola que queria ser ator. Apresentou-se a João Barbosa, que era o ensaiador. O candidato trazia dos bancos escolares, não sei porque, a alcunha de "Campos Salles". Ensaiavam o drama "P. L. M., ou o Crime da Estrada de Ferro". Deram ao "Campos Salles" o papel de um criado, que a certa altura entrava com uma salva onde havia um cartão de visitas. O criado tinha que apresentar a salva ao ator Atila de Moraes, que interpretava o "Dr. Parel", médico oculista, o "anjo máu" de toda aquela trapalhada. O "Dr. Parel" lia o cartão e dizia:

— Manda entrar.

O criado saia, fazendo uma curvatura respeitosa, e logo a seguir introduzia o "Dr. Leon", outro médico oculista, que o falecido Chaves Florence...

Pois o "Campos Salles" não se conformava em entrar mudo e sair calado, e na noite da "premiére", quando Atila, disse: — "Manda entrar", o "Campos Salles, curvando-se exageradamente, saiu-se com esta:

—"Perfeitamente veridico, doutor Atila".

MOLIÈRE JR.

Ultimo dia de "Mulher para inglês ver", no Glória

Hoje a Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho" dará mais três representações no Glória, da divertida comédia de Croisset e Gresac "Mulher para inglês ver", que há três semanas vem se mantendo com sucesso no cartaz do teatro da Cinelândia, com Alma Flora, Aimée, Mario Sallaberry, Salú de Carvalho, Jarney de Oliveiro, Luiz Cataldo, Mary May e Carlos Motta.

Terça-feira, em "première" às 20 e 22 horas, Alma Flora e Salú de Carvalho apresentarão a hilariante comédia de Eurico Silva "O pai que eu inventei" para estreia de Augusto Anibal, Raphael de Almeida, Almerinda Silva e Daisy Drumond.

Hoje, no Carlos Gomes, "Noite Luso-Brasileira"

Com a colaboração valiosa de Raul Longras e René Bittencourt, haverá hoje, às 20,30, no Teatro Carlos Gomes o esperado festival "Noite Luso-Brasileira", dele participando revelações portuguesas e artistas dos mais populares que interpretarão musicas de Carnaval de 1945. No programa os festejados fadistas e cantores portugueses: Joaquim Pimentel, Maria da Conceição, Rosa Maria e Irene Coelho; Domingos Pereira e José Greco. Na parte carnavalesca, Ataulpho Alves e suas pastoras e Paulo da Portela com sua Escola de Samba, todos animados com cuicas e tamborins.

Iracema de Alencar em "A mulher que veio de Londres", no Fenix

Suarez Deza é uma das mais fortes expressões do teatro universal. Entre as suas peças famosas figura "A mulher que veio de Londres", traduzida para o nosso idioma pelo escritor J. Almada. Considerada a obra-prima de Suarez Deza, "A mulher que veio de Londres" integra o repertório das grandes companhias estrangeiras de alta-comédias, tendo sido representada há pouco em Buenos Aires pela magistral intérprete uruguaia Leonor Urquiza. A platéia carioca, que há muito não assiste Iracema de Alencar, conhecerá a sua criação em "A mulher que veio de Londres", na personagem central, que é de intensa vibração humana.

"A mulher que veio de Londres" inaugurará no dia 2 de fevereiro a temporada de Iracema de Alencar e sua companhia de comédias no Fenix.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia de Darthés e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Mulher para inglês ver", comédia de Croisset e Gresac, tradução de Renato Alvim, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

L. B. A.

Cabograma do "front"

O expedicionário Sebastião Ferreira de Oliveira enviou à Legião Brasileira de Assistência, a propósito dos presentes de Natal distribuidos nos soldados da F.E.B. e enviados pela Instituição, o seguinte cabograma: "Encomendas recebidas. Muitos agradecimentos. A encomenda era justamente o que desejava. Afetuosos votos de todos nós."

Distribuição de ferragem

O Setor de Hortas e Clubes Agricolas da L.B.A. reitera o aviso de que as pessoas registradas no serviço de distribuição de forragem devem retirar as suas cotas dentro do prazo estipulado, sob pena de perderem direito às mesmas. Esclarece, ainda, que as pessoas inscritas naquele serviço e residentes em Campo Grande estão sendo atendidas na Federação dos Clubes Agricolas Suburbanos da L.B.A., à Estrada Marechal Rangel n. 821.

Por outro lado, comunica aos interessados que a distribuição de forragem aos pequenos criadores está sendo feita, exclusivamente, nos postos instalados em Madureira e Campinho e na sede da própria L.B.A. (rua México, 158, 6º andar) e que o respectivo serviço nenhuma ligação tem com a cooperativa de Bangú ou qualquer outra entidade que funcione com o mesmo propósito.

Agasalhos para os expedicionários brasileiros

A presidente da L.B.A. recebeu e agradeceu a seguinte carta: "Exma. Sra. D. Darcy Vargas, presidente da L.B.A. — Respeitosas saudações. Tenho o prazer de passar às mãos de V. Excia. a inclusa importância de Cr$ 1.151,00 (mil cento e cinquenta e um cruzeiros), destinada à compra de agasalhos para os soldados expedicionários do Brasil em operações de guerra na Itália. Esta importância foi-nos entregue pelo Sr. F. B. Galliotti, superintendente da Administração do Pôrto, que a recebeu dos empregados da referida administração, em quotas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) da parte de cada um deles, que assim, generosa e patrioticamente, quiseram colaborar na campanha realizada sob o alto patrocinio de V. Excia. Queira V. Excia. aceitar as expressões de meu respeito, apreço e distinta consideração. (a.) Costa Rêgo."

Quem perdeu um rádio no trem da Leopoldina?

O Sr. Luiz Pacheco de Lima, trabalhador da Leopoldina, residente em Caxias, veio a esta redação para dizer ter achado num carro de 2ª classe, em viagem desta cidade para aquêle subúrbio, no dia 13 do corrente, às 18 horas, um aparelho de rádio, que se achava sob um dos bancos do mesmo carro.

Como ignore a quem pertença o referido rádio, quer fazê-lo chegar ao seu verdadeiro dono, para o que pede ao interessado procurá-lo à rua Capitão Damasceno, 107, Caxias, Estado do Rio.

Quem se apresentar deverá munir-se do documento comprobatório de que seja de fato o proprietário, condição essencial para a entrega.

Cadeiras de cooperativismo nas escolas secundárias e superiores

Para criar uma mentalidade cooperativista no futuro — Fala sôbre o resultado do Congresso realizado em S. Paulo o Sr. Octacilio Tomanik

Quando falava à A NOITE o Sr. Octacilio Tomanik.

A propósito do Congresso de Cooperativismo, realizado recentemente em São Paulo, tivemos oportunidade de ouvir nesta capital a palavra autorizada do Sr. Octacilio Tomanik, diretor do Departamento de Cooperativismo do Estado de São Paulo, presentemente no Rio.

A organização que dirige, orienta, propaga, assiste e fiscaliza, desde 1932, o funcionamento das cooperativas, em estreito entendimento com o orgão correspondente na defesa federal, o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

Interrogado, inicialmente, sobre as finalidades do Congresso, disse-nos o entrevistado:

— Dois foram os motivos precipuos que levaram a reunir-se os representantes das cooperativas disseminadas em todo territorio nacional, o que emprestou especial significação ao conclave. O primeiro, foi o de promover o perfeito entendimento entre os cooperativistas brasileiros, isto é, entre os elementos oficiais e diretores de cooperativas, cujo número ascende a 2.200 no Brasil, sendo que só em São Paulo existem 560 e poucas. O segundo objetivo foi o de comemorar o primeiro centenário da criação da famosa cooperativa de consumo de Rochdale, na Inglaterra.

O Sr. Tomanik nos exibe o folheto distribuido aos que compareceram ao congresso, onde aparecem os probos pioneiros de Rochdale, e o modesto armazém do beco do Sapo, folheto esse mandado imprimir pelas cooperativas centrais de São Paulo, com a adesão dos Srs. Renato Issa e Manuel Ferraz de Almeida, este tambem da Cooperativa Agricola de Cotia. Vía-se ainda, no folheto, o hino cooperativista, que termina com o verso "um por todos, todos por um"!

— Durante os trabalhos do Congresso — diz o diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo — foram apresentadas 60 teses, versando sobre os mais variados aspectos da questão, sendo que dessas 58 foram aprovadas. Entre estas, diga-se de passagem, algumas já faziam parte das cogitações governamentais, interessado como se acha o governo em promover o incremento das cooperativas, fórmula reconhecidamente sábia da organização da produção e do consumo. Refiro-me às teses de revisão da legislação cooperativista, nas suas questões fiscais, isenção de impostos e outras ainda, relacionadas com o crédito cooperativista e agricola.

O cooperativismo substituirá o capitalismo?

A margem de afirmativas do professor Mello Morais, secretário de Agricultura de São Paulo, fizemos uma pergunta ao Sr. Tomanik. Disse aquele membro do govêrno paulista, em discurso pronunciado na abertura do Congresso, no Teatro Municipal de São Paulo, que o cooperativismo substituirá o capitalismo, inaugurando uma nova era, e mais, que o cooperativismo possuia a fôrça de ideal e as caracteristicas de uma verdadeira religião, tal a base moral em que se apoiam os seus principios e tais os objetivos de concórdia humana, que promove.

— E' preciso não interpretar ao pé da letra certas frases de um sentido mais profundo. O cooperativismo não pretende, por certo, substituir o capitalismo. Ele procura, apenas, dar ao capital sua justa remuneração, fazendo, ainda, que perca a sua função de único dirigente do trabalho. A prova é que o cooperativismo vive e cresce em todos os paises do mundo, tanto na China como no Japão e na India, no Brasil como nos paises escandinavos, onde está melhor organizado, e até na própria Rússia. O cooperativismo como idéia e como organização faz desaparecer o antagonismo existente entre os compradores e os vendedores, defendendo o justo interesse de ambos, com a eliminação dos intermediários, pois as cooperativas de consumo devem, por principio, procurar comprar em centros de produção, e, as de produção, devem vender diretamente aos consumidores. O ideal que se estimula agora no Brasil é o de perfeito entrelaçamento de ambas as espécies de cooperativas. Uma entidade internacional, a Aliança Internacional Cooperativa, ainda agora, cuida de promover êsse entendimento entre as próprias nações, por intermédio da Federação das Cooperativas de Consumo e Federação das Cooperativas Centrais de Produção, reunidas nessa entidade, que tem a agência de compras em Londres.

O que todos deviam saber

— Qual tem sido o obstáculo à propagação mais intensa do cooperativismo entre nós?

— Não tem havido qualquer obstáculo. Conta até com o apoio oficial, que o liga à politica social no mais alto sentido, antecipando, de forma orgânica e sistemática, receptividade ao novo pensamento econômico. Apenas o que há é o desconhecimento pelos homens dêsse benefício, pois a luta contra a especulação encontra, nesse surto de solidariedade e justiça, uma fôrça organizada de resistência. A falta de preparo, de conhecimento sôbre o assunto, da parte dos consumidores e produtores, tem sido o obstáculo.

O consumidor lucra pelo ingresso nos mercados dos gêneros — isso é o que se precisa esclarecer — sem as protelações e os onus dos intermediários. A distribuição direta e imediata contribui, portanto, para garantir não só a qualidade e a quantidade, como a presteza do consumo. Os produtores, por seu turno, sabem muito bem que eles não atingem diretamente o consumidor, perdendo parte de seus lucros com os intermediários.

Isso é tão evidente que algumas organizações capitalistas procuram diretamente os consumidores, bastando citar, como exemplo, as companhias de gasolina, que se organizam desde a produção à venda direta ao consumidor, podendo, em consequência, oferecer melhor preço com a simples eliminação dos lucros exagerados dos intermediários e, ainda, promover maior consumo, que vem a ser, então, a principal fonte de sua riqueza, com base como se vê, na produção maior e no trabalho maior.

Os resultados do Congresso

— São longas demais para serem abordadas numa entrevista as conclusões aprovadas no Congresso. Em publicação especial, para divulgação do cooperativismo e conhecimento dos interessados, serão dadas a público por intermédio dos jornais, até o fim deste mês.

Entre tantas, contudo, posso frisar duas, que dizem respeito à parte fiscal. É uma necessidade que as cooperativas tenham um tratamento especial e até protetor, por parte das pessoas encarregadas da fiscalização, do lançamento e cobrança de impostos. As medidas fiscais pleiteadas pelas cooperativas de todo o Brasil, não são fundamentadas em favores demasiados a essas organizações, mas, apenas, uma medida de incentivo, para aumentar a produção nacional. Como esse objetivo é justo, vemos agora o próprio serviço de turismo nacional pleitear e conseguir a isenção de impostos nos hotéis que existem ou que se venham a fundar, desde que satisfaçam determinadas condições. As cooperativas, desde que tenham, durante seus primeiros anos de vida certas franquias fiscais — que pleiteam, cuidarão de aumentar o volume da produção de seus associados. Sou de parecer que a questão de impostos, deverá ser atendida, o que nada mais é do que afastar os encargos e tributos que oneram o trabalho em benefício da própria economia nacional. Já disse em certa ocasião e agora repito: o dia em que a nossa legislação fiscal seguir o exemplo da engenharia hidráulica, que não constroi represas e nem instala turbinas junto do olho dagua, permitirá que o volume da produção nacional cresça em proporções extraordinárias e a arrecadação será muito maior do aquela que é possivel conseguir-se estiolando a atividade produtora. No caso das cooperativas de consumo, basta atentar-se que ninguem é obrigado a pagar imposto para comprar, não se excetuando disso as cooperativas. Talvez seja interessante lembrar, a propósito, que em 1895, a Câmara Municipal de Campinas, autorizou o poder executivo municipal, então representado pelo tenente-coronel Antônio Alvares Lobo, a conceder isenção de impostos de indústrias e profissões em favor das sociedades cooperativas de consumo.

No caso das cooperativas, o imposto quase representa um onus que deve, não resta dúvida, ser reconsiderado. E não só a isenção fiscal, como a facilidade de transporte, as cotas de combustivel e abastecimentos, a simplificação das formalidades burocráticas, tudo o que significar segurança e eficiência para as cooperativas representará um dos maiores serviços à causa pública.

Educação cooperativa

— Conforme afirmei — declara ainda o Dr. Tomanik na sua interessante palestra — o cooperativismo vencerá inteiramente. Refiro-me à sua expressão total, pois não se pode dizer, com exemplos tão eloquentes, que já não haja vencido. E essa expressão virá através da educação popular, desde os bancos das escolas primárias, onde têm sido fundadas cooperativas entre as crianças pelo alevantado ideal dos professores e professoras. Tais cooperativas trazem beneficios imediatos, com o barateamento dos artigos de uso escolar e vai preparando o espirito da criança para ingressar numa cooperativa econômica de produção ou de consumo, facilitando, dessê modo a formação de um grupo conhecedor dos resultados que as cooperativas podem proporcionar. Serão, ainda, criadas cadeiras de cooperativismo nas escolas secundárias e superiores, para o ensino mais aprofundado e divulgação da doutrina cooperativista. O ideal é chegarmos ao aperfeiçoamento dos paises escandinavos, que têm toda a produção orientada no principio cooperativista.

A fundação do cooperativismo no Brasil

Data de 1821, há mais de cem anos portanto. Dez anos antes, fora fundada em Lyon a organização de Jacques Derion, "Comércio Veridico", com as normas de: nada de anúncios mentirosos para enganar o consumidor, exatidão de pesos e medidas e justo preço. Um dos fundadores dessa cooperativa, cujo nome nos escapa, veio para o Brasil, aqui fundando uma cooperativa de agricultores. Declarou-nos ainda o Dr. Tomanik que foi aprovada uma moção dos cooperativistas solicitando ao presidente da República a execução imediata do decreto que criou a Caixa Central de Crédito Cooperativo, e outra ao Banco do Brasil, solicitando facilidades para empréstimos e financiamentos a inúmeras cooperativas que já se acham funcionando no país. A comissão executiva das resoluções do Congresso deverá comparecer ao Catete para esse fim.

Reservistas chamados á Aeronáutica

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva do Ministério da Aeronáutica, para tratarem de assunto de interêsse próprio, os seguintes reservistas: Jacob Zveitel, Jarbas Barros Galvão, Flavio Jeolas de Moura Carvalho, João Antonio Garcia, João Antonio da Rocha Guimarães, João Augusto Neiva Netto, João Baptista Alves, João Baptista Alves Dias, João Baptista Bonfim, João Baptista dos Reis, João Baptista Rios, João Cecilio dos Santos, João da Costa Martins, João Figueiredo de Menezes, João Goulart da Silva, João Hildebrando Florian Wilke, João Horzonias Benies Salgado, João Luiz Rezende Alevato, João Manoel Ferreira, João Marques, João Odilon de França, João de Oliveira, João Pastor Filho, João Rodrigues Damasceno, João Roza Cavalcante, João Serejo Coelho da Silva, João Soares Castelam, João Soares de Mendonça, Joaquim Carlos Guerra, Joaquim Emidio de Castro, Joaquim Felippe Jorge, Joaquim Francisco Rodrigues, Joaquim Henrique de Oliveira, Joaquim José Soares, Joaquim Lima Castro, Joaquim Lopes Coelho, Joaquim Manoel Carreira de Medeiros, Joaquim Torres de Oliveira, Joel Clapp, Joel de Menezes Moura, Jofre Antin, Johannes Gunter Foitzik, Jorge Pereira da Cunha, Jorge Schiavo, Jorge Viana, José Alberto Pinto Rocha Souza, José de Alencar Mattos, José Alves Mourão, José de Andrade, José Aristides de Souza, José de Assis da Silveira, José Avila Gomes, José Bandeira Neves, José de Barros Guerra, José Caetano, José de Carvalho Alves, José de Castro Abreu, José Conter Ribeiro Vaz, José da Costa Guerra, José Ferreira Sanches, José Geraldo da Silva, José Herminio da Silva, José Juventino de Olerena, José Maria da Costa Duque Filho, José Maria Meireles Moura, José Maria Pessoa Portela, José Menezes de Carvalho, José Miranda, José Nunes de Carvalho, José Olimpio de Araujo, José de Oliveira Guedela, José Osório Baptista de Matos Lima, José Pádua, José Pedro da Silva, José Pedro da Silva, José Pinheiro Machado, José Pinto Fortunato, José Pirhio de Andrade, José Rodrigues de Oliveira, José Rubem de Macedo, José Silva, José da Silva Melo Filho, Karl Robert Philip Wennerstrom, Ladislau Souza Lima, Lauro da Silva Brandão, Leon Muniz Ribeiro, Leonel Vilafane Gomes, Lizandro Ferreira de Carvalho, Lourival Cardoso, Lourival Coelho Sodré, Luciano Pimenta Grono, Lúcio Gonçalves Delamare, Luiz Aguiar, Luiz Costa Leal de Moura, Luiz Flavio Fernandes de Faco, Luiz Francisco da Silva, e Geraldo da Silva e Souza Leovidio Di Ramos Caiado.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MEXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — TARDE DANÇANTE.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Fatos diversos

Defronte da residência de seus pais, à avenida Isabel n. 166, em Santa Cruz, foi atropelada a menina Samaritana, de 8 anos, filha de Manoel Alves da Luz.

Contundida, a criança foi conduzida ao Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, onde foi pensada.

Sofreu violenta queda, na estação do Engenho Novo, a funcionária do Ministério da Guerra Iride Gomes, de 25 anos, casada, residente na rua Ana Neri, 293.

Tendo recebido um ferimento na região ocipito-frontal, foi acometida de comoção cerebral. Medicada no Posto de Assistência, retirou-se depois.

Um ônibus atropelou, à noite, na Avenida Rio Branco, em frente ao Club Militar, a funcionária do Montepio da Prefeitura, Vera Mesquita, de 23 anos, residente na rua Riachuelo n. 252. Tendo sofrido fratura do crânio, foi a ferida medicada no Posto Central de Assistência e, em seguida, internada no Pronto Socorro.

O ensino primário no intercâmbio brasileiro-americano

A missão do professor Englekirk ao Brasil — Uma entrevista em português com um norteamericano que não conhecia o Brasil

O professor Englekirk falando à A NOITE

Os jornais noticiaram a chegada de um conhecido técnico educador norteamericano, o professor John Eugene Englekirk, da Universidade de Toulane, em Nova Orleans, e chefe do Departamento de Estudos Hispano-Americanos desse estabelecimento universitário norteamericano. Ontem, pela manhã, nos escritórios da Coordenação americana, tivemos a oportunidade de entrevistá-lo, dando-nos o ilustre educador interessantes esclarecimentos acerca da missão que o trouxe ao Brasil.

O jornalista já havia preparado algumas perguntas quando teve a agradavel surpresa de ouvir uma resposta dita em português corretíssimo. De fato, o professor Eugen Englekirk fala a nossa lingua, não com a improvisação dos que se arriscam a fazê-lo, mas com a certeza de quem sabe manejá-la dentro das mais rigidas regras gramaticais. Não é a primeira vez, aliás, que o jornalista dispensa os seus fracos conhecimentos do idioma inglês junto de uma alta personalidade norteamericana. E isto prova que há realmente um grande interesse por nossa lingua na terra de "Uncle Sam". Aliás, sobre essa particularidade falou-nos Mr. Keener, da Coordenação Americana, que se encontrava presente, dizendo que os americanos, antigamente, quando qualquer assunto os trazia aos paises do sul continental, só se preocupavam em aprender o castelhano.

— Mas hoje — afirma Mr. Keener — todos querem aprender o português e muitos mesmo que já haviam se iniciado no espanhol, resolveram estudar a lingua portuguesa.

O professor John Eugene Englekirk confirmou essa declaração e acrescentou que tudo isto nada mais é que o fruto da simpatia que o Brasil e os brasileiros souberam conquistar nos Estados Unidos.

O ensino primário será o campo de ação do professor Englekirk

Em seguida, o chefe do Departamento Hispano Americano de Toulane retoma o fio da entrevista, falando-nos acerca do seu plano de trabalho no nosso país.

— Como já foi noticiado por ocasião da minha chegada — diz — a missão que me foi confiada é a de estabelecer um contacto mais intimo entre professores e estudantes brasileiros e americanos. Esse plano compreende a realização de intercâmbios que resultem favoraveis ao conhecimento mais profundo dos dois paises no complexo terreno da educação popular. A permuta de idéias sôbre sistemas pedagógicos e educacionais, as pesquisas em torno dos processos de ensino e outras questões relativas ao assunto, trarão por certo reais vantagens para a ligação mais afetiva dos nossos povos, que, tradicionalmente amigos, terão um grande papel a desempenhar no futuro que se aproxima.

Depois de outros esclarecimentos, principalmente acerca do que viu no Recife no terreno da sua especialidade, disse o professor Englekirk que já conhecia, através de leitura, o notavel grau de perfeição e desenvolvimento que caracteriza o Brasil como um dos paises mais adiantados em matéria de educação.

E acrescentou:

— A minha esfera de ação será como já acentuei, no campo dos ensinos primário, secundário e ginasial e nada terá que ver no terreno dos ensinos acadêmicos e universitários, que, desde há muito, já vem dando lugar a muitos entendimentos entre os vários paises americanos. Esclareço êste ponto porque, até a presente data, nada foi feito nesse sentido no ambiente exclusivo do ensino eminentemente popular. Esta é, pois, a minha missão no Brasil, uma das mais honrosas entre as que já desempenhei, porque conhecer o Brasil e conviver com os brasileiros, significa para mim o mais régio dos presentes.

E, concluindo, acentuou:

— Infelizmente é o que posso dizer por agora ao meu amigo, pois nem entrei ainda em atividade. Do muito que terei a satisfação de ver no Brasil só conheço até agora, com alguma perfeição, o trajeto entre êste escritório e o hotel onde resido, ali na Glória. Um pedacinho pequeno, mas francamente admiravel e que bem revela a beleza incomparavel desta linda cidade que é a capital do Brasil.

O FUNCIONÁRIO PUBLICO QUE ABANDONA O EMPREGO E' PASSIVEL DE PENA

Foi o que acabou de decidir o Tribunal de Apelação — Aplicação simultânea do Estatuto dos Funcionários e do Código Penal

Pela antiga legislação brasileira, o funcionário público que "abandonasse" o exercicio de suas funções por mais de trinta dias, sem causa justificada, era apenas demitido do emprego.

Veio depois o estatuto regulador de suas atividades funcionais, impondo-lhe obrigações várias, e, ao mesmo tempo, dando-lhe certas regalias.

Mais tarde, verificou o Estado que essa questão de abandono de emprego não deveria ficar adstrita, apenas, ao simples ato de exoneração e o novo Código Penal da República no seu artigo 323, dando maior elasticidade ao caso, também considerou passivel de pena o funcionário público que abandonasse o emprego nas circunstâncias que o diploma legal define.

De tal sorte, vem o Tribunal de Apelação por intermédio de sua Câmara Criminal, de apreciar um caso de "abandono de emprego público" e condenar o respectivo funcionário.

Romeu de Figueiredo Pinto, demitido por abandono do emprego, foi depois denunciado como infrator do citado artigo 323 do Código Penal.

Defendeu-se como pôde, e julgado pelo juiz da primeira instância, foi condenado.

Não se conformando com essa sentença, interpôs recurso para o Tribunal de Apelação, recurso êste que tomou o n. 591.

O caso acaba de ser julgado no Tribunal Superior, onde o seu relator, desembargador Mafra de Laet, pronunciou voto muito interessante, principalmente no que diz respeito à maneira como deva ser conceituada essa nova figura de crime praticada pelo funcionário.

Lembra o apelante, entre outros motivos em que fundou o seu recurso, tivesse alegado que o artigo 323 do Código Penal violára o preceito constitucional "de que aos brasileiros e estrangeiros residentes no país, assegura o direito de livre escolha da profissão (art. 122, n. 8), entendeu o Tribunal que o que era protegido pelo artigo 323 do Código Penal, era o serviço público, cujo funcionamento normal, o Estado tem interesse em garantir. Quem não quer exercer o cargo, pede demissão, porque o abandono é uma das modalidades da falta de exação do cumprimento do dever. Não pune a lei para coagir o empregado a exercer esta ou aquela profissão, contra a própria vontade, e sim porque, deixando de exercer a profissão que livremente escolhera e a que se obrigara com o Estado a bem exercê-la, assim ofende o interesse da administração pública.

Não procedendo tambem a nulidade do processo por cerceamento de defêsa, uma vez que alega o apelante não ter falado no inquérito administrativo, decidiu o Tribunal de Apelação dar provimento ao recurso para reduzir a penalidade a uma multa de Cr$ 200,00, isto é, ao limite minimo, atendendo-se a que, nos têrmos do artigo 43 do Código Penal, na fixação da multa deve-se ter em vista principalmente a situação econômica do réu.

Esperados novos desembarques em Luçon

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tentando desembarcar fôrças de terra em algum outro ponto".

ESTÃO SE DESMORONANDO AS POSIÇÕES JAPONESAS

Q.G. DE MAC ARTHUR EM LUÇON, 20 (INS, por Lee von Atta, correspondente especial) — Estão desmoronando as posições japonesas no setor de Rosário, ao noroeste da cabeça de praia norte-americana de Lingayen. É terrível o duelo de artilharia que se trava. As tropas japonesas perdem terreno e continuam recuando para as colinas, após o fracasso do primeiro ataque com tanks, por eles lançado na campanha de Luçon.

Enquanto isso, outras tropas americanas continuam avançando pela estrada de rodagem que leva a Manila, dirigindo-se imediatamente, porém, para a importante cidade de Tarlac e seu estratégico pôrto. Na retaguarda dessa tropa, nota-se intenso movimento de caminhões pesados, tanks e soldados, o que mostra não estar longe a hora do avanço geral e decisivo sôbre Manila.

Os japoneses foram rechaçados em uma série de contra-ataques que lançaram na noite de quarta-feira, na zona de Rosário. Na de seguinte, o general Yamashita mandou 15 tanks à ação perto de Binaloan, mas êsse ataque foi contido por uma chuva de granadas dos canhões anti-tanks americanos e pelo fôgo das "bazucas". Toda a unidade japonesa foi posta fora de ação, sendo destruídos 9 tanks e os outros avariados.

O COMUNICADO DE MAC-ARTHUR

LEYTE, 20 (U. P.) — O Q. G. do general MacArthur expediu o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem as fôrças japonesas perderam 21 tanques durante os ataques efetuados entre as cidades de Rosário e Urdaneta. Foram também elevadas as perdas inimigas em homens e material.

"Fôrças terrestres norte-americanas invadiram as ilhas Camotes, situadas na metade do caminho entre Leyte e Cebu. Êsses novos desembarques foram realizados nas ilhas de Ponson e Poro, pertencentes ao grupo das Camotes, respectivamente nos dias 16 e 18 do corrente mês.

"Os norte-americanos dominam agora tôda a estrada Pinigui — Shon que tem quilômetros de extensão. Em consequência, as fôrças japonesas que combatem em Luçon estão agora praticamente divididas em duas partes, uma ao norte e outra ao sul".

A 100 KM. DE CLARK E 110 DE MANILHA

LUÇON, 20 (De William B. Dickinson, da United Press) — As tropas de infantaria e as formações de tanques do 6.º Exército penetraram na linha de Luçon 75 quilômetros em linha reta, a partir do golfo de Lingayen, chegando a 40 quilômetros da importante base aérea de Clark e a 110 quilômetros de Manilha.

O armistício com a Hungria

MOSCOU, 20 — (U. P.) — Foi expedida hoje a seguinte nota: "Entre 18 e 20 de janeiro foram celebradas em Moscou negociações entre representantes da U. R. S. S., Grã-Bretanha e Estados Unidos, que representavam tôdas as Nações Unidas, e a delegação do govêrno Nacional Provisório da Hungria, as quais diziam respeito aos têrmos do armistício com a Hungria.

Participaram nos trabalhos as seguintes pessoas: Pela União Soviética — Molotov, Dekanosov, Pushkin, o coronel-general Sussaikov e o contra-almirante Troinin. Pelos Estados Unidos, o Sr. Harriman, o Sr. Kalltman e o major-general Dean. Pela Grã-Bretanha — o encarregado de Negócios, Sr. Balfour, e o Sr. Crowe. Os seguintes senhores participaram na representação da Hungria: — o plenipotenciário do Govêrno Nacional Provisório, ministro das Relações Exteriores Janos Gyongyos; o ministro da Defesa, coronel-general Janos Voros e o secretário de Estado, Sr. Istvan Balogh.

As negociações foram dadas por encerradas com a assinatura, em 20 de janeiro, do acôrdo sôbre o armistício com a Hungria.

O acôrdo foi assinado pelo marechal Vorochilov, por autorização dos governos da U. R. S. S., Grã-Bretanha e Estados Unidos. Em nome da Hungria, o acôrdo foi assinado pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Janos Gyongyos, pelo coronel-general Janos Voros e pelo Sr. Istvan Balogh. No ato da assinatura estavam presentes o embaixador da Tchecoslováquia, Sr. Fierlinger, e o embaixador da Iugoslávia, Sr. Simic.

O texto do acôrdo será publicado em separado".

O "Dia do Farmacêutico"

Em prosseguimento aos festejos comemorativos do 29.º aniversário da fundação da Associação Brasileira de Farmacêuticos, realizou-se ontem, nos salões da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, uma sessão solene, na qual foram distribuídos os prêmios relativos às láureas instituídas para trabalhos científicos durante o ano de 1944. Foram empossados os novos diretores eleitos para o biênio de 1945-1946, que são: presidente, farmacêutico Dr. J. Messias do Carmo; secretário-geral, farmacêutico Gerião Malela Bijos; 1.º secretário, farmacêutico Dr. Olinto Pilar; 2.º secretário, farmacêutico Marino Gomes Ferreira; tesoureiro, farmacêutico Silvio Romero Duarte dos Santos; orador oficial, farmacêutico Abel de Oliveira, e diretor da Caixa Beneficente, Farmacêutico Otto Serpa Granado.

FALA ROOSEVELT

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Uma vez que aqui estou hoje, tendo prestado o solene juramento funcional na presença de meus amigos e compatriotas — perante nosso Deus — eu sou levado a admitir que é aquele o objetivo da América e que nele não falharemos.

Nos dias e anos futuros trabalharemos para uma paz justa e duradoura, como hoje trabalhamos e lutamos para alcançar uma vitória total na guerra.

Podemos e alcançaremos essa paz.

Esforçar-nos-emos para alcançar a perfeição. Não alcançaremos isso de imediato, mas insistiremos no esfôrço. Possivelmente cometeremos erros, mas eles não devem ser erros resultantes de uma fraqueza do coração ou de abandono dos princípios morais.

Eu ainda me lembro de palavras do meu antigo mestre. Dizia êle, em certos dias em que parecíamos estar perturbados: "Os acontecimentos na vida nem sempre se desenvolvem suavemente. Por vezes eles se erguem para as alturas. Então, tudo parece contrário para nós e volta a descer. Uma grande realidade a recordar é que a tendência da civilização é sempre marchar para cima; aquela linha que corre em meio de picos e vales dos séculos sempre tem uma tendência a subir.

Nossa Constituição de 1787 não constituiu um instrumento perfeito; e ainda não está perfeita. Porém, ela nos deu uma base sólida sôbre a qual toda a espécie de homens de todas as raças, côres e credos puderam erigir a sólida estrutura de nossa democracia.

Hoje, neste ano de guerra de 1945, aprendemos algumas lições — por preço apavorante — e as aproveitaremos. Aprendemos que não podemos viver pacificamente sós; que nosso próprio bem-estar está dependente do bem-estar de outras nações distantes. Aprendemos que devemos viver como homens, não como avestruzes nem como cães em torno da mangedoura.

Aprendemos a ser cidadãos do mundo, da comunidade humana. Aprendemos uma verdade singela, tal como Emerson a disse: "A única maneira de termos um amigo é sermos um deles".

Não podemos ganhar uma paz duradoura se a nossa aproximação se fizer com suspeita, desconfiança e temor. Sòmente poderemos alcançar nosso objetivo se agirmos com compreensão, confiança e coragem que fluem da convicção.

O Deus Todo Poderoso abençoou nossa terra pelas mais variadas fórmas. Concedeu ao nosso povo corações fortes, e braços potentes, com os quais desfecha poderosos golpes para alcançar a Liberdade e a Verdade. Deu a nosso país uma fé que se transforma na esperança de todos os povos em um mundo de penas.

Dirigimos nossas preces a esse Deus Todo Poderoso, agora, para vermos claramente nossa rota e notar o caminho que leva para uma vida melhor para nós mesmos e para todos os nossos semelhantes e, assim, alcançarmos a pacificação do mundo".

MISSÃO CULTURAL UNIVERSITARIA PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Estiveram em visita ao cel. Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional os estudantes pernambucanos que integram a "Missão Universitária Presidente Getulio Vargas" e que se compõe dos seguintes acadêmicos de direito: Silvino da Silva Lyra, presidente; Rossini Lyra de Albuquerque, secretário; Octaviano Queiroz, tesoureiro e Galileu Falconi de Carvalho, diretor de Propaganda. A gravura fixa um aspecto da visita

A Turquia e a guerra

PARIS, 20 (Reuters) — A informação de uma agência americana de Paris segundo a qual os turcos "ofereceram aos aliados declarar guerra à Alemanha" não teve confirmação de nenhum círculo responsável desta capital. O embaixador da Turquia declarou à Reuters: — "A informação é absolutamente sem base".

"PERDEU A OPORTUNIDADE"

LONDRES, 20 — (U. P.) — Nos círculos oficiais britânicos se diz que essas esferas não estão inteiradas das informações sobre que a Turquia possivelmente venha a declarar guerra à Alemanha.

A impressão geral nos círculos bem informados é de que "a Turquia perdeu sua oportunidade" ao não declarar guerra quando as tropas alemãs se encontravam na Grécia e na Bulgária. Tais revelações dão a entender que a declaração de guerra da Turquia seria agora extemporânea e não seria recebida com muito entusiasmo.

Aos soldados dos "Dragões da Independência"

A Legião Brasileira de Assistência distribuiu, ontem à tarde, a cada soldado dos "Dragões da Independência", uma caixinha contendo diversas utilidades, bem como 3 maços de cigarros e caixas de fósforos. O Cel. Estevão de Souza Lima, comandante dessa brilhante unidade do nosso Exército, agradeceu, em nome de seus comandados, a mimosa lembrança da Legião Brasileira de Assistência.

84 navios japoneses afundados pelos submarinos britânicos

LONDRES, 20 (A. P.) — O almirantado anunciou que submarinos britânicos, em águas controladas pelos japoneses, afundaram 84 navios de abastecimentos.

Dotações majoradas em todos os setores

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para ano, se vem verificando no total dos recursos atribuidos à pasta da Agricultura. Basta lembrar que, se no exercício de 1931, as despesas foram orçadas em Cr$ 37.138.948,18 (papel) e Cr$ 41.200,32 (ouro), no exercício de 1945 o Ministério disporá, no orçamento ordinário, de créditos e equipamentos, além dos créditos do orçamento ordinário, de um total de Cr$ 74.008.336,00.

O fomento da produção

Esses números demonstram, como acentua o diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Agricultura, os ingentes esforços do govêrno no sentido do fomento e defesa da produção, da modernização dos nossos trabalhos agrícolas e a maior assistência ao trabalhador rural. Entre as mais importantes dotações do orçamento, cita o Sr. Sebastião de Santana e Silva as destinadas à manutenção de acordos para o fomento da produção vegetal em colaboração com os Estados. Essa dotação no valor de Cr$ 900.000,00, será utilizada no prosseguimento de uma das mais eficientes modalidades de amparo à agricultura, já levadas a efeito no país. Trata-se da conjugação de recursos financeiros da União e 17 Estados para realização contínua de trabalhos, visando a melhoria da produção agrícola e, muito especialmente, o fomento da produção de gêneros alimentícios. Os referidos acordos têm produzido os melhores resultados, devendo-se a êles, em grande parte, o satisfatório abastecimento das regiões mais afetadas do país.

A construção de silos

Outra dotação — prossegue — pela primeira vez incluida no orçamento do Ministério, e da qual se podem esperar os mais benéficos efeitos, é a de Cr$ ...... 23.000.000,00 para concessões de auxílios às pessoas e entidades que construirem silos e armazens para conservação de produtos de origem vegetal. Convem salientar que, além da concessão desse auxílio, o poder público financiará, em condições as mais vantajosas, a construção dos sobreditos silos e armazens.

Dotações sensivelmente majoradas

Lembra o sr. Santana e Silva não ser possível, no decorrer de uma rápida palestra, analisar, em detalhe, todo o programa de realizações consolidado no orçamento do Ministério da Agricultura. Todos os seus setores — ensino agrícola, pesquisas científicas, fomento e defesa da produção, reflorestamento, amparo ao cooperativismo, proteção aos selvícolas, etc. — foram contemplados com dotações sensivelmente majoradas.

Assim, no orçamento especial do plano de obras e equipamentos, foram atribuidas, ao Ministério da Agricultura, dentro do plano geral de obras públicas do govêrno federal, recursos para realização de diversas obras diretamente ligadas à economia nacional. O Departamento Nacional da Produção Mineral disporá de Cr$ 5.000.000,00 para o estudo e levantamento de nossas jazidas minerais, notadamente dos minerais denominados estratégicos, cujo fornecimento, às Nações Unidas, têm constituido uma das modalidades mais importantes de nossa colaboração pela vitória.

O aproveitamento de Paulo Afonso

Para o prosseguimento das grandes obras de colonização que se vêm realizando em diversas regiões do país, através da criação das colonias agrícolas e núcleos coloniais, figura, no plano de obras e equipamentos, a elevada dotação de Cr$ .... 22.300.000,00. Ainda para a consecução das obras de aproveitamento hidro-elétrico parcial da cachoeira de Paulo Afonso, dentro do programa de exploração da nossas grandes fontes de energia hidráulica, figura, no mesmo plano de obras, a dotação de Cr$ 5.000.000,00. Outras dotações de menor vulto estão consignadas para instalação e equipamento de diversas estações experimentais, fazendas de criação e outros estabelecimentos mantidos pelo Ministério em diversos pontos do território nacional.

No quilômetro 47

— Mas não é só. Tambem para as obras do quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, onde se instalarão, brevemente, a Universidade Rural e demais dependências do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronômicas, figuram, no plano de obras, créditos em um total de Cr$ .... 9.957900,00.

Enfrentando, com êxito, todos os seus problemas

Para o sr Santana e Silva, observou-se, entre nós, com o advento do Estado Nacional, uma radical modificação no conceito do orçamento público, que deixou de ser um mero balanço prévio de receitas e despesas para se transformar em um plano de administração no qual se traduz todo um programa de ação governamental. E diz:

— O orçamento brasileiro não é mais um simples documento de contabilidade, mas um plano de administração cuidadosamente elaborado e no qual se procura atender a todas as necessidades nacionais, hierarquisadas por sua importância sem preocupações regionalistas.

E concluindo:

— Com os recursos que lhe fôram atribuidos poderá o Ministério, no corrente ano, intensificar os seus trabalhos e enfrentar, com êxito, a maioria dos problemas que lhe estão afetos. Se necessidade novas ocorrerem durante o ano, não lhe serão recusados, como não o têm sido, recursos especiais para o seu atendimento.

Reformado o chefe da Marinha do Japão

LONDRES, 20 (A. P.) — Telegramas da Transocean, de Tóquio, anunciam que o almirante Shigetaro, chefe da Marinha japonesa, foi reformado a pedido. Shigetaro foi ministro da Marinha no gabinete Tojo.

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem

Número	Prêmio
27204	Cr$ 500.000,00
26265	Cr$ 50.000,00
20667	Cr$ 30.000,00
14804	Cr$ 20.000,00
13013	Cr$ 10.000,00

Colhido e morto por um bonde

Ontem à tarde, quando transpunha a avenida dos Democráticos, próximo ao prédio número 392, foi colhido pelo bonde da linha "Ramos", número 872, Agenor Eugênio da Silva, com 48 anos de idade, casado e morador na rua do Livramento, número 108. O pobre homem, que ficou sob o bonde, sofreu esmagamento dos braços e da perna esquerda. Imediatamente foi a vítima removida para o Hospital Getulio Vargas, onde faleceu ao dar entrada.

O corpo de Agenor Eugênio da Silva, que era funcionário do Abrigo Redentor, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorneiro do bonde, Heylan de Oliveira Lima, que tem o regulamento número 9060, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 20.º Distrito Policial.

Desastre na estrada Rio-Petrópolis

Desastre entre um auto oficial e um auto lotação — Dois feridos

Chocaram-se, na Estrada Rio-Petrópolis, nas imediações do quilômetro 28, o auto oficial n.º .... 12.738, e o auto-lotação da Emprêsa Azul, n.º 11.337. Em consequência saíram feridos dois passageiros do lotação, Benjamim Neviolaro, de 61 anos, casado, brasileiro, fazendeiro, e sua esposa Amelia Motta Neviolaro, de 40 anos, brasileira, residente o casal à rua Barata Ribeiro, 247, apartamento 801. Ela sofreu um ferimento na região superciliar direita, e Benjamim, um ferimento contuso no nariz. Socorridos por Antonio Felix Filho, do serviço policial da estrada, foram conduzidos ao Hospital Getulio Vargas onde foram medicados, tendo se retirados após os curativos. Os motoristas evadiram-se.

Os uruguaios chegaram ao Chile

SANTIAGO, 20 (A. P.) — Chegaram ontem a esta capital os jogadores uruguaios que vêm participar do Campeonato Extraordinário Sulamericano de Foot-ball, que tiveram uma festiva recepção.

IMEDIATA ARREMETIDA SOBRE A ALEMANHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Porta-vozes do Departamento da Guerra dos Estados Unidos consideram que a retirada alemã da Itália será concluida dentro em pouco e possivelmente já se acha em curso.

A rapidez e o poderio dos atuais avanços russos podem ter influenciado o general Eisenhower em sua decisão de promover a ofensiva sem esperar o reagrupamento ortodoxo de todas as fôrças aliadas Ardenas. Uma tal ofensiva, tomente para o saliente alemão das Ardenas. Nma tal ofensiva, considera-se, não será desfechada subitamente, como se planejara a princípio, mas pode ir nascendo gradualmente do atual assenhoreamento da iniciativa por parte das fôrças aliadas.

As notícias de que as tropas britânicas não estão mais combatendo além de Laroche, nas Ardenas, são consideradas como uma indicação de que o reagrupamento aliado já se acha em curso. Considera-se como certo, nos altos círculos militares, que, se a ofensiva aliada se expandir, terá efeito antes que o comando alemão complete a volta de reservas para as suas posições defensivas, após a retirada do saliente.

Os alemães, na Itália, deverão dentro em pouco renunciar às vantagens relativamente pequenas da guerra de atritos e da proteção à indústria e agricultura do vale do Pó afim de aproveitar as fôrças necessárias para fazer frente às terríveis perspectivas que se lhes deparam nas frentes oriental e ocidental — salienta um porta-voz.

Os alemães podem libertar quasi imediatamente oito divisões de infantaria da Itália, deixando calculadamente dez divisões na linha Gótica para a execução da retirada total num período de semanas ou possivelmente meses.

EM OFENSIVA O 1.º EXERCITO FRANCÊS

PARIS, 20 (De James Mac Glincy, da U. P.) — As fôças do 1.º Exército francês lançaram-se à ofensiva esta manhã, às 7,30 horas, no setor de Colmar, avançando, em algumas zonas, cêrca de 5 quilômetros nas primeiras horas de operações.

Os franceses realizam novas operações enquanto no extremo norte da frente ocidental duas pontas de lança do exército britânico, avançando para o rio Roer, partindo da Holanda, uniram-se e formaram uma só frente dentro do território da Alemanha ocupando as localidades de Breberen e Naeffelen, a 25 quilômetros a oeste de Dusseldorf.

UMA FRENTE DE 40 KM

PARIS, 20 (A. P.) — O 1.º Exército francês atacou violentamente para o norte, numa frente de 40 quilômetros, desde Saint Amerin, nos Vosges, até o Reno, conquistando avanços iniciais de 5 quilômetros.

Saint Amerin fica a 25 quilômetros a noroeste de Mulhouse.

O ataque continua.

BATIDOS OS ALEMÃES NA HOLANDA

COM O EXÉRCITO CANADENSE NA HOLANDA, 20 (R) — A infantaria britânica do Primeiro Exército canadense bateu forte os alemães, hoje, em Zetten, na Ilha Nijmegen-Arnheim, meio caminho entre Wal e o Baixo Reno.

Depois de dois dias de vigorosas tentativas para penetrar as linhas britânicas, em volta da aldeia, cêrca de 18 quilômetros a noroeste de Nijmegen, os alemães caíram na defensiva esta manhã, em face do contra-ataque britânico. Êste contra-ataque foi realizado em escala superior a tudo que se havia visto na frente canadense desde a pausa de inverno mas mesmo assim é ainda, apenas, uma luta de caráter local. Os alemães agora mantêm, dois terços das casas situadas em Zetten.

BREBEREN CONQUISTADA PELOS BRITANICOS

PARIS, 20 (A. P.) — Telegramas da frente anunciam que unidades do 2.º Exército britânico penetraram 17 km a oeste do "cabo de panela" dos alemães, tomando Breberen, a 13 km do rio Roer.

Um avanço de cêrca de um km ao norte de Hongen deu em resultado a tomada da aldeia de Saeffelen.

"LENTA MAS FIRME"

COM AS TROPAS BRITANICAS NA FRENTE OCIDENTAL, 20 (R) — As tropas britânicas, avançando ao norte de Sittard, capturaram duas aldeias a leste de Hongen. Consideravel parte do triângulo situado a leste do Mosa está agora limpo de alemães. A resistência germânica se obstina agora em tôrno de Echt. Setecentos alemães foram capturados e entre os quais o capitão Hoffmann, comandante da guarnição de Echt. A operação é qualificada de "lenta mas firme".

ALÉM DE HONGEN"

PARIS, 20 (A. P.) — Comando Supremo anunciou que as fôrças britânicas em operações de ofensiva efetuaram avanços além de Hongen, já capturada.

RECUO DO 7.º EXERCITO NORTE-AMERICANO

PARIS, 20 (A. P.) — Anuncia-se que três sucessivos ataques alemães no "corredor" que atravessa o Reno obrigaram às fôrças do 7.º Exército Americano a recuarem sua linha defensiva para cerca de 3 quilômetros na aldeia de Weirsheim, na linha férrea a meio caminho entre Strasbourg e Hagenau.

Esses ataques "os mais poderosos já lançados a oeste do Reno por unidades blindadas", tem por objetivo, ao que tudo indica, pôr em perigo toda a posição dos americanos ao norte da floresta de Hagenau. Nesta região, as fôrças do 7.º Exército Americano contiveram até agora todos os ataques inimigos e continuam a se manter na sua linha Hatten.

O marechal von Rundstedt, aparentemente, não quer perder tempo após reunir suas tropas em sólidas posições nas margens do Reno e evidentemente já lançou consideráveis reforços em fôrças blindadas para êste novo campo de luta onde deverá selar-se o destino de Strasbourg.

A penetração alemã a meio caminho entre Strasbourg e Hagenau levou o inimigo através do canal Zorn que se liga com o rio Born e onde uma cabeça de ponte alemã fôra destruida, anteriormente, pelo contra-ataque norte-americano. Mudando a direção do ataque para oeste, das proximidades de Druisenheim os nazistas atacaram ontem, às 7 horas, auxiliados por uma fôrça de 10 tanques. Os americanos repeliram êste assalto destruindo seis tanques e provavelmente outros dois mas os alemães voltaram ao ataque ao escurecer, lançando outros dois ataques, um atrás do outro, conduzidos por 17 a 18 tanques. Essas fôrças alemães conseguiram chegar a 5 milhas dos subúrbios de Weyersheim. Nesta operação os nazistas perderam outros cinco tanques mas suas unidades de infantaria mantiveram-se no terreno conquistado através da noite e após o reagrupamento dos tanques prosseguiu o combate.

O COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO EM PARIS, 20 (R.) — O comunicado de hoje do general Eisenhower diz: — "Na Holanda, a noroeste de Nijmegen, o inimigo continuou atacando as posições avançadas aliadas na área de Zetten tendo feito ligeiros ganhos locais. A situação foi mais tarde restaurada e a luta prossegue. Na área de Sittard, nossas fôrças continuam fazendo progressos.

O contra-ataque inimigo em Schilberg, a sudoeste de Acht, foi batido e a aldeia está em nossa mão.

Sôbre a fronteira alemã, nossas unidades ocuparam as aldeias de Schalbruch e Hevert Heide e fizerum ganhos além de Mongen. A sudoeste de Malmedy, limpamos Schoppen e avançamos para um ponto a mais de 3 quilômetros e 200 metros ao sul de Ondenvol, contra ligeira resistência. Recht acha-se em nossas mãos e avançamos para um ponto a 2 quilômetros e 400 metros da cidade Ligneuville na rodovia de Saint Vith-Ligneuville.

A leste de Vielsalm, limpamos a área de florestas de Grandbois e alcançamos um ponto exatamente ao sul de Poteau, na rodovia Vielsalm-Saint Vith. Ao sul de Vielsalm nossas unidades estão em Bovigny e fizemos ganhos na área sul da cidade. Rettigny e Brisy, a noroeste de Houffalize foram ocupadas pelas nossas unidades blindadas e alcançamos o terreno elevado a quilômetro e meio de Rettigny, contra ligeira resistência do inimigo. Limpamos Nocher, a sudoeste de Wiltz Clervirk e Bettendorf no rio Seuer foi limpa de inimigos e alcançamos pontos a cerca de um quilômetro ao norte de ambas as cidades.

Em Tettingen, a sudoeste de Remich nossas fôrças repeliram numerosos contra-ataques do inimigo com tanques e infantaria. Repelimos fortes ataques inimigos no saliente de Bitche, a noroeste de Reipertsweiler, sem perdas de terreno.

Em Hotten, em seguida a uma pausa, o inimigo tentou, novamente, penetrar nas nossas posições da Linha Maginot por meio de um assalto apoiado por tanques e vindo de três direções e novamente foram repelidos.

Os esforços inimigos para avançar na cabeça de ponte do Rheno, ao norte de Strasbourg, foram detidos também. Nossas fôrças alcançaram Sesenheim por meio de ataques mas não puderam manter os ganhos e retiraram-se.

As más condições atmosféricas perturbaram as operações aéreas ontem.

Objetivos a noroeste de Saint Vith e ao sul de Thiar, foram bombardeados por pequenas formações de caças-bombardeiros. Outros caças-bombardeiros operando de Bitche para o sul de Strasbourg, atacaram transporte rodo-ferroviário e comunicações e destruiram numerosos edifícios fortificados. Pequeno número de caças-bombardeiros atingiram numerosas locomotivas perto de Munster".

Centenário da entrega domiciliar da correspondência postal

A Associação Beneficente dos Carteiros, Centro dos Carteiros e Mútua dos Carteiros, de São Paulo, farão realizar, no próximo dia 25, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene, afim de comemorar o centenário da implantação no Brasil, do serviço de entrega domiciliar da correspondência postal.

Comunicados Funebres

PROFESSOR JOSE' PIRAGIBE

(5.º ANIVERSARIO)

✝ Seus antigos alunos, em sentida e comovida homenagem, celebram o 5.º aniversário de seu falecimento, mandando rezar missa em intenção de sua alma, na igreja de N. S. da Conceição, no Largo do Catumbi, às 10 horas, do dia 22, segunda-feira.

Após a missa, visitarão seu túmulo.

ANTENOR DE CASTRO

✝ A família de Antenor Augusto da Silveira Castro, comunica a seus amigos e demais parentes, o falecimento do seu querido e saudoso chefe, e convida para o seu enterramento que se realizará hoje, domingo, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Nossa Senhora da Conceição, do largo do Catumbi, para o cimitério da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula, no mesmo local.

JOSÉ MUNHOS

(30.º DIA)

✝ Esposa, irmão e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em sua intenção, será celebrada no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária, segunda-feira, 22 do corrente, às 10,30.

Agradecem, penhorados.

DR. JOSÉ MARIA LEITÃO DA CUNHA

✝ Sua família manda celebrar missa pelo sufrágio de sua alma, na Matriz da Glória, Praça Duque de Caxias, segunda-feira, 22 do corrente, às 10,30 horas.

Para esse ato religioso convida os parentes e amigos.

Prorrogado o prazo para matrícula no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica

Foi prorrogado até 31 de janeiro corrente, o prazo para inscrição à matrícula no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica.

Viajando do Brasil ao Chile

(Especial para A NOITE)

Nair Mesquita

SANTIAGO, Janeiro — Na primeira crônica desta viagem, enviada de Rivera, falei sobre as peripecias do trem internacional, sobre o ótimo serviço dos funcionários desse trem, onde a palavra de ordem é servir bem e com cortezia, sobre os companheiros de viagem etc.

Chegados a Rivera, tratou-se de baldear a bagagem para o trem que nos levaria a Montevidéu. Na Alfândega, um funcionário alegre e bonachão marcou as malas sem abri-las. Almoçamos no Hotel Cassino de Rivera, que é muito confortavel, e um lugar esplêndido para se passar férias de repouso. Deixo aqui essa sugestão, para os colegas do Rio e São Paulo que, precisando fugir um pouco da vida atordoante da capital, queiram conhecer os encantos de uma cidadezinha de fronteira que oferece sempre ambiente interessante para jornalistas.

Os deuses são, seguramente amigos dos periodistas (como dizem aqui); no trem que me levava a Montevidéu, encontrei com dois altos funcionários da Cia. Ferro Carril Central del Uruguay, o engenheiro inglês, Mr. Melrose e senhora, e o chefe da publicidade A. Caprario Bonavia, que me falaram devermos, em parte, a organização do trem internacional ao embaixador Baptista Lusardo, que trabalha entusiasticamente na intensificação do intercâmbio cultural e comercial entre Uruguai e o Brasil. Contaram mais que dentro desse programa, há um curso de português dado no Instituto Brasil-Uruguai, frequentado por mil e quinhentos alunos!

Em Montevidéu passei uma noite no Hotel Nogaro, correto, confortavel e elegante. Fui rever o centro da cidade, movimentada com seu comércio bonito e depois fui visitar um amigo de A NOITE, Dr. Cerdeiras Alonso, ex-deputado, advogado de fama e diretor de "La Razon", jornal de grande circulação, inteligente e cultíssimo, conhece o Brasil e seus problemas e é verdadeiramente um amigo que temos em Montevidéu.

No mesmo dia tomamos um navio às 22 horas e amanhecemos em Buenos Aires. Paris pequenina, nos esperava com um ar maravilhoso, suas ruas transbordantes de gente apressada e bem vestida, com a Calle Florida, tentadora e linda cheia de vitrinas deliciosamente decoradas, seus restaurantes onde o leite e a carne saltavam aos olhos, aos nossos olhos brasileiros enfadados com as filas intermináveis nas portas das leiterias e açougues de todos os cantos do Rio.

No Plaza Hotel, sóbrio e bem servido, encontramo-nos com outros jornalistas, Srs. Renato de Almeida, Origenes e Elsie Lessa, que haviam partido do Rio na véspera, de avião. Dois dias passamos em alegre companhia juntamente com o 1º secretário da Embaixada do Chile, no Rio, senhor Rodrigo Gonzalez, que também viajava para o Chile em visita à família.

Fomos rever os bairros e praias ou balneários elegantes, fomos ao teatro assistir a Xigú, famosa nas suas interpretações de Garcia Lorca e nos encantamos com a peça "Yerma" que é de fato interessantíssima.

Depois das providências de passagens e câmbio de moêda, embarcamos no trem transandino, via Mendoza. Da estação de Retiro, de onde partimos às 11 horas, seguimos por extensos campos de paisagem lisa, reta, baixa, cuja monotonia se quebrava com montões de feno, aqui ou acolá. Vacas pastando preguiçosamente. Depois veio a zona das videiras, léguas e léguas.

Cortando a campina, vemos caminhos bordados por álamos esguios que dão um caracteristico típico da paisagem dos pampas. Boiadas de pelo vermelho pastam calmamente sob o sol abrasante.

Chegamos a Mendoza, depois de uma noite bem dormida, às 7 horas. O trem se esvazia, pois há muitos passageiros para lá. Grande cidade, com comércio trepidante, casas bonitas, edifícios públicos confortaveis.

Começamos a subir a Cordilheira e a paisagem vai mudando.

A estrada é um milagre, cortada na pedra bruta. E seguem-se de cada lado pedras, pedras, montanhas de pedras a não acabar mais. Passamos Uspalata. Vemos um marco comemorativo da primeira passagem de avião pelos Andes. 21 de Junho de 1916. Avião prezado, piloto certamente louco, subiu a 8.100 metros. Começamos ver os primeiros neves branqueando o cimo das montanhas. Que coisa maravilhosa! Flocos de algodão branco desenham mapas fantásticos no dorso da Cordilheira. Chantilly branquinho escorrega morro a baixo, enfeitando bolos enormes, festivamente açucarados. Pedras peladas, tufos de vegetação, túneis infindáveis, [illegible] quando um imprudente deixou sua janela aberta. Punta del Inca. Lemos numa placa: 2.719 metros. [illegible] "Sea compasivo con los animales". Local de turismo, ski, patinação. Há um grande hotel em construção, quase terminada. Outros pavilhões de madeira, apesar de toscos servem os amantes de sports de inverno.

Levamos 12 minutos passando o tunel grande. 18 horas Las Cuevas. Que maravilha de paisagem! Neve eterna. Pedras eternas. Passeamos agora mesmo pelo carrancudo. Aconcagua, já longe além dos grotões escuros e medonhos!

Nós, jecas paulistas e praianos cariocas, estamos boquiabertos com tanta beleza. Mas há no trem tanta gente que nem mais olha para essas belezas. Já se acostumaram com a travessia. Mas é verdadeiramente impressionante a grandeza do cenário andino. "Caracoles"!

Estamos chegando a Los Andes. Graciosa cidade chilena, já passada a fronteira. É a terra de Rodrigo Gonzales. A neve nos inspirou e o grupo brasileiro canta umas quadrinhas de pé quebrado, com a música do "ta-Japanema" em homenagem ao nosso amigo e à terra onde ele deixou o umbigo.

São 20 horas. É dia ainda. Entramos em terras chilenas às 17 horas. Começamos vêr os célebres Carabineiros do Chile, guardas dos caminhos, das ruas, da cidade. Os da montanha, usam roupa grossa de feltro verde-kaki, sapatos ferradíssimos, cajado de ponta ferrada também, Bonet sem viseira, óculos escuros. Passamos pela Laguna del Inca, cujas águas são impressionantemente lindas. Vamos descendo mais. A paisagem já está mudada. Do lado argentino era árido e seco. Deste lado de cá, há vegetação e arbustos sôbre pedras. Descemos mais. A estrada margeia um rio encachoerado. A direita, pedras altíssimas, à esquerda começam a aparecer chácaras cultivadas, "fundos" como chamam aqui às grandes propriedades do interior, onde se plantam vinhas, cereais, cria-se gado, etc. Vemos mandacarús andinos, parecidos outros com os chiques-chiques do nordeste denominado aqui "quisco".

Depois do Rio Blanco, vem o Passo do Soldado. Um episódio histórico narra a façanha de um soldado chileno, que, perseguido por espanhóis, não hesita e salta um enorme precipício com cavalo e tudo, salvando-se das mãos inimigas e juntando-se aos seus patrícios, alojados a alguma distância.

Aparecem hortas e plantações de trigo, margeando o rio Aconcagua. A paisagem se civiliza, se ameniza. A Cordilheira vai se afastando, e aparecem os campos de trigo. A brisa fresca da tarde, que descamba, faz entrar agressivamente pelo vagão a dentro um perfume delicado de plantas frescas e húmidas. A aragem lá fóra ondula as hastes do trigal, realizando um espetáculo inédito e maravilhoso aos nossos olhos.

"Vilcuiva". Mais perfume de mato e flores nos acaricia.

Impassíveis, impertubaveis, rezando o seu rosário, sem uma palavra uma para outra durante o caminho todo, duas freirinhas eretas e ausentes rezam interminavelmente o seu rosário sem tomar conhecimento dessas belezas todas. São duas estátuas que demonstram vida apenas pelo leve movimento dos lábios. Santas freirinhas, orai por nós, pobres mortais, extasiados voluptuosamente com a maravilha ambiente...

Álamos e chorões fazem linda moldura ao rio, que segue alegremente, encaixoeirado, sobre pedras. Conversa conosco um médico chileno que vem de volta de uma viagem a S. Paulo e Rio, onde foi estudar problemas de higiene nos trens e fábricas. Descobrimos dois brasileiros no outro vagão. É o Dr. Trindade Cruz, dos Escritórios de Expansão Comercial do Brasil em Santiago. Traz um filho, belo garoto de 16 anos. As montanhas surgem rosadas, incrivelmente lindas. Os últimos raios do sol douram os altos píncaros cobertos de neve. O céu de um azul de fita de Nossa Senhora. Já vemos campos e vaquinhas vermelhas pastando. Algumas vinhas. No rio Mendoza, do lado da Argentina, a água era barrenta e nos lembrava uma larga fita de veludo marron. Os rios chilenos descem a montanha com a côr da garapa de cana. Verde claro, gostoso. Este vale da entrada de Los Andes, onde trocaremos de trem, é de uma beleza calma e serena, diferente do ambiente atormentado do alto da Cordilheira, que já se foi afastando e desenha ao longe curvas mansas no azul do céu, em destaque. Ondas de montanhas em diferentes planos, vermelhas, azues, coloridos, esfumaçadas e outras, ao fundo, cobertas de neve, fazem uma cenário empolgante, de uma grandiosidade feérica.

Já está noite. Temos pressa em chegar. Las Vegas. Alfândega. Chego inesperadamente nosso querido general Santa Cruz.

— Que saudades do Rio!

Aqui, toda a gente nos quer agradar.

Chegamos a Santiago quase à meia nóite. Esperava-nos seleto grupo: o embaixador do Brasil, o consul em Santiago, jornalistas de vários jornais que nos mostraram biografias nossas, aparecidas em periódicos daquele dia. Conversa-se muito. Cansaço, hotel corretíssimo, camas deliciosamente forradas de linho fino.

Passaremos quatro dias aqui em Santiago, depois vamos para a "gira" aos lagos do sul. Vamos ver os vulcões cobertos de neve, e a orgia de flores que há atualmente nesta estação, nos campos do sul do Chile.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

to-crítica para vencer as suscetibilidades que, estranhamente são menos sensiveis a escritores estrangeiros, como os citados em copiosa e excelente documentação. Por outro lado, o Sr. Amoroso Lima, para caracterizar o mineiro, fez confrontos capazes de despertar ciúmes regionais e até nacionais. São dêle estas palavras: "O que amo, em Minas e nos mineiros, é o que amo em todos os brasileiros. Como o que a esses me prende é o que me une a todos os homens, criados pelo mesmo Pai e unidos pelo mesmo Sangue."

O Sr. Afonso Arinos notou o excesso de amplidão e de universalismo do pensamento do senhor Amoroso Lima. Agora teremos uma série de livros, recem-começada, de substância brasileira, mas, apesar das intenções discriminadoras, não fugia a paralelos de Minas com a Suiça e dos mineiros com os inglêses, e outros pouco favoráveis à nossa discutivel intimidade.

"Voz de Minas" é um trabalho difícil em si mesmo. Se, ao contrário da história, que descreve o excepcional, a sociologia descreve o típico, preocupando-se aquela com as diferenças e esta com as semelhanças, o "ensaio de sociologia regional brasileira" pecaria pela particularização que só vingaria para conduzir, "monograficamente", à generalização. Mas esta dominou galhardamente as diferenças naturais, antropológicas, econômicas de Minas Gerais, sobretudo os antagonismos das zonas urbanas e rurais: pastoris, agrícolas ou industriais. Os americanos dão muita importância à autonomia da chamada sociologia rural.

O Sr. Amoroso Lima reconhece o que há de arbitrário neste gênero de composições sociológicas, em que se sente à vontade quem, como êle, considera precárias todas as previsões e todas as leis históricas, econômicas, políticas ou culturais, salvo a do imprevisto. Também eram julgados impossiveis previsões naturais que hoje se fazem burocraticamente.

"Voz de Minas" desperta atenções e convida a reparos que são o seu melhor rendimento, concentrando-nos num exame menos ingênuo e banal da fisionomia do nosso povo. Não parece, sobretudo a olhos de "sociólogo" que Minas constitua um fenômeno particular em nosso país, com uma missão a cumprir. Compensação, equilíbrio e moderação são condicionados por fatores mesmo individuais que operam com os mesmos resultados noutros lugares do Brasil e, quando faltam, também ocorrem em Minas incontinências. A própria história do Brasil aponta de 1720 a 1930 realidades opostas à "resistência-passiva". Varia no tempo e no espaço aquela "psicologia" já de si arbitrária. Também noutros Estados seriam identificados, como, em certas épocas e lugares, faltariam a mineiros, aquela fragilidade até na inteligência, aquele apego à gleba e ao dinheiro em si, aquela pacatez, aquela sensatez, aquela frieza, aquele realismo. Perspicácia não é dom mineiro, e o esprito de iniciativa e aventura também operam em Minas. Nem se pode fixar um tipo médio inconfundivelmente caracterizado de um povo em formação, na qual concorrem elementos os mais variados em diferentes condições de vida. Muitos daqueles traços, ligados a fatores comuns, estão sendo superados, e é o próprio Sr. Amoroso Lima quem se arreceia disso. Os mineiros, como todos os contingentes humanos, podem ser classificados amplamente, apresentando as hierarquias sociais e os desdobramentos psicológicos correspondentes. A complexidade seria maior pela riqueza da vida subjetiva. Não seria, porém, neste registo, que poderíamos apreciar, como merece, esta obra do Sr. Amoroso Lima, com tantas passagens brilhantes e agudas, com tantas penetrações e aplicações importantes. Mas se, de modo geral, fôsse possível considerar Minas, como todo, nesta ou naquela fase, um centro conservador típico, reconheceríamos que "o senso grave da ordem" não exclui o "senso grave do progresso" de tantos precursores alteiados nas culminâncias naturais e, por isso, mais próximos do sol, de ouvidos dóceis aos primeiros ecos dos outros sermões da montanha.

Livros recebidos:

"Amar, Verbo Intransitivo", de Mario de Andrade, Livraria Martins Editora; "Antologia do Folclore Brasileiro", de Luiz da Câmara Cascudo, Livraria Martins Editora; "Vidas sem Destino" de Maritta Wolf, Livraria Martins Editora; "País do Carnaval, Cacáu e Suor", de Jorge Amado, Livraria Martins Editora; "Ruy Barbosa", de Américo Jacobina Lacombe, Livraria Martins Editora; "Predestinação", de Geraldo Vidigal, Livraria Martins Editora; "Oração aos Aflitos", de Raymundo Corrêa Sobrinho, Livraria José Olympio Editora; "O Anjo de Pedra", de Otávio de Faria, Livraria José Olympio Editora; "Comentários Filológicos", de Mario Moucharedt; "Roteiro Sentimental das Lavras Diamantinas", de Fernando Azevedo Sales.

E AS AMAZONAS VÃO A PETRÓPOLIS...

Vera Alegria e outras campeãs do hipismo nacional vão inaugurar, no dia 27, a Vila Hípica de Quitandinha — Na Gávea, entre as amazonas, o jornalista houve histórias e impressões

Na Vila Hípica Brasileira, recanto aristocrático da Gávea, onde se reunem os elegantes "leaders" do hipismo nacional, o jornalista, enfileirou-se decididamente entre os mais entusiastas adeptos dêsse "sport" de seleção. Se não fosse a próxima inauguração das instalações hípicas de Quitandinha não teria a oportunidade de ouvir a Sra. Vera Alegria que, juntamente com outras amazonas, vai figurar nas provas que marcarão o início das atividades dêsse novo e completo centro do hipismo nacional. A notavel amazona foi convidada para as demonstrações inaugurais da pista hípica do hotel serrano pelo coronel Arnaldo Bittencourt, diretor dêsse departamento esportivo daquele hotel e, naturalmente, procuramo-la para dizer como recebeu êsse convite.

— Recebi com grande satisfação, — disse-nos — pois estou certa que muito se contribuirá para incentivar o nosso hipismo, promovendo provas de grande fôlego e propagando a prática dêsse "sport".

A Sra. Vera Alegria, conta o que pensa do hipismo e como ingressou entre os seus adeptos até conquistar títulos máximos em vários campeonatos.

— Desde garota tive grande inclinação para a montaria. Com os meus 14 anos acentuou — já fazia minhas travessuras montada num cavalo. E montava em pêlo. Nunca tive medo. Depois, buscando emoções novas, pois os simples passeios já não me satisfaziam, principiei a pular obstáculos. Gostei e eis-me aqui, entregue com entusiasmo e dedicação ao hipismo que sempre foi o "sport" da minha predileção.

— E quais as emoções mais fortes?

— Muitas, principalmente aquelas experimentadas durante os campeonatos e as demais, mais intensas que todas, que me dominaram nos momentos culminantes das vitórias alcançadas.

Em seguida, falando-nos de novo sôbre a próxima competição, declarou que era com grande satisfação que participaria dessa demonstração e tanto assim que aceitou prontamente o convite que lhe fez o coronel Arnaldo Bittencourt.

A Sra. Vera Alegria comparecerá à inauguração montando "Jeep", um dos seus cavalos favoritos. Convém esclarecer que essa amazona não se intimida diante dos seus competidores do sexo oposto, pois, por várias vezes, já disputou provas de grande fôlego com cavaleiros experimentados e não ficou para trás. Tem vencido mesmo vários dos nossos campeões dêsse nobre "sport".

Juntamente com a Sra. Vera Alegria encontramos na Vila Hípica da Gávea outras adeptas do hipismo, as amazonas Ieta Veríssimo de Melo e Sonia Monteiro, que também tomarão parte nas demonstrações inaugurais da nova pista hípica. Ieta Veríssimo de Melo montará "Bey", um cavalo de grande classe e Sonia Monteiro comandará "Matreiro" um animal de fôlego e dono de várias vitórias. Outra amazona que deverá comparecer também é a senhorita Regina Monteiro, que terá sob o seu comando um animal de fina estirpe "Cigana". Essas são as amazonas já inscritas para as provas do dia 27 em Quitandinha, mas já há ainda as que se candidataram à disputa e deverão inscrever-se nestes primeiros dias.

NOTAS ECONÔMICAS

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

municipal encarregada da fiscalização do decreto que proibiu o aumento de aluguéis acaba de adotar o critério de fixar o preço de locação de acordo com a área, o número de quartos, as condições gerais do prédio, inclusive do material de construção e o valor do terreno e do próprio edifício.

Graças a êsse contrôle, apartamentos e casas que os seus proprietários procuravam alugar por 800 e mil cruzeiros passaram a ser alugados por 500 e 700 cruzeiros. Os proprietários podem recorrer da avaliação oficial, e o têm feito; no entanto, poucos terão sido os casos em que vencem, pois a avaliação é mantida, naturalmente porque justa.

Se tudo isto é verdadeiro, só temos que elogiar a iniciativa e animar com os nossos mais calorosos aplausos aqueles que a tomaram, pois a medida somente traz benefícios ao povo carioca. Porque, com a escassez crescente de residências, a especulação com os aluguéis toma dia a dia maiores asas e o problema que se criou, e perdura, cada vez se torna mais agudo. Baixaram os preços de muitos materiais de construção, e a queda certamente continuará diante da decisão do governo federal, que atinge também os governos estaduais e municipais, de não iniciar novas obras. O preço do cimento no "mercado negro" está caindo igualmente, prova de que a escassez é menor; há abundância de ferro em vergalhões, cujo preço é accessivel diante da concorrência que se estabeleceu. A febre de incorporações diminuiu diante do fracasso de certas iniciativas, pois decresce o número de pessoas em condições de pagar altos aluguéis ou comprar apartamentos de luxo; e a área licenciada para construções no Distrito Federal já estacionou durante o primeiro semestre de 1944 para entrar em declínio a partir de julho.

Tudo indica, portanto, que os preços dos imoveis atingiram já o seu ponto máximo e que a curva, que subiu sem cessar a partir de 1940, começou a descer. Apesar disso, o problema da casa subsiste e continuará durante anos sem solução, porque ainda não foi devidamente enfrentado. Enquanto houver escassez, haverá especulação. Pertence, pois, à Prefeitura o trabalho, que começou agora a fazer, de reduzir ao mínimo o número de vitimas, com um contrôle rigoroso das bases de locação de prédios, ficando-as dentro de um justo limite de lucros do capital invertido.

Essa iniciativa justifica-se plenamente; a Prefeitura desde muito mantém o seu corpo de avaliadores privativos que fixam o valor locativo dos imoveis para o pagamento de impostos. O que ela fez agora foi ampliar tais serviços para fixação dos novos aluguéis. Tem poderes para o fazer? Certamente que os tem e os deve usar integralmente em benefício da comunidade.

CHOVE NO NORDESTE

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Diante do aguaceiro que vem caindo nestes últimos dias em todo o Estado não há mais dúvida de que o inverno de 1945 está assegurado. Ainda ontem choveu em trinta e seis localidades, inclusive nesta capital, notando-se que em alguns municípios caíram fortes aguaceiros, tendo transbordado vários açudes. Os principais rios já receberam bastante água. Desta vez os céus do Ceará resolveram compensar o esfôrço do povo, concedendo-lhe, mais cedo do que o esperado, um ótimo inverno.

E' preciso desobstruir as valas da estação de Rosário

Moradores da estação de Rosário, subúrbio da Leopoldina, pedem uma providência para o máu estado de conservação das valas existentes naquela localidade. Há trechos em que o escoamento das águas é deficiente, tornando-se, por isso verdadeiros lagos represas, facilitando a proliferação de mosquitos em toda a vasta a extensão da Baixada Fluminense.

Alem de outros inconvenientes oriundos dessa circunstância, há a considerar ainda o surto de febres malignas.

Urge, assim, uma providência urgente no sentido de serem drenadas essas orlas. É isto o que os moradores de Rosário solicitam da Saude Pública ou outra repartição a que esteja afeto esse serviço.

Assaltada a alfaiataria

Os ladrões assaltaram na madrugada de ontem, a Alfaiataria Brasitan'a, na avenida Mem de Sá, 9, da firma J. Souza Leal. Carregaram peças de casemira avaliadas em dez mil cruzeiros. O proprietário ao chegar ao estabelecimento, constatou que os ladrões haviam entrado rebentando o cadeado de uma das portas, o qual também levaram. Foi apresentada queixa à policia do 6º distrito, tendo o comissário Carlos Machado, prometido enviar ao local os investigadores, para iniciar diligências.

Concedido o livramento condicional

O auditor Banulfo Bocaiuva Cunha, da 3ª Auditoria do Exército, em vista do parecer favorável do Conselho Penitenciário, concedeu livramento condicional ao sentenciado Oswaldo de Miranda Pimentel, condenado pelo mesmo Juizo, por crime de homicídio.

O SOLITÁRIO DA CASA BRANCA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

"Imprensa Literária" para a impressão de romances, dramas e outros trabalhos destinados a uma biblioteca só de autores riograndenses. Essa biblioteca chegou a concretizar-se em diversos volumes, editados pelo livreiro J. J. Avila. Talvez não exageremos dizendo que ela foi decisivo impulso para futuras empreendimentos editoriais. O fato importante é que imprimiu dois dos melhores livros de Apolinário. Se se quiser abarcar a magnitude das finalidades do Parthenon, será preciso levar em consideração também as suas atividades do campo do ensino. De resto, é necessário recordar que ainda em 1871 a Assembléia Geral concedia duas loterias para o custeio das aulas noturnas do Parthenon. Mas não ficou somente nisso a atuação da conspícua agremiação, pois ela participou salientemente da campanha abolicionista e com o fundo de emancipação, criado com o produto de conferências e representações teatrais, ela própria saiu a campo em defesa da raça oprimida, libertando mais de cinquenta escravos.

Dir-se-á e com inteira razão, que o Parthenon foi um dos grandes impulsionadores da abolição no Rio Grande do Sul. Pode-se admitir em tese a existência de uma arte de persuadir pela palavra impressa e disso são exemplos Platão, com seu livro clássico "Da República", Thomaz Morus, com sua "Utopia", Campanela, com sua "Civitas Solis", Morelly, com seu "Naufrage des iles" e Cambet, com sua "Voyage en Icarie". É mistér não esquecer a influência que a novela "A Cabana do Pai Thomaz" exerceu nos Estados Unidos durante o movimento abolicionista. Os escritos do Parthenon em prol dos negros cativos também concorreram apreciavelmente para centenas de libertações e alforrias. Mas também não contestou aí o âmbito de ação do Parthenon, pois ele chegou ainda a organizar um museu de etnologia e ciências naturais, provido de excelente material sobre a geogênese e a antropogênese do Rio Grande e do qual não hesitamos em afirmar que prestou valiosos serviços.

Muito teríamos mais a dizer sobre o assunto se a contingência de resumir esta conferência não nos obrigasse a grandes limitações. Com o que ficou dito, no entanto, julgamos haver concorrido para mostrar a importância do Parthenon, cuja história em muitíssimos pontos apresenta entrosas e relações com a de Apolinário Porto Alegre. Não nos viria à idéia asseverar que ele foi o mais importante movimento literário no Brasil oitocentista. Mas não resta a menor dúvida de que Apolinário teve a clara visão do futuro quando o instituiu e quem viveu no Rio Grande dos fins do século imediatamente anterior ao nosso, como Alcides Maya, Carlos Maximiliano, Borges de Medeiros, Plinio Casado e Leonardo Macedonia, sabe bem que ele logrou a mais viva e ampla repercussão em todos os quadrantes da então Província. É proverbial que até tarde uma terra de pastores e guerreiros. A sociogênese rio-grandense, com efeito, constituí alguma coisa de singular pela influência econômica do gado e pelo determinismo geográfico da fronteira. E nenhuma se lhe assemelha, na extensão dos particularismos intrínsecos. Mal poderemos apreendê-los em conjunto. Nada temos em rigor de direito a opor aos que vêem na formação gaucha um caso de telurismo condicionante. Evidentemente, é impossivel assegurar que a terra não participou direta e permanentemente da evolução histórica da estremadura. E há nela fatos que não podem ser explicados senão à luz dos postulados ratzeleanos de interdependência espaciológica. Isso ao observador menos arguto se impõe como verdade irrecusavel. Vamos tratar de resumir, em ligeira palhetada, os aspectos primordiais da formação estremenha. Podem parecer à primeira vista bem definidos os primórdios da gleba caharrual. Certo é que bastante e circunstanciadamente já se tem escrito e por estudiosos de comprovado saber como Souza Doca, Aurélio Pôrto, Castilhos Goycocheia e De Paranhos Antunes, para não citar outros, sôbre os tempos iniciais e o desenvolvimento do Rio Grande. É opinião quase geral que os séculos XVII e XVIII pouco dizem em relação ao extremo-sul. Aqueles, porém, que como Aurélio Porto vêem no Rio Grande dos primeiros séculos uma zona de flibusteria não estão longe da verdade. Temos por irrecusavel que no quadro do Rio Grande anterior à ereção do Presidio existem eventos dignos de percuciente análise. Jorge Sallis Goulart, em seu livro "A Formação do Rio Grande do Sul", pondera que o surto civilizante no pampa, dado o caráter repulsivo da oceanidade, teria que inte[illegible]izar-se, buscando as rasuras intermináveis do hinterland desafogado e dadivoso, onde, a partir do século XVIII, o recoletivismo indígena entraria a crepuscular e os charruas, saídos em linha reta dos índios cavaleiros do Paraguai, entrariam a rarefazer-se, já em vias de complexo extermínio. A formação rio-grandense foi assim um caso de osmose, processando-se de dentro para fora, isto é, do interior para a periferia. O admitir o oposto levar-nos-ia, como é patente, ao erro de comparar a sociogênese gaucha à das demais regiões do Brasil.

De resto, é preciso considerar a influência do gado na [illegible] do advento, pelo menos até 1845, em pleno apogeu do fazendeirismo patriarcal e latifundiário, mas não escravocrata ou com pretensões aristocráticas.

Não devemos esquecer-nos de que após o restabelecimento da paz em 1845 o Rio Grande evoluiu aceleradamente para novos padrões de vida social e econômica. E' preciso lembrar, também, que a diminuição dos rebanhos reajustou a estrutura sócio-econômica da Província, determinando concomitantemente uma maior conexão entre os grupos ganglionares — chamemos-lhes assim — esparsos pela campanha exiguamente povoada. Isto posto, cumpre ainda observar que a cêrca, inibitória das correrias aventureiras, levou de vencida velhas usanças e cancelou numerosas praxes, de estratificação atávica, investindo o armamento na sua verdadeira função social. Manifestíssimo está que a revolução farroupilha influiu decisivamente na formação riograndense. Observando em bloco as suas consequências vê-se que a principal foi a derrogação de certos costumes avoengos e a aceitação generalizada de novidades até então repudiadas por excesso de espírito conservantista. Todos percebem que é difícil indicar o momento em que o meio riograndense se tornou permeavel às iniciativas do intelecto e da sensibilidade. Acham-se, porém, os estudiosos concordes neste ponto: antes mesmo do farrapismo houve no Rio Grande intensas atividades espirituais.

Como é legítimo supor e como é intuitivo, os pródromos da literatura riograndense situam-se no ano de 1827, data da introdução da imprensa no extremo sul. Não se conhecem informes exatos ou mesmo vagos sôbre os primeiros plumitivos riograndenses, que outros não teriam sido senão aqueles vibrantes noticiaristas e comentadores que desbravaram anonimamente a senda do jornalismo pompeano. Seja-nos permitido afirmar: alguns deles deixaram robustas provas de aguda receptibilidade mental e de perfeita sincronia com os princípios sócio-politicos mais adiantados da época. Nada sabemos, por outro lado, das primeiras escolas fundadas nos pagos, muito embora até nós tenham chegado testemunhos e indícios que nos permitem formular algumas conjeturas, como teremos ensejo de verificar em breve. Pelo que se desprende, porém, dos documentos conhecidos o ensino no Rio Grande anterior a 1845 não foi tão descurado, como se tem dito.

E parece, salvo melhor juizo, que em 1868, ano da fundação do Paternon, já existia na provincia um grande número de unidades escolares. Pois, em verdade, é preciso dizer: a docência no Rio Grande, tanto a de primeiro como a de segundo gráu, durante a segunda metade do século XIX, pode apresentar nomes dos mais ilustres como Hilario Ribeiro, Fernando Ferreira Gomes, fundador do Colégio Gomes, onde Apolinário estudou, Sousa Lobo, Bibiano Francisco de Almeida, Artur Toscano, Eudoro Berlink, Ulisses Cabral, Ciro José Pedrosa e Lourenço Lagendonk, autênticos apóstolos da educação escolar. Perenizar-lhe a memória é uma dívida de gratidão e consagrar-lhe permanente lembrança é antes de tudo um dever.

Em 1865 era grande o fervilhamento político no Rio Grande. É o que provam os documentos. A guerra lopesina, de mistura com as disputas entre liberais e conservadores, ensejava acalorados debates públicos em toda a provincia, em muitos dos quais aparece já o nome de Apolinário.

O emerêtíssimo nome de Apolinário, de resto, evoca um período brilhante da inteligência riograndense, aquele último quartel do século passado, em que na poesia, na oratória, na publicística, no preceptorado, na política, nas letras e nas ciências despontaram figuras da mais relevante envergadura.

Ele versou sucessivamente todos os gêneros literários e deixou volumosa bagagem em prosa e verso, alem de numerosos inéditos muitos dos quais comportam reservas, por lhes faltar a necessária autenticação.

Figura de autodata impar e poucas vezes igualado no Brasil, Apolinário situou-se em posição de incontestavel [illegible]evância — o lugar comum se impõe — em face dos seus contemporâneos. Podemos afirmar sem receio de contradita que ele foi um autêntico sábio, cujo espírito aquilino não esteve alheio a nenhum assunto, mesmo em se tratando de filosofia. Na ardente luta contra os humanistas, no século XIX, havia um forte substratum cartesiano e uma ponderavel dosagem de racionalismo.

Apolinário compreendeu o homem à maneira de Terenciano considerando-o como um todo psico-físico, e calcando a dicoto- [illegible] inicial dos seus pensamentos [illegible] quer na ontologia agostiniana — e — existencialista quer na antropologia tomista — tecnocentrica.

(Conclue no próximo domingo)

O general Fulgencio Batista batisou o "José Marti"

A SOLENIDADE DE ONTEM NO CALABOUÇO

Realizou-se ontem, à tarde, no hangar da Diretoria de Aeronáutica Civil, a cerimônia de batismo do avião de treinamento "José Marti" doado pela Campanha Nacional de Aviação ao Aero Club de São José dos Campos em São Paulo. Foi padrinho do aparelho o general Fulgencio Batista, que se fazia acompanhar do embaixador cubano, Sr. Gabriel Landa, havendo presidido o ato o Sr. Salgado Filho, titular da Aeronáutica.

O Sr. Assis Chateaubriand falou, em primeiro lugar, sobre a significação do ato a que se assistia. E depois de haver o embaixador Gabriel Landa proferido algumas palavras, ouviu-se o discurso do general Fulgencio Batista. Por último, falou o Sr. Francisco Faria, pela diretoria do Aero Club de São José dos Campos.

Discurso do general Batista

O general Fulgencio Batista, iniciando sua oração, acentuou que, na véspera, fora convidado para comparecer à solenidade que se realizava, afim de ser padrinho de um avião a batizar-se; na verdade, conhecendo o nome do homenageado, teria podido confeccionar, cuidadosamente, um discurso, de modo a que sua composição lhe permitisse expor, com os detalhes que seriam de desejar, e de acordo com as possibilidades de sua mente, a trajetória brilhante pela vida do grande apostolo da democracia que foi José Marti. Não tendo, entretanto, disposto do tempo a isso suficiente, mas achando-se no dever, como cubano, de atender à honrosa incumbência que recebera e corresponder à grande distinção a seu país, limitar-se-ia, paraninfando o ato a que se acham presentes, a reafirmar os mesmos conceitos externados pelo orador que o precedeu, aliás, de uma maneira pitoresca e excepcionalmente notavel. As revoluções — disse — necessitavam de asas, e os governos de paz. Na realidade é êsse pensamento que fêz gerações intrepitas e toda a argumentação ideal de Marti, na sua pujante mentalidade, foi das mais acertadas. Com efeito, as revoluções necessitam de azas. Lembrou-se que a revolução em sua severa acepção deve ser compreendida como tendo a finalidade de acelerar a evolução. Dai, portanto, a justeza do conceito de que elas precisam de azas. Quanto à referência de que os govêrnos necessitam de paz, deve-se observar que êles têm de caminhar em terreno firme. A revolução primeiro; o govêrno, depois. Assim se compreende a afirmação de Marti e todos conhecem as passagens legendárias dos povos de nossa América, portanto, também, as dessa pequena porção de terra que se chama Cuba. Se a necessidade do país exige a implantação de um sistema por forma revolucionária, é mister, depois, a ponderação do govêrno para que não venha a incidir nos excessos revolucionários. Dai vermos que se ajustam perfeitamente os dois conceitos. Não pretendia — observou — alongar-se, pelo que iria cingir-se a mais algumas palavras. Prefere a sua satisfação ao ter verificado que no Palácio Itamarati, entre os vultos que ornam as suas galerias, se encontra, também, o busto de José Marti. É mais uma homenagem dos brasileiros ao grande herói de sua pátria. O nome dado ao avião que se batizou significa outro preito que muito sensibiliza o povo cubano, cujos sentimentos desejava interpretar, manifestando sua gratidão à Aeronáutica brasileira, que, pelos seus feitos e notavel desenvolvimento adquirido, tanto dignifica e enaltece o Brasil. A distinção — acentuou — agora conferida a José Marti, simbolizada num ato simples, porém, expressivo, deverá ser interpretada como um apelo que se formula aplicado ao mundo todo. Alcemos novas azas, muitas azas para que os homens de boa vontade, segundo o conceito biblico — delas se prevaleçam, levando a todos os continentes, com firme decisão, as suas mensagens de paz, concretizando os principios estabelecidos na Carta do Atlântico, pelos quais possam todos os povos viver livres e independentes.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Perante seleto auditório, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, às 17 horas no salão do Conselho da A.B.I., mais uma sessão cultural. Presidiu-a o Sr. Pedro Vergara. Inicialmente foi dada a palavra ao Sr. Heitor Rocha Faria, que foi secundado pelo Sr. Herberto Dutra. Usaram ainda da palavra os senhores Benjamin Vieira e Paulo Tecla.

Todos os oradores abordaram interessantes temas e foram muito aplaudidos pela numerosa assistência.

Encerrando a sessão, o Sr. Pedro Vergara, presidente daquela entidade, agradeceu a valiosa colaboração dos oradores.

Festa de cordialidade jornalística

Motivado pela passagem de seu aniversário natalicio, o nosso colega Sebastião Isaiais, redator dos Diarios Associados e membro da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, foi alvo, ontem, de significativa homenagem por parte de seus colegas do "Diário da Noite" e amigos.

No Salão Rio Branco da Brahma lhe foi oferecido, ontem, à tarde, um farto lanche, que decorreu sob a maior animação e cordialidade. Na vasta mesa armada naquele salão tomaram parte mais de uma centena de pessoas, representando não só a Cadeia dos Diários Associados, como de outros jornais desta Capital e de Niterói.

Saudando o aniversariante e destacando as suas qualidades de companheiro e de profissional, falaram os jornalistas Ubirajara de Queiroz, João Batista dos Santos, Elias Malmann, Canuto Silva; os gráficos Paulino Silva, Teodoro Johnson e outros, todos exaltando o espirito de camaradagem e de estima recíproca que Sebastião Isaiais soube implantar naquela agremiação jornalística.

Em nome do Sindicato dos Jornalistas falou o Sr. Porto da Silveira, vice-presidente daquela entidade, que pôs em realce aquela festa de cordialidade, tecendo oportunos comentários sôbre a nobreza da missão dos trabalhadores da pena em tôdas as épocas e em tôdas as circunstâncias, sendo, ao finalizar, muito aplaudido.

O Sr. Elias Malmann pediu novamente a palavra para referir-se elogiosamente à personalidade do Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas, representado naquela festa pelo nosso companheiro Nestor Guimarães. Depois de explicar os motivos imperiosos que determinaram a ausência pessoal do presidente do Sindicato dos Jornalistas, convidou todos os presentes a erguerem suas taças numa saudação àquele colega e formular votos de felicidade a êle e à sua digna familia, sendo êste apelo calorosamente correspondido.

Depois de se fazerem ouvir outros oradores, o nosso colega Sebastião Isaias agradeceu a todos os presentes aquela sensibilizadora prova de estima e coleguismo, encerrando assim a expressiva festa.

Ao aniversariante foram oferecidos brindes e valiosos presentes.

Presos em São Paulo os diretores da Companhia Metalúrgica Nacional

S. PAULO, 20 (Asapress) — Acabam de ser presos pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado, os individuos Silvio Barata e Manoel Belarmino, diretores da Companhia Metalúrgica Nacional, de acôrdo com as sentenças condenatórias do Tribunal de Segurança Nacional. Silvio foi condenado a seis anos de prisão e Belarmino a dois anos. Ambos foram recolhidos à Casa de Detenção.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO, com Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — ABISMO, novela de José Mauro. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS. (*)
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sérgio. (*)
11,40 — ROSINA PAGÃ, com orquestra. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL, programa de Ghiaroni. (*)
13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA. (*)
15,15 — TARDE DANÇANTE, em gravação. (*)
17,15 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ROBERTO PAIVA, com orquestra.
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR (*)
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA. (*)
19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS, com Almirante. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR. (*)
20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA. (*)
21,00 — REPORTER ESSO. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (Somente em ondas curtas: RECITAL JOHNSON).
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

COROOU-SE DO MAIOR ÊXITO A 1.ª AULA DE LITERATURA DA A. S. C. B. — Prosseguindo na realização do plano de difusão cultural que vem promovendo, o Departamento Literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil realizou, ontem, a 1.ª palestra do Curso de Introdução à Literatura, a cargo da escritora e poetisa Cecilia Meireles, diretora daquele Departamento. Perante numerosa assistência, a conferencista deu inicio à primeira aula fazendo uma exposição em traços nitidos das diretrizes do brilhante programa organizado; desenvolveu uma breve apreciação das principais definições e generalidades da Arte, através a interpretação dos vultos mais proeminentes do mundo artístico, e teceu um substancioso comentário em torno da Estética, na sua finalidade de fazer entender e amar a arte, seus fundamentos — o estudo do belo, da arte e das artes, fins teóricos e práticos e métodos estéticos — metafisico, psicológico, sociológico, histórico, cientifico, estético, poético, etc. Demorou-se longamente em aprofundado estudo da literatura, nas suas relações com as outras artes, seu nascimento, operações fundamentais, inspiração e técnica, finalizando com uma notável apreciação sôbre o Estilo estudado em sugestivos capitulos dos quais salientaram-se: definições e comentários. O Estilo, o homem e a vida. Como é feita a Obra de Arte. Tema e forma. Suas relações — Prosa e verso. A 1.ª aula, que se revestiu de brilho excepcional, não só pelo grande interesse que despertaram os temas desenvolvidos, como pela clareza de expressão e a atraente simplicidade com que foram estudados, transformou-se numa bela e expressiva festa de comunhão espiritual, culminando com a consagração da conferencista que mereceu da assistência que lotava completamente o auditório do Instituto de Transportes e Cargas, os mais vibrantes e entusiásticos aplausos. Na gravura a Sra. Cecilia Meireles ao inicio da aula e parte da numerosa assistência.

A Aeronáutica brasileira já constrói seus aviões de treinamento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lhão, presidindo a cerimônia da entrega à FAB de mais vinte aviões "Fairchild", dos sessenta ali já construidos. O ato não podia ser mais expressivo, por coincidir com a passagem da data do quarto aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica. Nenhuma outra comemoração teria o significado dessa entrega, denotando a que grau de progresso chegou a aviação em nosso país, capacitada pelo govêrno a se prover a si própria. A produção de aviões "Fairchild", na Fábrica do Galeão, resultou de um acôrdo com a organização norteamericana do mesmo nome. Aparelhada convenientemente para a sua nova tarefa, o modelar estabelecimento industrial militar pôde iniciar, no Brasil, a produção em série. Os aviões que têm produzido já estão sendo empregados na instrução primária da Escola de Aeronáutica, e futuramente serão destinados também a Aero Clubs, quando a capacidade de produção da Fábrica fôr aumentada.

Ao chegar ao Galeão, da lancha, o presidente da República e o titular da Aeronáutica foram recebidos com as honras militares, sendo saudados pelo major Brigadeiro Armando Trompowsky, Brigadeiro Godinho dos Santos, Brigadeiro Ivo Borges, coronéis Moutinho dos Reis, comandante da Base, Loyola Daher, comandante do 4.º Regimento e por todos os oficiais.

Depois da cerimônia da entrega dos aviões, durante a qual usou da palavra o coronel aviador Agelmar Santos, diretor interino, o chefe do govêrno empreendeu demorada visita a tôdas as instalações da Base, percorrendo, primeiramente, a própria Fábrica de Aviões, e em seguida o 4.º Regimento de Aviação, o C. P. O. R. Aer.

Percorreu também a majestosa pista de concreto, de mais de dois mil metros de comprimento, admirando êsse trabalho notável da nossa engenharia aeronáutica. A Base do Galeão ficou em condições de proporcionar o pouso e a decolagem de grandes aviões com essa faixa de concreto, que exigiu para sua construção penosos trabalhos de terraplanagem, cobrindo agora caminhos antes submersos em alagadiços.

O presidente pôde apreciar também os projetos de construção da Vila Operária e outros elaborados com o objetivo de dotar a Base de todos os meios indispensáveis de seus serviços, inclusive o projeto da construção de uma ponte ligando a Ponta do Galeão ao continente, pelos lados da chamada Ponte das Pedras.

Por último, o sr. Getúlio Vargas visitou demoradamente a Escola de Especialistas, onde se formam os mecânicos da F. A. B., ali almoçando em companhia das altas autoridades presentes. O almoço foi oferecido pelo ministro da Aeronáutica, numa homenagem ao criador da nova aviação brasileira, na data em que instituiu, há quatro anos passados, o órgão centralizador de tôdas as atividades aeronáuticas no país.

A exposição do diretor da Fábrica

No momento de fazer a entrega dos aviões, o tenente-coronel Agenor Santos, diretor interino da Fábrica, proferiu o seguinte discurso:

"A Fábrica do Galeão, comemorando o 4.º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, acaba de entregar à Diretoria do Material 20 aviões Fairchild PT-19, destinados ao treinamento primário da F.A.B.

Construida no periodo 1937-1939, quando era Diretor da Aeronáutica Civil o então contra-almirante Augusto Schorl, a quem se deve a sua concepção, a nova "Oficinas Gerais da Av. Naval" foi destinada inicialmente à construção de 40 Fock-Wulf-44 "Stieglitz", já começada num dos angares das antigas oficinas da Aviação Naval, e, a seguir, à construção de 20 Fock-Wulf-58 bi-motores.

Já no término da construção dêsses aviões, com a criação do Ministério da Aeronáutica, tomou a denominação de Fábrica do Galeão. Foi então que, na impossibilidade de ser construida nova série de aviões Fock Wulf, surgiu a necessidade de organização de um novo programa e dai a assinatura do contrato entre o Ministério da Aeronáutica e a Fábrica Fairchild de compra de licença para construção de aviões Fairchild PT-19, destinados ao treinamento primário de nossos pilotos militares. De acôrdo com êsse contrato, a Fábrica deveria fornecer inicialmente:

a) — 20 aviões KD Knock Down), ou seja, recebidos desmontados dos Estados Unidos e dependendo de entelagem, pintura, instalações internas e montagem final.

b) — 20 aviões SA (Sub Assemblies) ou seja, recebidos completamente desmontados, mas com todas as peças confeccionadas e prontas para montagem.

c) — 80 aviões a serem construidos totalmente na Fábrica, com exceção dos motores e instrumentos de bordo, sendo previstas como norma de serviço a execução de três séries, duas de 20 aviões e uma de 40.

Os aviões referentes ao item a, KD, foram recebidos, montados e entregues à Escola de Aeronáutica e ao C.P.O.R. do Galeão em agosto de 1943.

Os referentes ao item b, se encontram ainda na linha de montagem, em virtude de não haver completado o recebimento do material requisitado para tal fim.

Para os aviões referentes ao item c, fabricação nossa, foram feitas nos EE. UU. no periodo de maio a dezembro de 1942, 74 requisições de materiais diversos compreendendo matéria prima, peças normalizadas, ferramentas, calibres, etc., evitando-se apenas requisitar o que era possivel de confecção e aquisição no país, como hélices, pneus, câmaras de ar, material de pintura e dopagem, algumas peças de borracha, todas as partes em madeira, etc.

A construção, em virtude da dificuldade de transporte por via maritima, foi retardada, e a primeira série de 20 aviões iniciada somente em 1-1-1944, e em ritmo dependente do recebimento do material pela Fábrica. E é por isso que, apesar de iniciada naquela data, só em 16-10-44 foi terminada sua construção, que em condições normais de suprimento de material poderia ter sido terminada em 25 dias úteis de trabalho, após um periodo de preparação de 3 meses.

A 2.ª série de 20 aviões foi iniciada em 20-4-1944 e a 3.ª série de 40 aviões em 24-9-944, encontrando-se respectivamente com 80% e 20% de suas encomendas prontas; a entrega dêsses aviões está condicionada ao recebimento do restante do material requisitado nos EE. UU., em 1942.

Pelo exposto vê-se que a capacidade de produção da Fábrica não poude ser aproveitada em sua totalidade, e que sem a dependência de material do estrangeiro sua produção em 1944 poderia ter sido 5 ou 6 vezes maior, dentro do seu horário normal de trabalho, impossibilitado de ser ampliado pela dificuldade de transporte de pessoal decorrente a sua localização.

Aqui cabe um parêntesis, Senhor presidente, para solicitar a atenção do V. Excia. e de sua Excia. o senhor ministro da Aeronáutica para os problemas que consideramos vitais para a Fábrica do Galeão: A construção da Vila Operária e a ligação da Ilha do Governador ao continente.

Não é possivel o exame comparativo dos trabalhos executados pela Fábrica em 1943 e em 1944 pelo número de aviões construidos. Naquele ano, estávamos empenhados no serviço de "Preparação para a Construção", e todos os gabaritos, estampas, ferramentas, moldes e matrizes foram confeccionados no seu decorrer, com os poucos recursos de que dispunhamos.

De acôrdo com o programa traçado pela sub-diretoria de Técnica Aeronáutica e aprovado por sua Excia. o Sr. Ministro da Aeronáutica, terminada a construção dessa série de aviões iniciaremos ainda dentro do ano em curso uma outra série também de 120 aviões cujo material já foi requisitado e parte embarcado nos EE. UU.

Como realização do Gabinete de Estudos da Fábrica, faz-se necessário realçar o projeto e construção do protótipo denominado 3-FG.A. de estrutura semi-monocoque de madeira, modificação do Fairchild PT-19, executada com o fim de demonstrar as possibilidades de aproveitamento da matéria prima nacional na construção aeronáutica. Como resultado dessa modificação foram obtidas melhores performances e a economia de aproximadamente 50% em tubos de aço e aluminio, material de dificil aquisição para nós.

Paralelamente ao plano de construção de aviões, continuamos a expansão da Fábrica e em 1944 foram iniciadas as obras necessárias à produção de contraplacado, o angar para experiência de vôo, a estufa para secagem de madeira, e o Banco de Provas para motores, as duas últimas já terminadas. Para 1945 está traçado o plano de construção do edificio de Administração, Serraria, Almoxarifado, e Refeitório Geral.

Senhor presidente, a direção desta Fábrica agradece a V. Excia. o comparecimento a esta cerimônia, pois que, vossa presença, além de ser uma recompensa ao que pudemos realizar até o momento presente, é também um estimulo aos que aqui labutam, para que continuem a cooperar com sua humilde mas positiva parcela de trabalho, pela grandeza do nosso Brasil".

A oração do cel. Pinheiro de Andrade

Durante o almôço oferecido pelo ministro Salgado Filho ao presidente da República, no salão nobre da Escola, o coronel Pinheiro de Andrade proferiu o seguinte discurso:

"Assinala a data de hoje, precisamente, a passagem do quarto aniversário do decreto-lei de criação do Ministério da Aeronáutica, ato com o qual V. Excia., senhor Presidente, correspondendo a imperiosas razões de ordem militar e aos anceios dos aviadores, — houve por bem unificar a direção da aviação brasileira.

Entregues, desde logo, os destinos do novel organismo à orientação sadia e inteligente de S. Excia o Sr. ministro Salgado Filho, para servirnos de guia na execução de nosso trabalho, — foi então, por S. Excia., desfraldada a flâmula: "Pilotos para o Brasil, aviões para os pilotos técnicos para os aviões", traduzindo assim de maneira precisa e concisa, a diretiva transparente do amplo programa a realizar.

Fiel àquele programa, dentre outras realizações, já a 23 de março de 1941 era criada pelo Decreto-lei 3.141, a Escola de Especialistas de Aeronáutica, destinada à formação dos "técnicos para os aviões", devendo utilizar, inicialmente, o acêrvo de instalações material e pessoal da antiga "Escola de Aviação Naval", que, construida originalmente para funcionar como escola de pilotagem, com pequena lotação e guarnição reduzida, provou serem àqueles elementos de todo inadequados para a nova finalidade.

Oficiais e subalternos, oriundos de meios diversos, já habituados a normas diferentes, foram aqui reunidos, e, esquecendo velhos hábitos, dedicaram-se todos, com notável devotamento, à tarefa que lhes fora distribuida.

Dificuldades que se apresentaram para alojar, arranchar e ministrar aulas ao Corpo de Alunos que, em maio de 1941, já era composto de 245 jovens, puderam ser afastadas por medidas improvisadas pela administração da Escola, graças ao valioso apoio, que sempre mereceu, das autoridades superiores da Aeronáutica.

Com os créditos autorizados pelo Govêrno foram adquiridos máquinas e ferramentas, indispensáveis à instrução profissional dos especialistas, e iniciadas em 1943 as construções dos edificios cuja necessidade mais se fazia sentir, tais como: alojamentos, pavilhão para rancho, permitindo distribuir a alimentação pelo processo usado nos restaurantes tipo SAPS, pavilhões para aula e um hangar.

Em 1943 aprovada e regulamentação da Escola, onde estão consubstanciadas as normas didáticas e pedagógicas da formação moral, profissional e militar dos alunos, metodizaram-se a omissão periódica de candidatos e a conclusão de curso de cada turma em janeiro, maio e setembro de cada ano; assim, no inicio deste mês, foi admitida a 10.ª turma de alunos e entregue ao serviço da FAB a 6.ª turma de especialistas aqui preparada.

Da necessidade de especialistas de aeronáutica e mais superficial inspeção do moderno material aéreo o comprova. Para que o avião voe e cumpra sua missão, pacifica ou de guerra, é necessária, imprescindivel mesmo, uma assistência continua e perfeita de todos os seus órgãos.

Do preparo profissional, do apuro militar e da dedicação ao trabalho dos especialistas instruidos nesta escola melhor poderão atestar os comandantes de bases, regimentos e grupos, inclusive aquêles que ora combatem em céus estrangeiros.

Com a devida venia de V. Excia. Sr. presidente, cabe declarar que a administração desta escola tem prazer em agradecer o ótimo auxilio prestado à instrução que aqui se professa, pelo moderno e eficiente material que, por interferência de S. Excia. o Sr. ministro da Aeronáutica nos tem sido cedido pelas autoridades dos Estados Unidos da América do Norte.

Exmo. Sr. presidente da República.

Agradecendo a honra e o valioso incentivo do comparecimento de V. Excia. a este estabelecimento, apraz-me assegurar a V. Excia. que a Escola de Especialista, — fiel às normas ditadas pela orientação superior — procurando melhorar sempre, tudo sempre fará para bem cooperar pela crescente grandeza da aeronáutica, para maior glória do Brasil".

Fala o ministro Salgado Filho

O ministro Salgado Filho, de improviso, saudou o presidente da República, proferindo um vibrante e caloroso discurso que damos destacadamente.

As congratulações do chefe do govêrno

O presidente Getulio Vargas agradeceu a homenagem que lhe era prestada, numa data duplamente feliz, — o aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica e o da fundação da Cidade — manifestando sua satisfação e o seu orgulho patriótico pelo trabalho, esfôrço, disciplina e valor dos aviadores da Fôrça Aérea Brasileira, na paz e na guerra.

Ao terminar, ergueu sua taça, em saudação à F. A. B. que tanto tem contribuido para o engrandecimento e a segurança do Brasil.

Às 14 horas, com as mesmas homenagens com que fora recebido, o chefe do Govêrno deixava a Base do Galeão, com destino ao Rio.

O discurso do ministro da Aeronáutica

O discurso proferido pelo Sr. Salgado Filho, do Galeão, foi o seguinte:

"É para a Aeronáutica motivo de profundo desvanecimento o do mais justo orgulho a visita que V. Excia. lhe faz, Sr. presidente, nesta data, em que comemora o quarto aniversário de sua fundação.

Há mais de dois anos não vinha V. Excia. ao Galeão. Recebendo-o hoje, em visita a estas instalações e às unidades aqui sediadas, confessamos a nossa satisfação por podermos afirmar que, como V. Excia. testemunhou, produzimos o máximo possivel, num curto espaço de tempo e em relação ao que possuimos.

Não me refiro ao que tinhamos pelo desejo de estabelecer comparações, mas exclusivamente para demonstrar quanto foi sábia a decisão de V. Excia. unificando a aviação brasileira.

Aqui se achava instalada uma das nossas escolas de aviação — a Naval. Concomitantemente, funcionava a de aviação Militar, que formava os pilotos do Exército. A do Galeão, nos seus dois últimos anos, não produziu um só piloto. Na outra, nesse prazo, completaram o curso 9 aviadores. Unidas as duas escolas pela criação do Ministério, a dos Afonsos continuou a formar pilotos militares e esta, do Galeão, passou a formar os mecânicos de que tanto carecia a nossa aviação.

A Escola de Aeronáutica constitui um dos padrões de orgulho da F.A.B. V. Excia., Sr. presidente, pode dizer o que ela tem produzido e sabe o que têm feito os que dela sairam. Os nossos pilotos não são admirados somente em nossa terra. Fora do Brasil, demonstram a mesma técnica, a mesma perfeição e a mesma bravura daqueles que, para nossa honra, ombreados conosco, lutam pela libertação dos povos, batendo-se na defesa de nossa soberania e da nossa independência, revidando as ofensas ao nosso pavilhão, o ultrage à nossa marinha mercante e a morte dos nossos compatriotas em viagem de comércio pacifico.

Encontrou V. Excia. nesta Ponta do Galeão uma das unidades recentemente criadas. Antes, havia nestes hangares duas pequenas esquadrilhas de NA-44, luzidias, é certo, mas sem a eficiência dos "North American" de pernas duras. Hoje, pôde V. Excia. contemplar dois grupos com o equipamento mais poderoso para a guerra.

Suas equipagens mantêm-se vigilantes sôbre o nosso território e em regiões distantes, em patrulhamento, quotidianos e na cobertura de extensos comboios.

Ali se alojava um grupo de patrulhamento, constituindo de bombardeiros pesados, com os quais pilotos norte-americanos lutavam conosco em defesa das nossas costas e da nossa independência. Êsse agrupamento serviu também para o adestramento e o aperfeiçoamento dos aviadores da F. A. B. na Base de Santa Cruz. E logo que isso foi feito, os nossos aliados nos confiaram os seus aparelhos.

V. Excia. teve também oportunidade de percorrer, demoradamente, a Fábrica do Galeão, com capacidade para produzir 200 aviões por ano e que, não satisfeita ainda, está tentando aperfeiçoar os seus já aperfeiçoados aparelhos de instrução primária, assim como intensificando o emprêgo de matéria prima nacional. É que já se vai fazendo e será desenvolvido com a indústria do aluminio, que V. Excia. tanto tem incentivado.

V. Excia. pôde vêr, então, um modelo, um prototipo dessas tentativas, que já tem dado as melhores demonstrações de eficiência, sem vibrações, seguro, plenamente satisfatório. É todo de matéria prima nacional.

Mais ainda: obtivemos a licença para a fabricação, no Brasil, de motores "Fanger", com que serão dotados os aparelhos Fairchild.

Dentro em breve, teremos uma fábrica que, sem custar um centavo ao govêrno, fará os tubos de que carecemos para a indústria aeronáutica. Será outro complemento das matérias primas dos nossos aviões.

Testemunhou, ainda V. Excia. o que têm feito nesta Escola seu esforçado e dedicado diretor, bem como os demais oficiais que aqui servem, chefiados êstes pelo coronel Beloussier, diretor da instrução, com longa prática dos Estados Unidos e que para aqui veio juntamente com o coronel Pinheiro de Andrade, afim de formar os nossos especialistas. Encontrou também, na fábrica do Galeão, seu diretor interino, que fez um curso de aperfeiçoamento no Fuschild dos Estados Unidos, acompanhado de mais de 4 ou 6 contra-mestres, os quais ai estão para dar o máximo de sua eficiência à construção dêsse modelo. Para lá irão em breves dias, mais três turmas, desta fábrica, do Parque dos Afonsos e do Parque de São Paulo, afim de se adestrarem nos mais modernos estabelecimentos norte-americanos.

Quanto à sugestão do diretor interino da Fábrica, posso adiantar já estar a mesma atendida. Não só a construção da Vila Operria como a de uma ponte ligando a Ilha ao continente estão com seus projetos elaborados e aprovados, e a 17 do corrente foi encerrada a concorrência para contrato dessas obras.

O que V. Excia. contempla, Sr. presidente, o que executamos com tôda a lealdade e sinceridade, boa vontade e dedicação, é obra sua.

Cabe-me, ainda, agradecer a colaboração dos nossos aliados norte-americanos, porque se assim não procedessemos, não teriamos estas facilidades na formação de especialistas, para as quais também contribuem as instalações completas que nos remeteram de Miami para São Paulo, como não teriamos êsse equipamento, o mais moderno que existe. A Aeronáutica nunca faltou, como nunca faltou, como nunca faltará à confiança de V. Ex. E nos confessamos sumamente gratos. Agradecemos também a confiança dos nossos aliados norte-americanos que, diante do exemplo de V. Excia. confiando nos seus patricios e notando o nosso esfôrço e a nossa eficiência nos entregaram, que se excepcionalmente, o que há de mais perfeito, moderno e aperfeiçoado para a guerra em que nos empenhamos ao seu lado.

Assim, pois, Sr. presidente, ao agradecer a visita de V. Excia. quero agradecer-lhe sobretudo a sua grande obra.

Em consequência do descarrilamento de uma locomotiva ocorrido nas proximidades da estação Mario Belo, todos os trens procedentes de São Paulo, chegaram, ontem, a esta capital com grande atraso.

Farmácias de plantão, hoje

1.º DF. - Quitanda 57, Misericórdia 24, Evaristo da Veiga 30, Livramento 100, Lavradio 147, Av. Mem de Sá 80, Senador Pompeu 99, Largo da Carioca 10-12.

2.º DF. — Haddock Lobo 71, Carmo Neto 120, Aristides Lobo 229, Catumbi 108, Bispo 139-B, Haddock Lobo 123-B e 461, Machado Coelho 174, Matoso 101, Joaquim Palhares 969, Maris e Barros 899.

3.º DF. — Catete 230, Glória 90, Joaquim Silva 106, Pedro Américo 73-A, Laranjeiras 131, Ladeira do Senado 5, Senador Vergueiro 23.

4.º DF. — Av. Ataulfo de Paiva 1240, Gen. Polidoro 156, Jardim Botânico 588-A, Praia de Botafogo 490, Av. Ataulfo de Paiva 282, Vol. da Pátria, 351, Humaitá 68-A, Mar. Cantária 106.

5.º DF. — Av. N. S. Copacabana 269, 813, Sta. Clara 127, Visc. Pirajá 623 e 538, Sousa Lima 8, Siqueira Campos 11-A, N. S. Copacabana 498, Joaquim Nabuco 14, Maria Quitéria 65.

6.º DF. — S. Luiz Gonzaga 66, Bela 854 e 78, Figueira de Melo 372, Largo do Pedregulho 4, São Cristovão 829, General Gurjão 154, S. Januário 93.

7.º DF. — Dezembargador Isidro 21, Conde Bonfim 98, 532 e 301, S. Francisco Xavier 268.

8.º DF. — Av. 28 Setembro 236, Praça Barão de Drumond 29, São Francisco Xavier 466, Barão de Mesquita 456, 986 e 766-A, Barão Bom Retiro 704, D. Zulmira 43.

9.º DF. — Ana Neri 2678-A, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 58, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 6825, José dos Reis 525-B, José Bonifácio 593, Aristides Caire 349, Goiaz 234, Aquidaban 335-A, Vaz Toledo 412, Sousa Barros 195, Av. João Ribeiro 263.

10.º DF. — João Vicente 55, Est. Mar. Rangel 178, Est. Mos. Felix 504, Av. Suburbana 9377-A, e 10498, Av. Automóvel Club 1025, 2297, Coronel Rangel 450, Nerval Gouvea 435, Silva Vale 326-B, Es. Mar. Rangel 918-B, Topázios 71, Estr. Otaviano 286, João Vicente 1.121, Divisória 92, Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 106, Siricy 8-B, Américo Rocha 418, Praça Quintino Bocayuva 16, Maria Freitas 24, Carolina Machado 1480.

11.º DF. — Praça das Nações 94, Guilherme Maxwell 456, Leopoldina Rego 28, 23 de Agôsto 36, Cardoso Morais 569, Senador Antônio Carlos 553, João Rego 146, Est. Braz de Pina 750, Itabira 21, Av. Antenor Navarro 530, Major Conrado 287, Montevidéo 1330.

12.º DF. — Cândido Benicio 1037, Av. Gen. Mário Dantas 12.

13.º DF. — Correa Seara 25, Sta Cruz 499, Est. Engenho Novo 12, Pereira Rocha 11-A.

14.º DF. Praça 3 de Maio 9, Barcelos Domingos 18, Coronel Agostinho 45.

15.º DF. — Felipe Cardoso 123

Nova turma de contadores da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, a solenidade da Colação de Grau dos Contadorandos de 1944, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro. A sessão foi presidida pelo diretor daquêle estabelecimento de ensino técnico, Dr. Cândido Mendes de Almeida Júnior, sendo o paraninfo da turma o professor Eugênio Luiz Caruso. Estiveram presentes representantes do Prefeito Henrique Dodswort, Comandante do Corpo de Bombeiros, Congresso de Brasilidade, comparecendo o diretor do Departamento de Ensino Comercial, Dr. Lafaiete Belfort Garcia. Num ambiente seleto e concorridissimo, foi feita a entrega dos diplomas dos novos Contadorandos.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem que esteve bem movimentada no Hipódromo Brasileiro foram verificados os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — 1.º) Moema, J. Morgado, 55 k; 2.º — Sombra, O. Coutinho, 55 k; 3.º) — Viajada, D. Ferreira, 55 k. Tempo: 78 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 72,00. Dupla: Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 10,00 e 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 114.220,00.

Segundo páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. 1.º) — Star Bright, O. Macedo, 58 k; 2.º) — Quatiay, A. Rosa, 54 k; 3.º) — Uranio Mesaros, 58 k. Não correu Elva. Tempo: 105 4/5. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 32,00. Dupla — Cr$ 83,00. Placés — Cr$ 17,00 e 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 114.170,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. 1.º) — Anina, A. Rosa, 52 k; 2.º) — Léda, J. Mala, 55 k; 3.º) — Coral, N. Linhares, 51 k. Tempo: 78 2/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, pescoço. Não correu Chistoso. Rateios do vencedor: Cr$ 25,00. Dupla: Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 14,00 e 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 135.200,00.

Quarto páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. 1.º) — Fátima, A. Ribas, 48 k; 2.º) — Day, Salustiano, 53 k; 3.º) — Cupidon, Mesaros, 56 k. Tempo: 78. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 45,00. Dupla: Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 42,00 e 64,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 153.360,00.

Quinto páreo — (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º) — Itajubá, P. Simões, 56 k; 2.º) — Espoleta, A. Ribas, 54 k; 3.º) — Juncal, O. Reichel, 51 k. Foram retirados os animais Aldebaran e Teheram. Tempo: 80 1/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 35,00. Dupla: Cr$ 110,00. Placés: Cr$ 22,00 e 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 146.220,00.

Sexto páreo — (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — 1.º) — Star Blue, D. Ferreira, 53 k; 2.º) — Fanal, O. Coutinho, 53 k; 3.º) — Ruf, L. Rigoni, 55 k. Tempo: 98 1/5. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 58,00. Dupla: Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 18,00 19,00 e 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 219.450,00.

Sétimo páreo — (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º) — Alvinópolis, N. Linhares, 53 k; 2.º) — Espalha Brasas, Mesquita, 56 k; 3.º) — Pimpinela, J. Maia, 53 k. Tempo: 105. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 57,00. Dupla: Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 16,00, 16,00 e 11,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 230.190,00. Geral: Cr$ ..... 1.112.810,00. Concursos: Cr$ ..... 489.575,00. Pista areia leve.

Resultado dos Concursos

Nos sete páreos realizados ontem, os Concursos do Jockey Club Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples: 6 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.130,00.

Bolo Duplo: 1 vencedor com 11 pontos, com Cr$ 28.843,00.

Betting Jockey Club: 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 5.011,00.

Betting Itamarati Simples — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.386,00.

Betting Itamarati Duplo — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 58.363,00.

CAIU TILSIT!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gerais e dois coroneis da arma aérea, quatro generais e nove coroneis dos corpos de sinaleiros.

A ordem do dia estabelece que sejam disparadas 20 salvas de 224 canhões em saudação à vitória.

A ORDEM DO DIA DE STALIN SÔBRE AS OPERAÇÕES NOS CARPATOS

MOSCOU, 20 (U. P.) — E' o seguinte o texto da ordem do dia do marechal Stalin sôbre operações na zona dos Cárpatos:

"Ordem do dia do comandante em chefe supremo ao comandante das fôrças da IV frente da Ucrânia, general Petrov e ao chefe do Estado Maior, general Korzhenehoich:

"As tropas da IV frente da Ucrânia, prosseguindo em sua ofensiva, embora enfrentando difíceis condições, na zona cheia de bosques e montanhosa dos Cárpatos, no dia de hoje, 20 de janeiro, ocuparam a localidade de Mowi Sacz, na Polônia, bem como Presov, Kosice (Kassa) e Bardeava, na Tchecoslováquia, importantes centros de comunicações e baluartes das defesas alemãs".

Em Moscou, às 20 horas, será saudada a vitória com 20 salvas de 224 canhões.

A ordem do dia faz menção de 22 generais de infantaria, sendo um deles o comandante do corpo de exército tchecoslovaco; dois generais de artilharia; dois das fôrças blindadas; cinco da fôrça aérea; dois dos sapadores e um de comunicações.

OCUPADAS WLOCLAWEK E KUJAWSKI

MOSCOU, 20 (A. P.) — O marechal Stalin, numa terceira ordem do dia, anuncia que as fôrças do Marechal Zhukov capturaram Wloclawek, 135 quilômetros a noroeste de Varsóvia, e Kujawski, 11 quilômetros a sud-oeste de Wloclawek, baluartes alemães na margem esquerda do Vistula.

As fôrças do marechal Zhukov forçaram o rio Warta e capturaram Kolo, 165 quilômetros a oeste de Varsóvia e 72 quilômetros a noroeste de Lodz.

A captura de Kolo representa um salto de 48 quilômetros desde Kutno, cuja captura foi anunciada ontem.

As vitórias do marechal Zhukov foram comemoradas com 20 salvas de artilharia de 224 canhões.

NOVA TARDE DE VITÓRIAS

LONDRES, 20 (A. P.) — A B. B. C. numa transmissão de Moscou, anunciou que "dentro de poucas horas acreditamos que testemunharemos mais uma tarde de vitórias, com maiores desastres para os exércitos de Hitler".

A 38 QUILÔMETROS DE BRESLAU

LONDRES, 20 (R.) — Os tanks do marechal Koniev estão hoje à noite, a apenas trinta e oito quilômetros de Breslau, a maior cidade da Alemanha sudeste, segundo informa a DNB. Breslau é o centro de milhares de evacuados e das indústrias de guerra germânica do oeste.

O PERIGO É GRANDE, DIZ A EMISSORA DE DANTZIG

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A emissora de Dantzig, dirigida pelos nazistas, transmitiu às 12,18 de hoje, o seguinte:

"Atenção! Vamos encerrar nossas transmissões. O batalhão 212 do Exército Popular foi chamado às armas. O perigo é grande, porém não nos entregaremos!"

SUSPENSOS OS TRENS EXPRESSOS NA ALEMANHA

LONDRES, 20 (U. P.) — urgente — A agência alemã "Transocean" acaba de anunciar que todos os trens expressos alemães serão cancelados a partir da noite de segunda-feira, até segunda ordem.

Acrescentou a "Transocean" que está terminantemente proibido a viagem de civis em trens militares.

BRESLAU AMEAÇADA, ANUNCIA O COMENTARISTA DO RADIO DE BERLIM

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — O comentador da emissora de Berlim, Von Olberg, afirmou que Breslau está sendo ameaçada pelos exércitos soviéticos, os quais chegaram a Kerno.

AVANÇO INEXORAVEL

MOSCOU, 20 (R) — A rádio-emissora desta capital declarou hoje o seguinte:

"Oppeln, capital da Silésia superior, a 50 quilômetros dentro da Alemanha e a cidade polonesa de Katowice, a oito quilômetros da fronteira silesiana, podem ouvir o troar, que rapidamente se aproxima, da artilharia soviética. O punho de ferro da guerra está batendo às portas da Silésia. Com a Silésia superior em mãos dos russos, os lares alemães ficarão sem eletricidade, sem gás, sem água e sem pão. A avalanche russa se desloca e avança inexoravelmente, sem ligar importância às linhas de defesa, nem a pontos fortificados, nem a batalhões "volkssturm".

PODEROSO AVANÇO DE KONEV

MOSCOU, 20 (R.) — O marechal Konev está efetuando poderoso avanço sôbre Breslau, após haver alcançado a fronteira do Reich.

A 60 QUILOMETROS PELO INTERIOR DA PRÚSSIA E A 40 DO BALTICO

ZURIQUE, 20 (R.) — O correspondente da DNB, coronel Ernst von Hammer, informou hoje à noite que os russos cortaram ao meio a estrada de ferro Tilsit-Insterburg, acrescentando que as fôrças soviéticas se encontram hoje a sessenta quilômetros no interior da Prússia Oriental e a 40 quilômetros do Mar Báltico.

BRECHA DE 60 KM NA PRÚSSIA

LONDRES, 20 (De Michael Fry, comentarista militar da R.) — Os exércitos do marechal Rokossovsky abriram uma brecha nas defesas da fronteira meridional da Prússia Oriental numa extensão de 60 km., ao passo que outras tropas do exército soviético arremetem procedentes do leste.

O comunicado alemão de hoje informou que o exército soviético alcançou as cidades de Neidenburg, três milhas além da Fronteira da Prússia Oriental, na estrada de Konigsberg-Polônia, e Chorzele, vinte e uma milhas a sudeste de Neidenburg, no lado da fronteira polonesa. Mais cêdo, a DNB havia informado que Gilgenburg, 16 milhas a noroeste de Neidenburg, na estrada para Dantzig, estava em poder dos russos.

Gilgenburg, servida pela estrada Dantzig-Varsóvia, fica a 85 milhas a sudeste do grande pôrto báltico. Duas outras grandes cidades da Prússia Oriental, Koenigsberg, sua capital, e Tilsit, estão diretamente ameaçadas pelo avanço das fôrças soviéticas procedentes do leste.

Os tanques de Cherniskivsky, arremetendo através das defesas de aço e cimento armado, obrigaram os alemães a evacuar Breitenstein, 19 milhas a noroeste de Gumbinnen e na estrada que leva a Tilsit. Luta-se nas ruas de Gumbinnen, trinta e cinco milhas a sudeste de Tilsit.

Na Polônia Meridional as colunas blindadas de Konie, em nova arremetida para o oeste, na direção da fronteira da Alta Silésia, estão ameaçando hoje o arsenal ocidental de Guderiam — a bacia industrial silesiana. Com êsse novo avanço, as fôrças russas se lançam sôbre a Alemanha Oriental, em dois pontos — a Alta e a Baixa Silésia. Os operários das indústrias da Silésia já podem ouvir o troar dos canhões de Koniev ao passo que seus tanques se aproximam rapidamente, ao que acentuou hoje a rádio de Moscou.

De quatro dias a esta parte, o comunicado alemão manteve uma espécie de black-out" sôbre as operações na Silésia e os comentaristas militares referem-se em têrmos gerais apenas aos avanços das tropas soviéticas nessa área.

De outro lado, os alemães na região carpátice evacuaram Kosice, na fronteira tcheco-magiar. Essa cidade controla as estradas que corre através da Tchecoslovaquia para a área em que o general Petrov está atacando, na direção oeste, para a fronteira tcheca.

A 8 KM DE TANNENBERG

LONDRES, 20 (A. P.) — O Alto Comando alemão anunciou que as fôrças soviéticas, na sua investida para Dantzig, alcançaram Gilgenburg, a 8 km de Tannenberg, na Prússia Oriental.

BREITENSTEIN EVACUADA

ESTOCOLMO, 20 — Reuters — O comentarista militar da agência noticiosa alemã, coronel Ernst von Hammer, anunciou hoje que o exército alemão evacuou Breitenstein, na Prussia Oriental.

Breitenstein, a 30 quilômetros e meio a noroeste da cidade prussiana de Gumbinnen, está situada na estrada para Tilsit e a 48 quilômetros dentro da Alemanha.

O COLAPSO ALEMÃO NÃO CONSTITUE SURPRESA

MOSCOU, 20 (De Duncan Kooper, correspondente especial da Reuters) — Novos e tremendos desastres, que poderão alterar todo o aspeto da guerra, se depararam hoje aos alquebrados exércitos de Guderian que recuam na Polônia em demanda das fronteiras do Reich. É agora tão grande a extensão da catastrofe que avassalou as armas nazistas, que um colapso total da resistência alemã no leste não poderia constituir surpresa para os observadores. A ofensiva de inverno do marechal Stalin atingiu proporções tais, que será provavelmente impossível aos alemães moderá-la — e muitos menos mais cem milhas. E, no entanto, com cinco maciços exércitos, — comandados por cinco dentre os mais famosos marechais soviéticos essa ofensiva apenas principia.

Com as notícias recebidas hoje em Moscou, vislumbram-se vitórias ainda maiores do que as registadas nesses últimos e históricos sete dias. Tanques, canhões e centenas de divisões de infantaria arremetem na crista do maior vagalhão ofensivo desta guerra. É uma avalanche ininterrupta de guerreiros e armamentos que ceifam as fôrças de Hitler quer dos pequenos núcleos de resistência, quer as dos grandes bolsões, segundo o critério dos hábeis e competentes comandantes soviéticos, em sua arremetida-foguête para a Alemanha.

Avança o marechal Koniev ao longo do arco de aço de 80 quilômetros de extensão que formou em torno da fronteira da Silésia, uma das mais ricas áreas industriais e agrícolas para do Reich, de onde saem armamentos e gêneros alimentícios para todos os exércitos germânicos que se batem no leste. Suas tropas, após atingirem a fronteira dessa rica região, em Praazna, já deram um salto de 40 quilômetros no prazo de apenas uma noite, a noite de ontem para hoje. Datam agora a 75 quilômetros de Breslau, um dos maiores centros manufatureiros da Alemanha. Koniev colocou-se esta noite a sòmente 320 quilômetros de Berlim e está agora organizando um novo ataque, destinado a engolfar Breslau e que representará o primeiro pulo no rumo da capital teuta. Toda a rica Silésia está diretamente ameaçada, com o troar dos canhões russos já está ecoando nas cidades fabris dispostas ao longo da área fronteiriça da Alta Silésia. Até em Oppeln, a 50 quilômetros fronteira a dentro, está sendo ouvido o fragor da batalha.

A história do que se passa esta noite no "front" soviético de 40 quilômetros de extensão é toda ela um colar de vitórias russas, desde a Prussia Oriental até os Carpatos. Grandes reservas alemãs estão sendo enviadas às pressas para os enormes claros abertos nas linhas nazistas. Se russos se desvencilharem dessas fôrças como se desvencilharam de suas predecessoras, muito breve nada mais poderá impedir o exército soviético de penetrar profundamente na Alemanha.

Dois são os exércitos que abrem violentamente caminho dentro da Prússia Oriental. O Marechal Rokosssovsky golpeando pelo sul, fendeu a fronteira numa frente de 48 quilômetros em sua carreira no rumo noroeste, visando Dantzig. Suas colunas que arremetem em marcha acelerada pela estrada de ferro Varsóvia-Dantzig estão a pouco mais de 108 quilômetros do grande porto do Báltico.

O general Chernyavsky, por sua vez, forma, com suas excelentes tropas, uma ala suplementar desse avanço, arremetendo através a área setentrional da Prussia. Fez uma penetração de 50 quilômetros num "front", de mais ou menos idêntica extensão. Cheryavsky marcha direto para o litoral do Báltico, de onde suas vanguardas blindadas se encontram a apenas 30 quilômetros de distância. Contingentes germanicos, cujo número é apreciavel, oferecem resistência suicida, à investida moscovita. Mas terão de se retirar, por fim, pois do contrário serão colhidos entre o mar e a cunha soviética assestada através da Lituânia, ao norte, sob o comando do marechal Bagramyon. Além disso, as divisões de elite russas, especializadas em guerra de inverno, que há três anos, vêm sistematicamente matando alemães, já abriram uma brecha de vastas proporções nas mais poderosas defesas inimigas dessa região. Esmagaram tambem tropas consideradas como a nata da Reichewhr

As defesas de Tilsit ruiram hoje sob o fogo das legiões de Chernyakovsky. Era um dos mais poderosos baluartes germânicos que se antepunham aos soviéticos e sua queda coloca o invasor da Prússia 65 quilômetros de território a dentro e a 38 apenas do litoral báltico. Tilsit é grande centro agrícola e manufatureiro, ficando 95 quilômetros a nordeste de Koenigsberg, capital da província. Foi lá que, após a vitória de Frieland, Napoleão se avistou pela primeira vez com Alexandre I.

O marechal Zukov, avançando tambem no centro do grande "front", só tem de percorrer mais 140 kms. para atingir Posen, uma das poucas cidades importantes da Polônia ainda em poder dos alemães. Está a menos de 350 quilômetros de Berlim, marchando numa ampla rodovia, que corre quase em linha reta, a partir de Varsóvia. Luta Zhukovnum tipo de campo de batalha que é da especial predileção dos comandantes e soldados russos. Tem amplo espaço de manobra, onde pode desenvolver seus brilhantissimos recursos estratégicos.

Mas foi o meteórico avanço de Koniev, iniciado em Sandomiers e que percorreu 350 quilômetros em sete dias, que levou a guerra à soleira da porta de Hitler. Os alemães que se concentraram para a defesa da Alta Silésia tiveram ordem de lutar até o último homem. É que o Alto Comando sabe a situação criada por Koniev, que, além dos ganhos já obtidos, parece estar agrupando fôrças em massa ao longo de um trecho de 80 quilômetros de fronteira silesiana. É possivel que lance um exército na investida direta para Breslau e desvie outro para o norte, afim de se reunir a Zhukov na marcha espetacular para Berlim. Tudo indica que dispõe de homens e materias para levar a cabo ambas as coisas.

Vejamos agora a atuação do general Petrov. Marcha êle através das colinas situadas entre os territórios da Polônia e da Tchecoslovaquia, no flanco esquerdo de Koniev, endireitando a linha e fazendo recuar o inimigo. A 96 quilômetros ao sul do local de sua ofensiva, as tropas soviéticas capturaram Kosice, grande centro de comunicações tcheco, que controla as rodovias e estradas de ferro que ligam a frente de Petrov com a cunha russa introduzida na Eslovaquia meridional, a partir da Hungria.

As principais conquistas de hoje, afóra Tilsit e Kosice, cuja importância já foi assinalada linhas acima, foram as de Nowisacz, Presov e Bardejov, todos dados como importantes centros de comunicação e poderosos baluartes da defesa inimiga. As duas ultimas cidades ficam ambas localizadas na região carpatica, em território polonês. Nowisacz fica a 45 milhas a sudeste de Cracovia e Presov a 18 milhas ao norte de Kosice, que tambem é cidade da Polônia. Bardejov está situada nas proximidades do Passo de Dukla, a 32 quilômetros ao norte de Presov.

A rádio desta capital transmitiu hoje algumas notícias de fonte alemã, que bem revelam o estado de alarme das populações germânicas e do govêrno nazista. Informou, por exemplo, que Himmler transferiu-se permanentemente para a Silésia, afim de manter sob seu controle pessoal a frente interna daquela região, tendo sido uma de suas primeiras medidas de emergência entregar às SS a direção dos centros de mobilização. É desnecessário assinalar o que isso significa.

A impetuosa arremetida russa para oeste está sendo acompanhada com grande ansiedade em tôda a União Soviética. A nação vibra de entusiasmo e patriotismo com as vitórias alcançadas por seus bravos soldados. As pessoas deixam o trabalho, nas horas regulamentares, e correm a seus lares para ouvir o noticiário sôbre a ofensiva, irradiado continuamente pelas emissoras moscovitas. Os canhões de Moscou estão permanentemente carregados para dar as salvas que saudam as consecutivas conquistas das armas soviéticas. O espírito da vitória paira no ar.

AVANÇANDO POR AMBOS OS LADOS DOS CARPATOS

MOSCOU, 20 (R.) — O marechal Stalin, em ordem do dia datada de hoje, anunciou que as tropas russas capturaram Nowisacz, Kosice e Presov.

Kosice é uma grande cidade tcheque, centro rodo e ferroviário, além de possuir excelentes manufaturas. Tem um ótimo aeroporto. Fica a 15 milhas ao norte da fronteira magiar. Os alemães, na manhã de hoje, já haviam admitido sua quéda após a violenta luta.

A Ordem do Dia que é dirigida ao General Petrov, comandante da quarta frente ucraina, descreve todas essas cidades como "importantes centros de comunicações e poderosos pontos fortificados das defesas inimigas". Sua captura indica que as fôrças do quarto grupo do exército ucraino estão avançando por ambos os lados dos Carpatos. Nowisacz está situada a 45 milhas a sudeste de Cracovia, no lado polonês dos Carpatos. Presov, na extremidade meridional das montanhas, fica a 18 milhas ao norte de Kosice.

A ordem do dia também anunciou a captura de Bardejov situada nas proximidades da entrada do Passo de Dukls e a cerca de vinte milhas ao norte de Presov.

130 KM. DE VARSOVIA

MOSCOU, 20 (De Eddy Gilmore, da A. P.) — Cinco grandes ofensivas do Exército Soviético — provavelmente a maior operação terrestre na história da guerra moderna — vibraram os mais poderosos golpes desta guerra contra os alemães, à medida que as forças dos Soviets penetravam em território do Reich.

Os tanks e a artilharia soviéticos castigaram as divisões alemãs e as formações do Volksstrum numa frente de 55 kms., na Silésia, à medida que se movimentavam para os centros vitais dessas áreas industriais.

Os homens do marechal Konev estão avançando numa média de 20 kms. por dia, precedidos pelos grandes tanks Stalin. O seu Exército da Ucraina, treinado na rápida ofensiva pelo general Nikolai Vatutin, já falecido, ultrapassou grande número de alemães na sua arrancada para oéste — e o total de prisioneiros talvez se eleve a muitos milhares, quando todos forem contados.

O marechal Zhukov, que teve a rude tarefa de tomar Varsóvia, não sòmente atravessou o Vistula e libertou a capital polonesa, como avançou numa distância de 130 kms., com uma velocidade diária de 21 km. Zhukov também deixou para trás milhares de alemães, que agora estão vagando nas planicies e nos bosques da Polônia, sob a neve e o frio. As suas forças, numa semana, capturaram duas das maiores cidades da Polônia — Varsovia e Lodz — e mais de cem vilas e milhares de aldeias.

O marechal Rokossovsky avançou 112 kms. em 7 dias, numa média diária de 16 kms., manobrando em terreno dificil, cortado de rios, numa região grandemente minada pelos alemães em retirada, à medida que fogem da área em que o Narew, o Bug e o Vistula formam um grande triângulo.

NÃO SABEM OS ALEMAES QUANDO E SE PODERÃO PARAR

LONDRES, 20 (Reuters) — O problema da Alemanha não é saber onde será feita a próxima parada na frente oriental, e sim saber se ela poderá fazer essa parada seja em que lugar fôr — escreve o "Times", em editorial.

"A cada exortação que o govêrno nazista dirige ao exército e ao povo da Alemanha — prossegue o referido órgão — torna-se clara a confissão de que a pressão atual na frente oriental é maior do que tudo o que a Alemanha já sofreu até agora nesta guerra, e de que a existência futura do Reich está em jôgo. Considera-se provável que algumas das formações "panzer" derrotadas nas Ardenas sejam imediatamente enviadas para o leste. Os aliados ocidentais têm que auxiliar os russos, mostrando que a linha do Reno não foi enfraquecida impunemente".

O "Manchester Guardian", comentando a batalha da Alemanha, pela posse de suas fronteiras, declara: "Parece que ela preferiu lutar naquelas fronteiras por óbvias vantagens morais ao invés de na Polônia. Será muito difícil para ela agora conter os russos, em cujos corações ressôa uma única palavra: BERLIM".

A 320 KMS. DE BERLIM

MOSCOU, 20 (De Meyer S. Handler, da United Press) — Ao cumprir-se o oitavo dia da maior ofensiva russa, a Wehrmacht continua retrocedendo sob os terríveis golpes dos exércitos soviéticos que investem com um vigor crescente desde o Báltico ao Danúbio, com Dantzig, Breslau e Poznan como os próximos objetivos.

Os russos concentram-se agora sôbre o trêcho de 96 quilômetros da fronteira alemã, estando presentemente a 320 quilômetros de Berlim; aprofundaram também sua penetração na Prússia oriental, manobra para cercar os defensores nazistas daquela provincia pelo sul, mediante uma audaz do Reich.

Duas terças partes da Polônia já foram libertadas pelos russos e travam-se furiosas batalhas sôbre a frente quase ininterrupta de .. 1.600 quilômetros, não havendo ainda sinal algum a respeito de onde os alemães oferecerão a resistência vigorosa e organizada.

ZURICH, 20 (Reuters) — O correspondente militar da DNB, Martin Hallensleben, declarou que: "A grande batalha da frente oriental, batalha que decidirá o resultado estratégico da ofensiva de inverno soviético, pode ser esperada para breves dias. A zona em que o Alto Comando Alemão espera deter o avanço russo parece estar situada na linha que corre através de Cracóvia, Oeztochwa, Lodz, Kutno, Plonisk, Mlawa, Krasnokielce e Ostrolenka. Os exércitos germânicos que foram ultrapassados pelo avanço soviético alcançaram ou estão próximos a alcançar a área em que o assalto será detido".

LONDRES, 20 (R.) — Kosice, que acaba de ser capturada pelos russos, segundo anunciou a "Transocean", é grande junção rodoviária e ferroviária tcheca, centro manufatureiro e de exportação, a 24 km ao norte da fronteira húngara.

Kosice controla as estradas que se estendem na direção norte, através da Checoslováquia, até à área onde o general Petrov está atacando na direção ocidental, contra a fronteira checo-polonêsa.

ESTOCOLMO, 20 (A. P.) — O "ghetto" de Lodz foi evacuado há vários mêses e a cidade, abandonada por todos os seus habitantes, provavelmente foi arrasada — informam telegramas de Berlim para o "Tidningen", de Estocolmo.

O correspondente diz que se acredita que os judeus de Lodz tenham sido enviados à área de Cracóvia, "mas nada mais se sabe da sua sorte".

A AVIAÇÃO RUSSA ATACA

ZURICH, 20 (R.) — A DNS informou hoje que aviões soviéticos durante a noite passada bombardearam localidades situadas à retaguarda da frente oriental do Reich.

Cavando defesas ao longo do Senio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Após um combate de curta duração, as veteranas tropas do VIII Exército britânico irromperam num ponto fortificado alemão, mas foram momentaneamente desalojadas devido à enérgica resistência nazista. Os canadenses voltaram à carga com maiores fôrças e expulsaram definitivamente os nazistas da referida posição.

Contudo, as últimas informações da frente indicavam que a situação nêsse setor é algo confusa pois, conforme se recorda, há dias se anunciara que a citada cabeça de ponte nazista havia sido eliminada.

O comunicado de hoje expedido pelo alto comando aliado indica que a atividade bélica na frente do V e VIII exercitos se limitou a ações de patrulhas.

Em outros pontos da frente do VII Exército, grupos de alemães isolados tentaram infiltrar-se na localidade de Senio, por vários pontos, porém foram rechaçados. No Adriático, ao sul da laguna de Commachio, os britânicos causaram muitas baixas aos nazistas num combate do Angulo terrestre onde se unem os canais Bonifica e Naviglio.

Na frente do V Exército, houve encontros de importância secundária entre patrulhas apesar da neve e do lôdo, que impediram a atividade por parte de fôrças mais consideráveis.

Num dêsses choques, no vale do Serechio, os aliados rechaçaram várias tentativas alemãs de organizar um poderoso avanço.

Em Pistola, a sudoeste de Bolonga, fôrças norteamericanas repeliram patrulhas alemãs nas vizinhanças de Monte Belvedere.

A aviação tática aliada continuou seus intensos ataques contra as comunicações alemãs no Vale do Pó. Os bombardeiros leves americanos lançaram abastecimentos às tropas aliadas e outros aparêlhos atacaram a navegação na parte noroeste do Adriático, no mar da Ligúria.

Realizaram-se cêrca de 900 saídas, hoje, deixando de regressar 9 aparêlhos.

O rei Leopoldo internado em Godesberg

BASILÉIA, 20 (Reuters) — Segundo informações procedentes da Alemanha, o rei Leopoldo da Bélgica foi internado em Godesberg, juntamente com Daladier e outros politicos franceses, que serão mantidos em qualidade de "refens", na esperança de trocar suas vidas pelas de destacados líderes nazistas.

Afirma-se que o lugar do internamento é o Hotel Dresden, onde se celebrou a conferência Hitler-Chamberlain, em setembro de 1938.

O hotel está cercado de arame farpado e vigiado por forças da "SS".

Entretanto, segundo informações recebidas em setembro, o rei Leopoldo estava internado numa fortaleza próxima a Dresden.

As ilhas Galapagos

QUITO, 20 U.P.) — A recente declaração do senador norte-americano, MacKeller, de que voltará a apresentar sua proposta no sentido de que os Estados Unidos adquiram as ilhas Galápagos, ocasionou sérios protestos por parte da Assembléia Nacional.

O deputado Parra disse que "o lugar do senador McKeller devia ser na Dieta de Tóquio ou no Reichstag".

A Assembléia aprovou a moção para que seja chamado o chanceler Ponce Enriquez, afim de que o mesmo explique o estado das negociações com os Estados Unidos sôbre as bases militares em território Equatoriano.

O presidente da Assembléia, Arizaga, anunciou que as sessões terminarão no dia 31 do corrente mês.

DESASTRE BRUTAL

Dois mortos e vários feridos num choque causado pela criminosa imprudência de um motorista

Ocorreu ontem à tarde, cêrca das 17 horas, na rua Carlos Seidl, no Cajú, violento desastre, ocasionado pela criminosa imprudência de um motorista. Foram momentos de grande pavor e angustia. Um auto caminhão, em velocidade e contra a mão, esbarrou num bonde pejado de pingentes, atirando-os ao solo, ocasião em que dois deles, que rolaram para baixo do veiculo, foram brutalmente pisados pelas suas rodas, falecendo quase no mesmo momento. Uma ambulância da Assistência, indo ao local momentos depois, removeu os dois feridos para o Pôsto Central onde minutos depois vieram a falecer.

Segundo o relato de várias testemunhas, o desastre teria ocorrido da seguinte forma: O auto-caminhão, número 9.277, na rua Carlos Seidl, defronte do prédio número 31, trafegando contra-mão de direção, entrou entre o meio fio e o bonde número 1.968, da linha 67, "Cajú Retiro" o qual levava no estribo vários pingentes. O resultado da criminosa imprudência não se fez esperar, pois o carro colheu os pingentes, atirando-os ao solo. Aos gritos dos passageiros do elétrico, o motorneiro Paulo Barbosa, regulamento número 7.208, acionou rapidamente os freios. Essa providência, entretanto, nada adiantou. O motorista do auto-tranporte, vendo as consequências da sua imprudência, imprimiu maior velocidade no carro, fugindo, assim, à ação da policia.

Imediatamente foram requisitados socorros para as vitimas. Assim foram removidos para a Assistência os seguintes feridos, dois dos quais em estado comatoso: Cirilo Moreira da Silva, com 27 anos de idade, solteiro, mecânico e residente na rua Carlos Seidl, número 16, o qual sofreu fraturas expostas das côxas e da bacia; Nelson Paiva, com 18 anos de idade presumiveis, residente na rua Transmissão, n. 28, que teve fratura exposta do crânio; Jesuino Lopes da Silva, com 30 anos de idade, solteiro, condutor de bondes, morador na rua Araujo Lima, número 183, que sofreu forte contusão no torax e Rozendo Paulino da Silva, com 22 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Carlos Seidl, número 225.

Os dois primeiros, ao darem entrada na Assistência, vieram a falecer e os demais foram hospitalizados sendo que, Rozendo, em estado grave, pois sofreu fratura do crânio e da côxa direita.

A policia do 16º Distrito tomou conhecimento do triste fato, abrindo inquérito a respeito.

Sôbre a Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

LONDRES, 20 (U.P.) (Por Ducald Werner) — Mais de 750 bombardeiros pesados norteamericanos com escolta de uns 550 caças "Mustang" atacaram, hoje, centros de aprovisionamentos alemães bem como comunicações em território da Renânia.

"Fortalezas Voadoras" norte-americanas bombardeiaram instalações ferroviárias em Rhein, 40 quilômetros ao norte de Munster, oficinas ferroviárias em Heilbronn, 40 quilômetros ao norte de Stuttgart e pontes ferroviárias, sobre o Reno, em Mannheim.

Os ataques tiveram por objetivo entorpecer o aprovisionamento e destroçar as comunicações alemãs na frente ocidental

Os aviões atacantes tiveram que enfrentar temperaturas iguais a 40 gráus abaixo de zero (40 gráus abaixo de zero, repetimos), espessas nuvens e fortes ventos.

A "Luftwaffe" apenas deu o ar de sua presença, porém as defesas terrestres estenderam esporadicamente intensas cortinas de fogo anti-aéreo.

No ataque contra Rhein as bombas foram lançadas através das nuvens com o auxilio de instrumentos "radar", e o mesmo sucedeu nas operações contra Heibronn e a ponte de Mannheim.

O tenente Chester que participou da operação como navegador informou que: "A missão teria sido muito agradavel se não se tivesse sentido tanto frio. A temperatura lá em cima era de 47 gráus negativos".

O único combate registado teve lugar ao sul de Augsburgo, onde um grupo de "Mustangs" entrou em luta com quatro aparelhos alemães de propulsão a jacto. Dois dos aparelhos nazistas foram derrubados.

Um outro grupo de caças americanos metralhou objetivos ferroviários nas proximidades de Osnabruck, destruindo e avariando 32 locomotivas, três vagões-tanques e sete vagões de carga. O tempo esteve tão mau que durante longos tratos da rota não avistaram terra. O vôo foi efetuado durante longo tempo com base nos aparelhos de bordo.

A ponte de Mannheim é de taboleiro dublo e tem quatrocentos metros de vão por 40 de largura.

Por sua vez, "Liberators" com base na Itália, atacaram pátios ferroviários em Linz, na Austria, centro das linhas que levam da Alemanha às frentes da Hungria e Iugoslávia. Ali foram colocados impactos. Os "Liberators" também atacaram entroncamentos ferroviários em Halzburg, porém as nuvens impediram observar os resultados.

"Fortalezas Voadoras" por seu turno, bombardeaiaram os depositos de combustivel existente na zona de Regenburg, 128 quilômetros ao nordeste de Munich.

Homenageados o coronel Costa Netto e os oficiais do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária, recentemente promovidos

Logrou expressivo êxito a homenagem prestada ontem ao coronel Luiz Carlos da Costa Neto e aos oficiais do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária, recentemente promovidos. A homenagem, que teve lugar no quartel dos Dragões da Independência, em S. Cristovão, constou de uma prova hipica, seguida de uma hora de arte, de uma reunião dançante e de farta distribuição de presentes e objetos de uso pessoal aos soldados da referida unidade, feita pela Legião Brasileira de Assistência. A competição esportiva realizou-se às 16,30, com a participação de numerosos concorrentes, sagrando-se vencedor, depois de brilhante atuação, o 1º tenente Luiz Faro, que logrou traspor tôdas as dificeis barreiras da pista em magnifica "performance". Seguiram-se-lhe, nas demais colocações, os capitães Luiz Correia da Silva e Aleindo Pereira Gonçalves. A comissão de recepção, constituida do major Oscar Lopes da Silva, tenente Renato Rocha Santos, aspirantes Euclides de Sousa, Leoni Caiado e Euclides Rondon, não poupou esforços no sentido de assegurar o maior brilhantismo à festa, o que realmente foi conseguido, sendo de salientar-se o sucesso da hora de arte, na qual tomaram parte destacados elementos do "broadcasting" carioca, como Barbosa Junior, Violeta Cavalcanti, Jararaca e Ratinho e outros.

Agradecendo a manifestação de apreço e simpatia, de que foi alvo, o coronel Costa Neto fez-se ouvir em aplaudida alocução, tendo discursado, em nome dos manifestantes, o coronel Estevão de Sousa Lima, comandante do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária. A gravura é um aspecto da festa.

Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O novo exército polonês

DISPORÁ DE UM MILHÃO DE HOMENS

DUBLIN, 20 (De Henry Shapiro, da "United Press") — O Govêrno Provisório do Polônia pretende criar um Exército de um milhão de homens. O Coronel General Rola Zymiersky, Chefe das fôrças militares polonêsas, já tem cinquenta mil candidatos a oficiais, recebendo instruções com o objetivo de realizar o projeto de converter a Polônia em potência militar.

O Exército polonês atual tem trezentos mil soldados. Segundo informações obtidas aqui, do referido Exército não somente depende o desenvolvimento das operações num dos mais importantes setores da frente oriental, senão também a manutenção da ordem e a estabilidade dos territórios polonêses sob a administração do Govêrno Provisório da Polônia.

O referido Exército já teve um importante papel nas batalhas da Rússia Branca e Praga, subúrbio de Varsóvia. Embora Zymiersky seja um soldado da velha escola, educado na Academia Militar da Austria Imperial, o sistema de castas que existia antes no Exército Polonês foi eliminado, e agora os soldados são principalmente recrutados entre os camponêses.

Um dos chefes da referido Exército disse que os oficiais são polonêses em sua maioria, havendo no entanto uma certa percentagem de russos. Acrescentou que está sendo reduzido o número de russos que foram cedidos pelo Exército soviético. Acrescentou que trinta e nove por cento dos oficiais serviram no antigo Exército polonês. Disse ainda que aumenta o número de oficiais que desertam das fileiras do Exército sob o Comando do General Sosnkowsky. Disse finalmente que o efetivo do Exército polonês está sendo limitado pela quantidade de equipamento disponivel, acrescentando que muitos homens podem ser recrutados nas zonas libertadas, apenas possam ser equipados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

COLAÇÃO DE GRAU DAS ENFERMEIRAS PROFISSIONAIS DE 1944 — Realizaram-se ontem, pela manhã, no Hospital da Cruz Vermelha, as solenidades da formatura das enfermeiras profissionais que completaram o curso de três anos da Cruz Vermelha Brasileira. Na Capela daquela instituição houve missa solene, oficiada pelo cônego Olympio de Mello, seguindo-se a cerimônia da formatura com a entrega de diplomas e distintivos. À mesa, que teve a presidência do general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sentaram-se o general Paula Guimarães, diretor da Escola de Enfermeiras; Dr. Moacyr Renault, paraninfo da turma, médicos e professores da Escola. Em nome das colegas falou a senhorita Concheta Josefina Charlante. A foto mostra as novas enfermeiras durante

A última competição ciclística da temporada de 44

Hoje, a realização do Campeonato Carioca de Velocidade — O campeão Alvaro da Costa Ferreira participará do certame — A entrega dos prêmios aos vencedores da Prova Confraternização

A Federação Metropolitana de Ciclismo realiza a disputa do Campeonato Carioca de Ciclismo em Velocidade, hoje, às 8 horas, em Ipanema, na Avenida Epitácio Pessoa, à margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, na reta que acaba no canal em frente ao Club dos Caiçaras.

Os nossos melhores pedaladores vão disputar essa prova o que lhe dará bastante brilho. Além da equipe vascaina cujo valor é bastante conhecido, espera-se que dispute também essa prova, o ciclista Alvaro da Costa Ferreira que foi o campeão do ano passado, defendendo as côres do Esporte Clube Brasil.

A turma do Botafogo de Football e Regatas que conta com elementos de real destaque nas lides do pedal também abrilhantará a competição.

A competição da Liga da Defesa Nacional

Os nossos leitores ainda estão lembrados da grande Prova Confraternização que a Liga da Defesa Nacional realizou, no dia 1.º do corrente ano, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo e que registrou um retumbante sucesso. O C. R. Vasco da Gama alcançou nessa prova um grande triunfo quer individual com o consagrado "ás" Joaquim Peixoto, quer por equipe, com o concurso de outros autênticos "cracks": Alberto Gonçalves da Costa, Joaquim Pereira, Henrique Quaglia, etc. Ganhou o grêmio cruzmaltino a "Taça Henrique Dodsworth" e "Liga da Defesa Nacional" e Joaquim Peixoto, a taça "Vitória".

Os prêmios serão entregues, festivamente, hoje, às 20,30 horas, na sede da Liga da Defesa, à rua Augusto Severo. Acham-se convidados todos os clubes e seus ciclistas, bem como desportistas e outras pessoas gradas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TAÇA MARIO FRIAS

A competição de hoje, Caiçaras x Iate Club do Rio de Janeiro, na enseada de Botafogo, para veleiros internacionais Sharpies 12m,2

O calendário de atividades da Federação Metropolitana de Vela e Motor iniciado com as regatas do Campeonato Internacional de Pontos promovido pela flotilha de Sharpies do Rio de Janeiro, marca para a tarde de hoje a primeira competição inter-clubs. As regatas correspondem à disputa da "Taça Mario Frias" entre as equipes do Caiçaras e Iate Club do Rio de Janeiro, na classe internacional de Sharpies 12m2.

O certame reunirá veleiros experimentados, que formam nos quadros de amadores dos dois clubs e será realizado na enseada de Botafogo.

Competição interna no Guanabara

Hoje pela manhã a Seção de Vela do C. R. Guanabara promoverá uma competição inter-sócios na classe internacional simples para veleiros sem vitória.

Serão conferidos prêmios aos comandantes e proeiros classificados nos primeiros postos.

DEIXARÁ A PRESIDÊNCIA DO SANTOS

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ao que se noticia nesta capital, o sr. Antonio Feliciano, Presidente da F. P. F. solicitará demissão do cargo de presidente do Santos F. C. em virtude dos grandes afazeres que terá na frente da entidade máxima bandeirante.

O TORNEIO DO S. P. R.

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Volta-se a falar no torneio popular idealizado pelo São Paulo Railway. Os interessados reunir-se-ão breve para tratar do assunto em questão.

A CRISE NO S. PAULO F. CLUB

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O capitão Porfirio da Paz, um dos dirigentes do São Paulo F. C., falando à imprensa sôbre a crise do tricolor, disse que até terça-feira, quando novamente se reunirá o conselho, tudo já deverá estar em ordem. "Espera-se, que termine, assim, a crise do grande gremio paulista".

AINDA NÃO RESPONDEU

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O sr. Virgilio Tatini ainda não respondeu ao convite feito pelo sr. Antonio Feliciano para presidir o departamento de juizes da entidade máxima paulista.

OSWALDINHO NO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O Palmeiras ofereceu 10 mil cruzeiros ao Juventus pelo passe do meia esquerda Oswaldinho do Juventus.

FOOTBALL EM CAMPOS

CAMPOS, 21 (Asapress) — Ao que tudo indica, o campeonato de futebol local terá êste ano um desfecho bastante interessante, prevendo-se mesmo lances sensacionais. Teremos possivelmente uma melhor de três entre o Americano e o Industrial para a decisão do título máximo. Hoje, em prosseguimento ao Campeonato da cidade defrontar-se-ão as equipes dos Rio Branco x Campos.

A rescisão do contrato de Picabéia e um esclarecimento do São Cristovão

Recebemos da secretaria do São Cristovão de Football e Regatas a seguinte nota oficial:

"A diretoria do São Cristovão de Football e Regatas vem a público, a bem da verdade, contestar as noticias publicadas acêrca do Departamento de Profissionais, e da rescisão de contrato com o Sr. Abel Picabéa. Inicialmente, declara a diretoria não ter partido do técnico em apreço a iniciativa de dar por findo o seu compromisso com o clube. Pelo contrário, tal providência partiu da própria administração. E' absolutamente mentirosa a noticia de que alguns sancristovenses pretendam fornecer qualquer importância para aquisição de jogadores. Houve somente uma proposta para organização de um fundo especial para o Departamento em causa, ignorando porém a diretoria quais os elementos dispostos a fornecer as importâncias necessárias. De qualquer modo, e sem desejar se alongar ainda mais, não pode a diretoria do São Cristovão de Football e Regatas esconder a sua surpresa, ou mesmo decepção, em verificar que um empregado do club se achava tão bem informado sôbre assunto de tal importância, e de competência exclusiva da administração."

Concorrentes que participaram da última prova de natação A NOITE

DEVERA' CAIR O RECORD DA PROVA POPULAR DE NATAÇÃO A NOITE

Previsto o concurso dos melhores "ases" na competição que a A NOITE realizará em princípios de fevereiro

Muitas surpresas estão sendo esperadas na Prova Popular de Natação que A NOITE realizará em principios de fevereiro. Além da participação de equipes numerosas e adestradas, prevê-se o surgimento de novos "ases", que se revelarão como fundistas.

Prova impar

Essas surpresas são possiveis até mesmo em se tratando de cracks, pois como se sabe, a Prova A NOITE é impar. Corrida em mar aberto, na distância aproximada de 3.000 metros, requer condições especiais dos concorrentes. No ano passado, por exemplo, o galardão máximo coube a um estreante, novo também em nossas piscinas, Abel Gezzio. Este ano outros "novos" se aprestam para o excelente test, o que autoriza a previsão de uma sensivel melhoria nos tempos até hoje registados.

As inscrições

Inúmeras inscrições já foram efetivadas, e outras são tidas como certas. Poucos dias no entretanto, restam aos pretendentes à competição, os quais poderão cumprir essa simples formalidade, dando os seus nomes na história de A NOITE, ou por cartas, telegramas e oficios.

CHIAVONI CONFIA EM JUAN CARLOS

S. PAULO, 21 (Asapress) — O técnico Chiavoni adiantou às nossa reportagem que confia na palavra do player Juan Carlos, pois os sócios do clube da rua Javari acham-se inquietos em virtude de uma noticia vinculada segundo a qual Juan Carlos preferia jogar no S. Paulo F. C.

O PRIMEIRO COMPROMISSO DO PALMEIRAS EM 1945

S. PAULO, 21 (Asapress) — Várias são as noticias a respeito dos próximos compromissos com os clubes paulistas no corrente ano.

Ao que se diz agora, o primeiro encontro do Palmeiras na próxima temporada será frente ao Juventus nos primeiros dias de Fevereiro.

Certo nervosismo pela estréia mas confiança absoluta na vitória

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

dade do adversário". E Jorginho que ouvia Tesourinha logo retrucou: "Se for escalado, jogarei sem caneleiras e com as meias caidas como faço no Brasil. Faço questão de dar um "baile" na defesa colombiana"...

Ademir e a lista dos artilheiros...

Ademir está preocupadissimo com a lista dos artilheiros do sul-americano. Segundo o Alfredo, o meia pernambucano colocou a "máscara" de fura rêdes... Dai o seu desejo de assumir, depois do jogo com a Colômbia, a leadernaça da estatistica dos artilheiros do certame... "Quero acertar o pé como acertei no treino de quinta-feira, disse-nos Ademir". Zizinho está menos otimista. Falando sôbre o jogo de estréia o meia rubro-negro mereceu considerações interessantes. Em primeiro lugar, Zizinho mostra-se certo da vitória, todavia, não acha que a exibição do quadro possa corresponder "cem por cento" do seu valor. "Trata-se de uma estréia... e tal como aconteceu com os Argentinos os jogadores vão sentir os efeitos de um nervosismo natural. O jogo não será tão fácil como se poderá julgar, venceremos, mas com dificuldade"...

Domingos escalaria Nilton...

O veterano Da Guia que vem sendo um exemplo de dedicação e disciplina, forneceu suas impressões à A NOITE, antecipando a vitória dos brasileiros. "Eu escalaria Nilton ao lado de Norival — disse-nos o grande Domingos — porque o meu antigo companheiro no Flamengo está em resplandescente forma"... Em face das declarações de Domingos é fácil se aquilatar o espirito de camaradagem reinante entre os cracks brasileiros.

Jurandir espera entrar em campo

Não há dúvida que Flavio Costa escalará Oberdan para o primeiro jogo. No treino de quinta-feira nos Carabineiros o guardião bandeirante desfez a impressão do treino-despedida de São Januário. Esteve ágil e seguro. Mas, Jurandir tem muitas esperanças de entrar em campo contra a Colômbia. Falou-nos o arqueiro rubro-negro. "Quero sentir o gosto da estréia contra a Colômbia nem que seja substituindo Oberdan depois da vitória assegurada.

As substituições

Quando a palestra entre os jogadores estava animada aproximou-se Flavio Costa. Sempre reservado e "despistando" quanto à escalação do onze para domingo, o técnico rubro-negro afirmou ao representante de A NOITE:

"Jogará o quadro mais apurado, todavia, posso adiantar com segurança que lançarei mão das substituições".

QUANTO GASTOU O SÃO PAULO F. CLUB

S. PAULO, 21 (Asapress) — O São Paulo F. C. na temporada de 1944 gastou, aproximadamente, 2 milhões de cruzeiros com a sua equipe de profissionais.

Cariocas e paulistas

Disputarão, hoje, no Pacaembú, o primeiro jôgo do Torneio Preparação do Scratch Brasileiro de Basketball

No ginásio do estádio Pacaembú será iniciado hoje, o Torneio de Preparação, promovido pela Confederação Brasileira de Basketball. Sob o controle do Harold Geet, auxiliado por um fiscal paulista, jogarão os selecionados carioca e bandeirante. A segunda e última partida será efetuada nesta capital, no dia 27 do corrente.

Primeiro passo

O torneio que logo mais se iniciará é o primeiro passo para a formação do "scratch" brasileiro que irá ao Equador. Observadores da C. B. B. acompanharão o certame, selecionando os mais destacados. O "scratch" carioca deverá entrar em campo assim formado: — Pacheco e Adilio, Ruy, Guilherme e Ems.

PONTO DE REUNIÃO DE CRACKS E JORNALISTAS

O Escritório Comercial do Brasil — Trindade Cruz, um patrício cem por cento amigo da turma

SANTIAGO, 19 (De Araujo Vieira enviado especial de A NOITE) — Trindade Cruz o adido comercial do Brasil no Chile mantem contacto diário com os nossos cracks e toda imprensa brasileira. Colocou a nossa disposição e a dos jogadores o seu escritório, máquinas, papel, jornais, etc., transformando-o em ponto de reunião habitual de toda a turma que lá fica horas e horas trabalhando ou palestrando. Falando a A NOITE Trindade Cruz teve oportunidade de dizer que no Chile a balança comercial a favor dos produtos brasileiros cresceu espantosamente nestes últimos anos, dominando a praça de Santiago em 82 por cento. A Cia. do Café dirigida pelo Sr. Durval Bellini tem extraordinário movimento diário, tomando-se ali delicioso café nacional. Tudo muito bem instalado e os cracks brasileiros podem servir-se a vontade sem nada pagar.

O COMERCIAL JOGARÁ NO RIO E EM NITERÓI

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Noticia-se com absoluta segurança que o Comercial realizará uma temporada amistosa no Rio, com inicio no Domingo depois de Carnaval, em fevereiro portanto, sabe-se que o "benjamin" enfrentará o Madureira, o Bomsucesso e o Canto do Rio em Niterói.

"TORNEIO EXTRA" EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Os clubs Internacional, Grêmio e Cruzeiro vêm de assentar a realização, no próximo mês de fevereiro, de um Torneio Extra, para o qual, muito provavelmente, será convidado, também, o club Floriano, de Nova Hamburgo, possuidor de um ótimo conjunto. Em face da determinação existente sôbre matches diurnos nesta época, as partidas, até 15 de fevereiro, serão noturnas.

DEL DEBBIO PARA O LUGAR DEIXADO PELO SR. TIGER

S. PAULO, 21 (Asapress) — A respeito da direção técnica do quadro do Corinthians, vaga com a retirada do Sr. Tiger, há quem assegure que o posto virá a ser ocupado pelo antigo defensor do club, Del Debbio que, igualmente, angariou renome como técnico, já tendo, inclusive, conquistado o título de campeão brasileiro na direção do selecionado paulista.

Adianta-se que a indicação do nome de Del Debbio partiu do próprio Conselho corintiano e que o ex-zagueiro já aceitou a incumbência.

EXCURSIONARÁ O SÃO CRISTOVÃO

S. PAULO, 21 (Asapress — Ao que se informa, processam-se entendimentos para a vinda a S. Paulo do S. Cristovão. A temporada do clube carioca se iniciaria pelos gramados do interior, atuando preliminarmente em Baurú, contra o Lusitana ou Noroeste, depois em Campinas, contra o Guarany, campeão amador do Estado e, finalmente, caso os resultados fossem satisfatórios, nesta capital, enfrentando o S. P. R. ou o Juventus.

TURF

A 6.ª corrida da temporada de verão

Sensacional encontro de Ark Royal com Rataplan, Morim e Rockmoy

Composto de nove páreos, o programa da reunião desta tarde no Jockey Club deixa prever que numeroso será o público a comparecer ao hipódromo, dado o interesse que vem sendo notado nos meios carreiristas.

Destaca-se, das provas a serem realizadas, o "handicap" no qual vão medir forças os animais Monin, Rataplan, Ark Royal e Rockmoy, todos em excelentes condições de treino.

Há grande curiosidade quanto ao paranaense Rataplan, que vem de ótimos triunfos, todos em arrancadas sensacionais e que agora subiu de turma, havendo apostas de que não conseguirá ele derrotar Ark Royal, um perfeito crack.

Ao que nos parece, veremos uma carreira sensacional.

Monin reaparece em bom estado

Disputando a última prova da corrida de amanhã, vai reaparecer o tordilho Monin, da coudelaria Peixoto de Castro.

O filho de Mona Gris está bastante trabalhado, quase sempre em parelha com Grilo, devendo atuar honrosamente.

Tancredo julga que vai faltar uma corrida mas se deixarem Monin folgar...

Muita fé em Cusoús e Camacuan

Entregue agora aos cuidados de José Nascimento, Cuscús vai fazer amanhã "réprise" depositário de fundadas esperanças.

O filho de Santarém está bonito e tem trabalho que lhe assegura atuação de destaque.

Aquele profissional espera vencer, também, com Camacuan, que melhorou algo após a vitória de há dias.

Montarias provaveis

1.º páreo — 1.600 metros — às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 Cheque, Martins 52
2 Sagres, Domingos 52
3 Simbólico, Maia 52
4 Valente, Mesquita 56

2.º páreo — 1.500 metros — às 14,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Criqui, Maia 51
  { 2 Caeté, Mezaros 54
2 { 3 Ponta Grossa, Linhares 50
  { Ojos Negros, Domingos .. 54
3 { 5 Cairú, Otilio 50
  { 6 Xingador, R. Silva 50
4 { 7 Cylgadin, J. P. Silva .. 54
  { " Gurjahú, Macedo 59

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Saltarela 51
  { 2 Eldora, Caio 51
2 { 3 Godiva, Armando 51
  { 4 Itaporé, Domingos 56
3 { 5 Kalamar, Otilio 56
  { 6 Dilá, Macedo 54
4 { 7 Acacia, Linhares 54
  { 8 Camacuan, J. E. Ullôa .. 56

4.º páreo — 1.400 metros — às 15 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 — 1 Fil d'Or, Osmani 55
2 — 2 Grey Lady, Mesquita . 53
3 { 3 Dictinha, Jorge 53
  { 4 Fine Champagne, Leighton 53
4 { 5 Dadiva, Domingos 53
  { " Florista, Fernandes ... 53

5.º páreo — 2.200 metros — às 15.30 horas — Cr$ 18.000,00 — Handicap.

Ks.
1 — 1 Vontade, Fernandes, .. 52
2 — 2 Spitfire, Mesquita 50
3 — 3 Latente, Salustiano .. 49
4 { 4 Gardel, Simões 52
  { 5 Marajá, Waldir 49

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,05 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Capuano, Mesquita 54
  { 2 Donatello, Maia 54
2 { 3 Paredro, Waldir 54
  { 4 Fulminar, Tavares 50
3 { 5 Royal Park, Domingos 58
  { 6 Air Force, João Santos 48
4 { 7 Dosel, Caio 58
  { 8 Talumina, Mota 52

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Caxton, Mota 58
  { 2 Genghis Kahn, Doming. 58
2 { 3 Morongo, Salustiano ... 54
  { 4 Buriti, Otilio 54
3 { 5 Dengo, Araujo 58
  { 6 Cuscús, Linhares 54
4 { 7 Marujo, Mesquita 54
  { 8 Orçamento, Simões 54
  { " Crecelle, Mezaros 54

8.º páreo — 1.500 metros — às 17,15 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Abacté, Simões 56
  { 2 Bombardeio, Salustiano 56
2 { 3 Boavista, Mezaros 56
  { 4 Big Den, Gomez 56
3 { 5 Exigente, Mesquita 56
  { 6 Je Reviens, Araujo 54
4 { 7 Preciosa, Jorge 54
  { " Tanajura, Domingos .. 54
  { " Educada, Otilio 54

9.º páreo — 1.400 metros — às 17.50 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap.

Ks.
1 Monin, Serra 50
2 Rataplan, Domingos 51
3 Ark Royal, Fernandes 52
4 Rockmoy, Mesquita 54

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

PRIMEIRO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 4 e 5 vitórias no país. Tabela VALENTE — Fôrça absoluta

Valente (Mesquita)	58	Deve ganhar.
Cheque (Martins)	52	Na areia é sempre perigoso.
Sagres (Domingos)	52	Melhorou na semana.
Simbólico (Maia)	52	Ganhou por acaso.

SEGUNDO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade. Pesos da tabela CRIQUI — O retrospecto é a sêu favor

Criqui (Maia)	51	Ganhou nesta turma.
Ponta Grossa (Linhares)	50	Sério adversário.
Caeté (Mezaros)	54	Com o Mezaros já ganhou 4
Ojos Negros (Domingos)	54	Há muita fé.

TERCEIRO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória. Tabela ACACIA — Bom exercicio

Acacia (Linhares)	51	Há fé e bastante.
Kalemar (Otilio)	56	Se não chover é sério adversário.
Godiva (Arnaldo)	51	Perigosa adversária.
Itaporé (Domingos)	56	Tem alguma chance.

QUARTO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias. Tabela DICTINHA — Confirmando a última...

Dictinha (Jorge)	53	Na areia atua melhor.
Grey Lady (Mesquita)	53	Se não chover é inimiga.
Florista (Fernandes)	53	Há alguma fé.
F. Champagne (Leighton) ..	53	Se chover melhora.

QUINTO PAREO

2.200 metros — Animais de qualquer país — Handicap — VONTADE — Magnifico apronto

Vontade (Fernandes)	52	Sério adversário.
Latente (Salustiano)	49	Dará o que fazer.
Spitfire (Mesquita)	50	Inimigo.
Gardel (Simões)	52	Anda tinindo. Ganhou em São Paulo.

SEXTO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela DOSEL — Fôrça absoluta

Dosel (Caio)	58	Deverá ganhar fácil.
Talumina (Mota)	52	Pode surgir no final.
Donatelo (Maia)	54	Há fé.
Capuano (Mesquita)	54	Bem e bonito como sempre.

SETIMO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Tabela DENGO — Melhorou bastante

Dengo (Araujo)	58	Vem de boa corrida.
Buriti (Otilio)	54	Pode surgir no final.
Morongo (Salustiano)	54	Concorrente muito sério.
Caxton (Mota)	58	Se houver briga na frente...

OITAVO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias. Tabela. EXIGENTE. E' a fôrça

Exigente (Mesquita)	56	A turma está a feição.
Abaeté (Simões)	56	Trabalhou em ótimas condições.
Big Den (Gomez)	56	Fará boa figura.
Tanajura (Domingos)	54	Já andou melhor.

NONO PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. — Handicap. — ARK ROYAL — Deve ganhar

Ark Royal (Fernandes)	52	Está tinindo.
Rataplan (Domingos)	51	E' inimigo sério.
Rockmoy (Mesquita)	54	Pode surpreender.
Monin (Serra)	50	Vem de parado. Anda bem.

Betting simples — 7.5.5.
Betting duplo — 7.8-53-51.

Momo vem aí!

Grupo feito por ocasião da missa votiva mandada celebrar pelo Club dos Democráticos, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, comemorativa da passagem do 78.º aniversário do Club. Estiveram presentes à cerimônia, além da diretoria e associados, autoridades e representantes de várias entidades congêneres.

A TARDE-NOITE DANÇANTE HOJE, NOS DEMOCRATICOS

Prosseguem entre as mais vivas demonstrações de simpatia os festejos comemorativos do 78.º aniversário do Club dos Democráticos.

Encerrando tão grata efeméride os "carapicus" farão realizar hoje no "Castelo" majestoso da rua do Riachuelo, uma tarde-noite dançante com que encerrarão os festejos de aniversário.

AS FESTAS DE CARNAVAL NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

O Carnaval elegante já está de antemão assegurado com a realização de magnifico no programa no Clube de São Cristovão. Na "boite" do Campo de São Cristovão já tivemos oportunidade de assistir às tradicionais batalhas de confetti tão do agrado do nosso mundo elegante e que distingue o Club de São Cristovão com a sua preferência. Assim, pois, até a hora do grande tríduo teremos batalhas em homenagem às entidades co-irmãs e que serão realizadas na seguinte ordem:

Hoje, dia 21 — Batalha de confetti oferecida à Imprensa falada e escrita, das 20 às 24 horas.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Os salões da Embaixada do Sossego voltam a abrir-se hoje para a realização de mais um magnifico baile. Como sói acontecer com as festas da valorosa turma, o baile de hoje está destinado a absoluto êxito.

BOLA PRETA

Houve quem dissesse que o Cordão da Bola Preta entrou com o pé direito êste ano. E não mentiu realmente. O inigualável grupo está promovendo bailes que são autênticas demonstrações de alegria carnavalesca. Para hoje o programa dos Bolas assinala a realização de um momesco baile, pleno de atrações.

CLUB DOS FENIANOS

Como êste ano não haverá o clássico "Está na Hora!", a turma está se entregando de corpo e alma às festas internas.

Para hoje, com a colaboração do "jazz" do "seu" Paiva, será levado supimpa convescote na ilha do Governador, seguido de baile.

O presidente da F. M. B.

Será homenageado pelos seus amigos, no dia 26

Desassombrada e brilhante tem sido a administração do coronel Moacyr Toscano, na Federação Metropolitana de Basketball. E agora que se aproxima a época das eleições, os seus amigos e desportistas ligados ao basket, resolveram prestar-lhe uma homenagem muito expressiva. Assim, no dia 26 do corrente, às 12 horas, nos salões do Ginástico Português, brindarão aquele dedicado desportista com um almoço. A lista de adesões se encontra com o Sr. Garcia, na F. M. B., sendo numerosas as adesões.

OS QUADROS

SANTIAGO, 21 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Para o cotejo desta tarde, no Estádio Nacional do Chile, os selecionados apresentar-se-ão assim formados: Brasil - Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho. Colômbia: Acosta; Mejia e Lucas; De La Hoz, Jobeani e Quintel; Lancaster, Gamez, Rubio, Berdugo e Mendoza

O JUIZ

Nobel Valentini, da Federação Uruguaia, dirigirá o importante encontro Brasil x Colômbia. Início às 18,30 (hora do Brasil).

Uma visão do majestoso Estádio Nacional do Chile, onde estão sendo travadas as pelejas em disputa do Campeonato Sul Americano Extra

Favoritos os brasileiros na estréia contra os colombianos

INTENSA EXPECTATIVA

pela apresentação da equipe nacional

A estréia do "scratch" brasileiro de football no Campeonato Sulamericano é o assunto obrigatório de tôdas as conversas nas rodas desportivas. Há realmente vivo interêsse na população brasileira não só entre os que se preocupam habitualmente com o football como entre os que só o observam periòdicamente quando a flâmula da nacionalidade entra em jôgo. Enviando sua representação à capital do Chile, um país tradicionalmente amigo do Brasil, a Confederação Brasileira quis demonstrar o seu apoio à iniciativa da entidade chilena de reunir naquela cidade a maioria das representações nacionais dos paises do continente em uma competição que há de resultar, certamente, um passo a mais na utilidade técnica-desportiva dêsses cotejos internacionais. E apesar das dificuldades várias que precederam a organização e preparo da equipe que cumprirá êsse certame nossos ases da pelota viajaram até os Andes e lá estão na grande cidade daquêle magnifico país do Pacifico, animados do desejo de defender briosamente o prestigio do desporto nacional.

Dupla estréia para os brasileiros

Com o jôgo de hoje os footballers brasileiros marcarão dupla estréia. Iniciarão sua participação no certame continental e, também, pelejarão pela primeira vez com os colombianos.

De resto os adversários dos nossos "cracks" só hoje se integrarão à história do football internacional, pois são estreantes em competições como a que se está realizando em Santiago do Chile. Êsse fato por si só empresta relêvo extraordinário a rodada marcada para hoje no calendário do cotejo em aprêço.

Jovens decididos que só agora acharam conveniente enfrentar adversários de categoria internacional

A capacidade dos colombianos, de acôrdo com as informações que Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE, tem transmitido aos nossos leitores em longas reportagens, não é de ser desprezada.

Trata-se de um conjunto aguerrido formado de footballers amadores que em vários anos se adestra... na melhor orientação técnica para só agora concorrer a um ... mericano.

Em declarações feitas ao nosso enviado especial, Miaja, o jovem e simpático capitão da equipe colombiana, previu muito cavalheirescamente a vitória do team brasileiro, embora manifestasse que êle e os seus companheiros de equipe estão empenhados de realizar uma resistência ardorosa, porém limpa e correta.

As perspectivas não podem ser mais favoráveis por consequência. E assim fiamos de que êsse primeiro contácto dos rapazes da Colômbia com os demais paises do continente, travado afortunadamente com os nossos compatriotas, se constitua um auspicioso comêço de vida internacional para o football do simpático país.

Nossa equipe está preparada para a estréia

A qualidade do adversário nem sempre marca o comportamento de uma equipe que se aponta como a favorita, no caso a equipe do Brasil. É mesmo muito comum um grande quadro vencer, em condições decepcionantes, um quadro fraco. E isso ocorre como resultado de fatores diversos que nada tem com a capacidade do team. Êsse pormenor foi atendido pelos responsáveis da nossa equipe. Tanto assim que os vinte e dois jogadores foram preparados para realizar na estréia um jôgo calculado e decisivo como se o adversário de hoje fôsse o mais forte do campeonato.

Quanto a formação do conjunto que Flavio Costa guardou avaramente e que vai divulgado em outro local não duvidamos que seja qual fôr ela corresponderá a expectativa de todo o Brasil desportivo.

CERTO NERVOSISMO PELA ESTRÉIA MAS CONFIANÇA ABSOLUTA NA VITORIA

Os cracks brasileiros e suas impressões momentos antes da luta — Jorginho e Tesourinha os mais entusiasmados – Saberão enfrentar a violência – Flávio lançará mão das substituições

SANTIAGO, 20 — (De Afranio Vieira enviado especial de A NOITE) — Nada tem faltado aos nossos jogadores para que os mesmos correspondam amplamente as aspirações máximas do nosso povo. O cuidado de Flavio Costa, o devotamento de Luiz Vinhais e a assistência permanente dos delegados da C. B. D., representam sem dúvida fatores de extraordinária importância no trabalho de preparação moral da nossa turma. E todos os jogadores sentem que não estão abandonados e que precisam retribuir esse tratamento carinhoso dando tudo no campo pela vitória. O representante de A NOITE passou todos os momentos que antecederam a estréia ao lado dos cracks, observando de perto cada um afim de enviar impressões detalhadas em torno de nosso primeiro compromisso no sul-americano.

Os mais entusiasmados

Torna-se curioso acentuar que os jogadores mais entusiasmados são os "louros", isto é, aquêles que vão experimentar pela primeira vez as emoções de defender as côres nacionais no estrangeiro. Assim, Tesourinha e Jorginho surgem no primeiro plano dos mais crentes. O ponteiro gaucho assim se manifestou sobre a estréia: "Nada devemos recear, nem mesmo o jogo violento. A velocidade e os malabarismos do jogador brasileiro superarão qualquer tentativa de brutalidade."

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A NOITE — Domingo, 21/1/45 — N. 11.833

MELHOROU MUITO...

Depois de gratificado por Vinhais, o cozinheiro do Savoy preparou um "menu" em condições — Arroz solto, tomate recheiado, macarronada e bife de grelha...

SANTIAGO, 20 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O jantar de ontem no Savoy transcorreu num ambiente de grande alegria por parte dos jogadores. Todos aqueles que não se conformavam com o "tempero" chileno e andavam de fisionomia fechada pelos corredores, mostravam bom humor. Os mais satisfeitos eram Tesourinha, Biguá, Danilo e Oberdan, os "glutões" da turma. E não era menos que eles se mostrassem tão alegres e comunicativos. Tudo porque o Vinhais resolveu tomar a sério a questão da alimentação e gratificou regiamente o cosinheiro do Savoy. Desta forma na mesa do jantar figuraram os seguintes pratos: arroz solto a moda brasileira, tomates recheiados, uma suculenta macarronada e finalmente bifes de grelha bem passados... A turma devorou o jantar, foi hurras e vivas ao Vinhais e foi incorporado cumprimentar o "mestre cuca" um italiano naturalizado chileno...

FIM DE SEMANA

Farão hoje os brasileiros a estréia no Campeonato Sul Americano Extra. Não será exagero afirmar que todas as atenções estarão voltadas para o Estádio Nacional do Chile, na hora da partida. A responsabilidade de nossos cracks não era pequena ao daqui saír e aumentou com a chegada a Santiago. Eles terão de saldar uma divida com os chilenos: a da gratidão. Recebidos como irmãos, de braços abertos, pelo povo da República Andina, que os cercou de carinhoso afeto, devem corresponder, no gramado, à enorme expectativa reinante na hospitaleira terra dos Andes e no Brasil. Todos esperam dos nossos representantes ação decidida e espirito de luta, sem fugir às normas da lealdade e do cavalheirismo.

A jornada é árdua, e dificil, não há dúvida, mas a nossa equipe está preparada, técnica e espiritualmente, para lutar de igual para igual mesmo com aqueles que se apresentam credenciados para a conquista do titulo de campeões continentais. E, apesar da opinião dos pessimistas, entre eles está o esquadrão representativo do Brasil.

Confio nos cracks que, no Chile, defenderão o prestigio do nosso football, porque, vencendo ou perdendo, saberão honrar o bom nome sportivo brasileiro.

* * *

A tática no football é o tema do dia. Gasta-se papel e tinta, que poderiam ser empregados em coisa mais util, para demonstrar que essa ou aquela maneira de jogar não serve, por esse ou aquele motivo.

Consultam-se livros do tempo do Onça, daquele tempo em que se jogava de cuecas, para provar por "A" mais "B" que o atual padrão de jogo está errado. Tenho em alta conta os polemistas, mas como todos estão dando palpite, tambem quero dar o meu.

As táticas em W, do terceiro back, da defesa cerrada ou do sexto atacante, são boas na teoria. Na prática só serve a que leva a equipe ao triunfo.

Até a da improvisação, porque improvisar tambem pode ser uma tática, quando as outras falharem.

Nenhum técnico, no entanto, arriscar-se-á a mandar a campo sua equipe, sem um plano de ação pre-estabelecido. Esse plano de ação é que se denomina tática.

Desde que o mundo é mundo, antes de qualquer combate, ou seja, do choque de duas forças adversárias — o caso do football — traçava-se a tática a seguir. Um general que ordenasse ao seu exército improvisar as ações na batalha estaria irremediavelmente perdido.

Graças ao gênio tático é que Anibal, Leonidas e Napoleão passaram à posteridade...

* * *

Afinal, os clubs esportivos, depois da reunião levada a efeito na sede do Tijuca T. C., resolveram festejar o advento de Momo.

Tudo ficou, assim, no seu devido lugar, porque, quanto se relaciona com carnaval deveria interessar aos clubs carnavalescos.

Embora se diga, à boca pequena, que alguns fazem do sport um verdadeiro carnaval, com o seu cortejo de máscaras e palhaçadas, a verdade é que S. M. Momo I e Unico ainda não tomou conhecimento das coisas sportivas.

Talvez se tomasse, o sport seria levado mais a sério por certos paredros, que tudo fazem para aparecer a qualquer pretexto ou mesmo sem pretexto.

PILLAR DRUMMOND

Aí está o scratch brasileiro que deverá, na tarde de hoje, defender, no Chile o prestigio do football brasileiro

Vasco x São Paulo Railway A. Club

O Vasco da Gama defrontar-se-á hoje, com o São Paulo Railway Atlético Club. O conjunto paulista, se bem não muito conhecido no Rio, tem valores de conceituado cartaz no "association" bandeirante, daí a expectativa de que a pugna deve ser bastante renhida.

O grêmio cruzmaltino apresentará o mesmo quadro que levou de vencida, as equipes do Jabaquara, por 8 x 1, e do Comercial, por 4 x 2. A equipe cruzmaltina ostenta boa forma e, ao que tudo indica deverá registrar outro expressivo triunfo.

Vitórias do S. P. R.

O São Paulo Railway foi o vencedor do Torneio Inicio do ano de 48, após uma exibição taxada de perfeita por toda a crítica especializada de São Paulo. Durante o certame de 1944, o S. P. R. teve oito vitórias, oito derrotas e dois empates. Foi o único club que conseguiu vencer os adversários de Santos, sem conhecer derrotas. Seis jogos e seis vitórias.

Os quadros

Para o cotejo desta noite, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Vasco da Gama — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Moacir, João Pinto, Eugem e Friaça.

São Paulo Railway — Sandro; Dedão e Chico Preto; Damasceno, Celeste e Silva; Manoel Rocha, Fidel, Passarinho, Xavier e Moacir.

O jogo Brasil x Colômbia

Durante o desenrolar da peleja Vasco x S. P. R., os autos-falantes do estádio de São Januário, darão em seus minimos detalhes o transcurso do match de estréia dos brasileiros no Campeonato Sulamericano de Football. Assim, os aficionados cariocas presenciarão o encontro entre cruzmaltinos e ferroviários e, acompanharão pelos autos-falantes o desenrolar da peleja Brasil x Colombia, e amplos detalhes fornecidos pela Rádio Nacional ao Departamento de Publicidade do C. R. Vasco da Gama.

SANTOS, 21 (Asapress) — O ponteiro Jorginho, ex-defensor do Madureira, encontra-se nesta cidade, submetendo-se a um periodo de experiência no Santos. Caso aprove, Jorginho será contratado pelo alvi-negro.

SOMENTE A F. I. F. A.

decidirá sobre a "Copa do Mundo"

SANTIAGO, 20 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Muito se tem dito e escrito sôbre a possibilidade de ser realizado no Brasil o próximo Campeonato Mundial de Football.

Nada mais justo que a aspiração da C. B. D. cujos compromissos internacionais estão perfeitamente em dia.

O fato, porém, é que todos as demarches feitas, nesse sentido, na América do Sul, serão em pura perda, desde que a Fifa não concorde.

Na realidade, somente a entidade dirigente do football internacional poderá deliberar a respeito faltando á Confederação Sul Americana autoridade para isso.

Quando muito, depois de indicada pela Fifa, a America do Sul, para sede da disputa da "Copa do Mundo", o país que reunir maior número de votos da mentora do football sul americano poderá candidatar-se a ser o organizador do grande certame.

O único candidato terá desaparecido...

Pouca gente sabe que caberia à Alemanha realizar o campeonato de football, de acôrdo com o resolvido no congresso de Paris.

E' obvio acrescentar que este candidato está automaticamente fóra de cogitação, pois terminada a guerra terá desaparecido.

A solução do caso é mais politica e diplomata do que propriamente esportiva, dependendo portanto do após-guerra.

PODERÃO JOGAR JURANDIR, DANILO E NILTON

SANTIAGO, 20 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Apesar de estar mais ou menos resolvido que o quadro tido como titular será o adversário da Colombia, não será de admirar, faça o técnico algumas modificações.

Assim sendo, não deve constituir surpresa se Jurandyr, Danilo e Nilton aparecerem no gramado para atuar contra os colombianos.

FAZENDO PRECES pela vitória do Brasil

SANTIAGO, 20 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE.) — Todos os "cracks" brasileiros são católicos e, como tal, festejaram a data de S. Sebastião exaltando as virtudes do padroeiro do Rio de Janeiro. Hoje, pela manhã, depois de enfeitarem de flores a mesa de Johnson e Domingos, dois cristãos fervorosos, rumaram para a igreja de San Juan, onde rezaram.

Declararam os "cracks", depois, ao reporter que naqueles momentos de recolhimento espiritual haviam feito suas preces pela vitória do Brasil.

O fato merece registo pela singeleza que o caracteriza e por demonstrar que mesmo distantes os "cracks" não esquecem a Pátria querida.